



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE AGRONOMIA

ÍNDICE

| | |
|---|--------------------------------------|
| Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia..... | 7 |
| Introdução | Erro! Indicador não definido. |
| Objetivos do curso..... | 8 |
| Diretrizes Curriculares das Ciências Exatas e da Terra | 9 |
| Perfil do Egresso | 9 |
| Acompanhamento ao Egresso | 10 |
| Concepção do curso | 10 |
| Curso de Agronomia com Ênfase na Gestão do Agronegócio Erro! Indicador não definido. | |
| Modernização | Erro! Indicador não definido. |
| Superprodução..... | Erro! Indicador não definido. |
| Pecuária | Erro! Indicador não definido. |
| Álcool e Açúcar | Erro! Indicador não definido. |
| Café | Erro! Indicador não definido. |
| Carnes e Couro | Erro! Indicador não definido. |
| Soja..... | Erro! Indicador não definido. |
| Sucos e Frutas | Erro! Indicador não definido. |
| Produtos Florestais | Erro! Indicador não definido. |
| Algodão | Erro! Indicador não definido. |
| Cacau | Erro! Indicador não definido. |
| Agricultura Orgânica..... | Erro! Indicador não definido. |
| Pesquisa & Desenvolvimento | Erro! Indicador não definido. |
| “Dinâmica de Sistemas” para gerenciamento de cadeias produtivas..... | Erro! Indicador não definido. |
| Atividades de pesquisa..... | 10 |
| Estágios e trabalho de conclusão do curso..... | 11 |
| Atividades de extensão | 21 |
| Procedimentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem | 22 |
| Grade Curricular do Curso de Agronomia | 22 |
| Estágio Supervisionado I e II: | 22 |
| Atividades Complementares:..... | 23 |
| Projeto Empresarial I, II e III: | Erro! Indicador não definido. |
| ESTRUTURA ACADÊMICA | 23 |

| | |
|---|--------------------------------------|
| Salas de aula | 23 |
| ÁREA DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA | 23 |
| Campo agrostológico | 24 |
| Estação meteorológica..... | 24 |
| Laboratório de biotecnologia | 24 |
| Laboratório de fertilidade de solos e nutrição de plantas..... | 24 |
| Laboratório de física e motores | 25 |
| Laboratório fisiologia vegetal e fruticultura | 25 |
| Pomar experimental..... | 25 |
| Laboratório de química e bioquímica | 25 |
| Curral de manejo e aulas | 25 |
| Laboratório de anatomia animal..... | 26 |
| Laboratório de botânica e ecologia dos cerrados | 26 |
| Laboratórios de informática..... | 26 |
| Laboratórios multidisciplinares | 26 |
| Laboratório de microbiologia e fitopatologia..... | 26 |
| Laboratório de microscopia | 26 |
| Laboratório de parasitologia, zoologia, entomologia e botânica..... | 26 |
| CORPO DOCENTE | 27 |
| Ementário das disciplinas e bibliografia básica..... | 28 |
| 1º Período | 28 |
| Física para biociências | 28 |
| Introdução à Agronomia e Ética Profissional..... | 29 |
| Matemática para biociências..... | 31 |
| Botânica geral e sistemática | 29 |
| Informática..... | 32 |
| Química Analítica | 30 |
| Ecologia e Zoologia Geral..... | Erro! Indicador não definido. |
| Fundamentos de Bioquímica | 30 |
| Desenho Técnico | 33 |
| 2º Período | 33 |
| Geologia e gênese de formação de solos | 33 |
| Histologia e anatomia vegetal | 35 |
| Bioquímica | 35 |
| Agrometeorologia e Climatologia..... | 36 |

| | |
|---|--------------------------------------|
| Métodos e Técnicas de Pesquisa | 31 |
| Processo decisório e criatividade..... | Erro! Indicador não definido. |
| Fundamentos de Estatística | 34 |
| Anatomia e Fisiologia Animal | 33 |
| Genética Básica | 34 |
| 3º Período | 37 |
| Física, Morfologia e Classificação de Solos..... | 39 |
| Fisiologia Vegetal e Biotecnologia..... | 39 |
| Microbiologia..... | 40 |
| Comunicação Empresarial | 40 |
| Economia Rural e Agroindustrial..... | Erro! Indicador não definido. |
| Estatística Experimental | Erro! Indicador não definido. |
| Sociologia Rural | Erro! Indicador não definido. |
| Nutrição de Plantas..... | Erro! Indicador não definido. |
| 4º Período | 41 |
| Entomologia Agrícola | 42 |
| Hidráulica, Hidrologia e Manejo de Bacias Hidrográficas | Erro! Indicador não definido. |
| Cartografia, Geoprocessamento e Georeferenciamento | Erro! Indicador não definido. |
| Tecnologia de Sementes | Erro! Indicador não definido. |
| Modelagem e Simulação de Negócios | Erro! Indicador não definido. |
| Fitopatologia..... | Erro! Indicador não definido. |
| Plantas Medicinais | Erro! Indicador não definido. |
| Fertilidade dos solos e Adubação..... | Erro! Indicador não definido. |
| Mecanização Agrícola..... | Erro! Indicador não definido. |
| 5º Período | 28 |
| Estágio Supervisionado I | Erro! Indicador não definido. |
| Programação Matemática Aplicada à Agricultura | Erro! Indicador não definido. |
| Sistemas de Produção de Frutas | Erro! Indicador não definido. |
| Genética de Melhoramento..... | Erro! Indicador não definido. |
| Manejo e Produção Florestal | Erro! Indicador não definido. |
| Logística Agrícola e Agricultura de Precisão | Erro! Indicador não definido. |
| Nutrição Animal e Balanceamento de Rações | Erro! Indicador não definido. |

| | |
|---|--------------------------------------|
| Sistemas de Irrigação e Drenagem | 55 |
| Defensivos Agrícolas e Sustentabilidade Ambiental | Erro! Indicador não definido. |
| 6º Período | 46 |
| Gestão da Propriedade Rural..... | Erro! Indicador não definido. |
| Plantas Daninhas e seu Controle..... | Erro! Indicador não definido. |
| Forragicultura | Erro! Indicador não definido. |
| Sistemas de Produção Agroindustriais | Erro! Indicador não definido. |
| Manejo e Gestão Ambiental | Erro! Indicador não definido. |
| Cadeias Produtivas Agroindustriais..... | Erro! Indicador não definido. |
| Construções Rurais..... | Erro! Indicador não definido. |
| Manejo e Conservação do Solo com Ênfase em Plantio Direto..... | Erro! Indicador não definido. |
| Tecnologia de Produtos Agropecuários | Erro! Indicador não definido. |
| Projeto empresarial I..... | Erro! Indicador não definido. |
| 7º Período | Erro! Indicador não definido. |
| Gestão da Inovação Tecnológica para o Empreendedorismo | Erro! Indicador não definido. |
| Gestão de Projetos no Agronegócio | Erro! Indicador não definido. |
| Sistemas de Produção de Grãos no Cerrado | Erro! Indicador não definido. |
| Sistemas de Produção Animal | Erro! Indicador não definido. |
| Projeto Empresarial II | Erro! Indicador não definido. |
| Extensão Rural, Assistência Técnica e Perícias | Erro! Indicador não definido. |
| Sistemas de Produção de Hortaliças | Erro! Indicador não definido. |
| 8º Período | Erro! Indicador não definido. |
| Comercialização Agrícola e Marketing | Erro! Indicador não definido. |
| Armazenamento e Beneficiamento de Grãos | Erro! Indicador não definido. |
| Paisagismo, Floricultura, Parques e Jardins | Erro! Indicador não definido. |
| Política de Desenvolvimento para o Agronegócio | Erro! Indicador não definido. |
| Controle de qualidade e pós colheita de produtos agropecuários..... | Erro! Indicador não definido. |
| Projeto Empresarial III | Erro! Indicador não definido. |
| Estágio Supervisionado II..... | Erro! Indicador não definido. |
| ESTRUTURA ACADÊMICA | Erro! Indicador não definido. |
| Salas de aula..... | Erro! Indicador não definido. |

| | |
|---|-------------------------------|
| ÁREA DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA | Erro! Indicador não definido. |
| Campo agrostológico | Erro! Indicador não definido. |
| Estação meteorológica..... | Erro! Indicador não definido. |
| Laboratório de biotecnologia | Erro! Indicador não definido. |
| Laboratório de fertilidade de solos e nutrição de plantas | Erro! Indicador não definido. |
| Laboratório de física e motores | Erro! Indicador não definido. |
| Laboratório fisiologia vegetal e fruticultura | Erro! Indicador não definido. |
| Pomar experimental..... | Erro! Indicador não definido. |
| Laboratório de química e bioquímica | Erro! Indicador não definido. |
| Currículo de manejo e aulas | Erro! Indicador não definido. |
| Laboratório de anatomia animal..... | Erro! Indicador não definido. |
| Laboratório de botânica e ecologia dos cerrados | Erro! Indicador não definido. |
| Laboratórios de informática..... | Erro! Indicador não definido. |
| Laboratórios multidisciplinares | Erro! Indicador não definido. |
| Laboratório de microbiologia e fitopatologia | Erro! Indicador não definido. |
| Laboratório de microscopia | Erro! Indicador não definido. |
| Laboratório de parasitologia, zoologia, entomologia e botânica..... | Erro! Indicador não definido. |
| REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (de acordo com as diretrizes curriculares nacionais) | 66 |
| REPRESENTAÇÃO GRÁFICA - Perfil de Formação (de acordo com as diretrizes curriculares nacionais) | 67 |

Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia

Apresentação

O curso de Agronomia das Faculdades Integradas de Ciências Agrárias da UPIS cuja renovação de reconhecimento ocorreu por meio da portaria MEC 311 de 02 de agosto de 2011 teve a sua primeira turma graduada em 2003. Concebido na base da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) da Educação Nacional (Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996), a qual estabelece as regras para os cursos de nível superior. Sua organização curricular foi estruturada considerando as novas diretrizes curriculares propostas pela Comissão de Especialistas de Ciências Agrárias no Parecer CNE/CES n° 306/2004 homologado pelo ministro e publicado na resolução n° 1 de 02/02/2006 do CNE/CES. O curso apresenta 3045 horas, 360 horas de atividades complementares, 210 horas destinadas ao trabalho de conclusão de curso obrigatório, 150 horas de estágio supervisionado obrigatório, perfazendo 3765 horas. Na ocasião complementou-se o currículo com disciplinas que proporcionam uma completa e atualizada formação do Agrônomo, visando a excelência para o desempenho das atividades inerentes à atuação do profissional.

O curso funciona no Campus Rural da UPIS, Fazenda Lagoa Bonita, situada na Rodovia BR-020 Km 18 / DF-335 Km 4,8 na região administrativa de Planaltina - DF, no período matutino (07:30 até 13:00h), com 120 vagas: duas turmas de 60 alunos, regime de matrícula semestral e duas entradas anuais. A integralização do curso faz-se, no mínimo, em 4 (quatro) e no máximo, em 8 (oito) anos. A matriz curricular básica do curso foi obtida após amplas discussões do corpo docente com empresários do setor de agronegócios e especialistas da área de ensino agrícola superior. Após o 1º reconhecimento do curso em 2003, a grade curricular foi atualizada e publicada no DOU, Seção 03, n°. 134, em 14/07/04. Visando atender as novas diretrizes curriculares (resolução n° 1 de 02/02/2006 do CNE/CES) a grade foi revisada e publicado no DOU, Seção 3, n° 166, em 21 de novembro de 2008. Em 2012 a grade curricular foi novamente revisada, atualizada e publicada no DOU, Seção 3, n° 23, em 1 de fevereiro de 2012.

O Campus Rural, inaugurado em fevereiro 2001, em área de 700 hectares é símbolo de tecnologia e modernidade, associado à preservação do meio ambiente. As diversas instalações e as atividades produtivas desenvolvidas na Fazenda Lagoa Bonita, possibilitam aos discentes associar a teoria adquirida em sala de aula com a rotina de uma propriedade rural modelo.

Para o desenvolvimento de atividades acadêmicas disponibiliza-se o cultivo de culturas temporárias e permanentes, propagação de plantas e manejo de animais.

A UPIS estabeleceu procedimentos documentados para implementar e manter um Sistema de Gestão da Qualidade com o objetivo de melhorar continuamente a eficácia do planejamento e gestão do processo ensino-aprendizagem dos cursos de Graduação, com base nos requisitos da NBR ISO 9001.

A certificação foi implementada em 2000, tendo sido objeto de recertificações nos anos de 2003, 2006, 2009 e 2012.

O curso tem ótima receptividade junto à comunidade. Os alunos ocupam, desde os primeiros semestres, expressiva participação em estágios em instituições públicas e privadas. Como profissionais já graduados, possuem excelente aceitação no mercado atuando nas áreas de produção, agroindustrialização, comercialização, prestação de serviços e na realização de cursos de pós-graduação.

Objetivos do curso

O objetivo geral do curso é formar agrônomos que apresentem competências e habilidades para empreender, analisar criticamente as organizações, antecipar e promover transformações sociais, exercendo a justiça e a ética profissional, compreendendo o meio natural, social, político, econômico e cultural no qual estão inseridos, tornando-se aptos a tomar decisões em um contexto diverso, complexo e dinâmico, fundamentadas em inovações e capazes de contribuir efetivamente para a competitividade e sustentabilidade dos empreendimentos rurais.

Os objetivos específicos visam à formação de profissionais aptos a:

- a) Produzir, conservar e comercializar alimentos, fibras e outros produtos agropecuários;
- b) Planejar, supervisionar, coordenar e orientar tecnicamente empreendimentos dos diversos setores do agronegócio;
- b) Prestar serviços de assessoria ou de consultoria em organização e reorganização administrativa de empreendimentos rurais;
- c) Elaborar, implementar e avaliar a viabilidade técnica e econômica de projetos de organizações ligadas ao agronegócio;
- d) Atuar nos ambientes institucionais e organizacionais das diversas cadeias produtivas, interagindo e influenciando nos processos decisórios e na gestão de políticas setoriais;
- d) Conceber, desenvolver, implementar e documentar sistemas de qualidade em serviços para aplicações específicas nas organizações do agronegócio;
- e) Utilizar amplamente os modernos recursos de informática em favor da otimização da produção e da gestão das atividades agropecuárias (em especial Agricultura de Precisão e Geoprocessamento);
- f) Realizar vistoria, perícia, avaliação, arbitramento, laudo e parecer técnico;
- g) Atuar em atividades relacionadas ao ensino, pesquisa, análise, experimentação, ensaio, divulgação técnica e extensão;
- h) Priorizar em suas recomendações técnicas os princípios da sustentabilidade, atuando de forma ambientalmente correta e socialmente justa.

Diretrizes Curriculares

De acordo com as diretrizes do Ministério da Educação, segue o detalhamento das atividades curriculares e extra curriculares que satisfazem, integralmente, a proposta:

Todas as disciplinas de formação profissional oferecidas no curso de Agronomia das Faculdades Integradas da UPIS capacitam os alunos a acompanhar, avaliar e utilizar diferentes processos de inovação tecnológica, por meio de seminários, pesquisas socializadas, estudos de caso e demais ferramentas disponibilizadas visando a preparação do aluno para uma atuação inovadora e empreendedora.

Buscando desenvolver no discente uma visão crítica, criativa, ética e humanística são oferecidas disciplinas como Introdução à Agronomia e Ética Profissional, Sociologia Rural e Processo Decisório e Criatividade oferecidas respectivamente no primeiro, segundo e sexto semestres.

Disciplinas como: Metodologia Científica, Sociologia Rural, Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso, oferecidas respectivamente no primeiro, segundo, sétimo e oitavo semestres respectivamente, possibilitam a interface entre o acadêmico e o meio em que o profissional atuará, estabelecendo oportunidades para o desenvolvimento da prática social e o estímulo a autonomia intelectual e a capacidade analítica.

São oferecidos - opcionalmente - cursos extra curriculares no 1º período sobre noções de informática, matemática e língua portuguesa como forma de nivelamento de conhecimentos adquiridos no ensino médio. Para tanto todas as disciplinas que necessitam desses saberes oferecem no primeiro dia letivo uma avaliação diagnóstica e a partir da análise dos resultados a coordenação do curso disponibiliza quais serão as atividades extra curriculares oferecidas naquele período.

Os planos de ensino de todas as disciplinas são atualizados semestralmente e aprovados pelo chefe do Departamento. Essa reedição dos planos de ensino permite a inclusão de novas demandas tecnológicas e sociais, sem comprometer a ementa básica da disciplina.

O uso tecnológico racional, integrado e sustentável do ambiente é abordado, dentre outras, nas disciplinas Ecologia e Zoologia Geral, Manejo, Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável e Manejo e Conservação do Solo com Ênfase em Plantio Direto, respectivamente no 1º, 3º e 6º períodos.

Perfil do Egresso

Relacionadas às competências e habilidades descritas no objetivo do curso de Agronomia da Faculdade de Ciências Agrárias da União Pioneira de Integração Social o egresso deve ser criativo, reflexivo, crítico, ético e empreendedor, capaz de agregar valor aos produtos e serviços prestados às organizações do agronegócio, mediante a busca de soluções alternativas e consolidação de novos empreendimentos, visando à melhoria da qualidade de vida da sociedade.

Acompanhamento ao Egresso

O curso de Agronomia da UPIS encaminha ao mercado de trabalho excelentes profissionais prontamente aptos a atuar nos diferentes segmentos relacionados ao meio agropecuário. Adicionalmente, em consonância à política de educação continuada, prepara seus egressos a cursarem pós-graduação, com expressiva participação em programas de pós-graduação das universidades públicas. A coordenação do curso recebe constantes demandas do mercado que reconhece a qualidade dos profissionais aqui formados, possibilitando a divulgação de novas oportunidades de trabalho junto aos egressos.

Concepção do curso

O curso de Agronomia é composto de disciplinas de formação teórica e prática. A estrutura física existente (salas de aula, laboratórios, canteiros experimentais, fazenda, curral, vitrines vivas, área de produção de grãos e forragem, fruticultura, viveiros, entre outras) permite aos docentes que desenvolvam as mais variadas metodologias de ensino, com ênfase na integração teoria-prática, visando uma melhoria constante do processo de ensino-aprendizagem.

O Curso de Agronomia requer interdisciplinaridade, desse modo associamos à sua concepção um conjunto de saberes e conhecimentos provenientes de várias áreas, incluindo-se aspectos de ordem científica, técnica, prática e social, além da abordagem ética, imprescindível à atuação do profissional. No Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia da UPIS, a formação holística é priorizada, incentivando e criando condições para que o aluno tenha uma visão global, sistêmica e interdisciplinar, permitindo que atue profissionalmente com ampla compreensão do meio social, político, econômico, cultural e ambiental contemporâneo.

Para garantir uma formação diferenciada, o curso concentra disciplinas na área da administração rural, elaboração e gestão de projetos de viabilidade técnica-econômica, gestão de cadeias produtivas oferecendo ao mercado um profissional capaz de atuar dentro e fora da propriedade rural.

Atividades de pesquisa e extensão

Os docentes desenvolvem pesquisas no Campus Rural e também em parceria com renomadas instituições, contribuindo para a iniciação científica e o aprimoramento científico dos discentes. Dentre outras atividades de pesquisa destaca-se:

1. Estudo de métodos para superação de dormência e obtenção de mudas de Mogno;
2. Determinação de proteínas e açúcares em plantas de mogno submetidas a diferentes tipos de adubos;
3. Propagação de plantas nativas do Cerrado;

4. Caracterização molecular de plantas de cana-de-açúcar transformadas com gene de resistência a insetos;
5. Projeto de revitalização do Horto de Plantas Medicinais
6. Projeto de estudo da atividade antibiótica de extratos vegetais (em colaboração com a UFC)
7. Projeto que estuda o uso de extratos vegetais e plantas medicinais para o tratamento de verminose em ovinos.
8. Produção de milho silagem e milho grãos
9. Fenotipagem e avaliação de mecanismos de adaptação e tolerância a seca para cultivo do trigo em condições de sequeiro (safrinha) no Cerrado Brasileiro

Estágios e trabalho de conclusão do curso

Ao final do curso os alunos desenvolvem o Trabalho de Conclusão de Curso, gerando publicações que são disponibilizadas no acervo da biblioteca da UPIS conforme apresentado a seguir:

| | |
|--|---|
| | Autor: Felipe Oliveira Wagner |
| 1. Estudo viabilidade financeira implantação pivô central rebocável. Autor: Alessando Andrade Dallasta | 12. Estudo viabilidade econômica cultivo tomate mesa substrato fibra coco. Autor: Fernando Jose Silveira |
| 2. Estudo Viabilidade Financeira Implantação Agroindústria Artesanal Geléias. Autora: Alini Maria Kreling | 13. Estudo Viabilidade Financeira Implantação Lavoura Soja Precoce Sorgo. Autor: Gabriel Knebel Fachineto |
| 3. Implantação Sistema Silvipastoril Município Buritis MG. Autor: Alysson Rodrigo Peron | 14. Estudo viabilidade econômica implantação agroindústria processamento. Autora: Grazielle Siqueira Silva |
| 4. Implantação Cultura Feijão Sequeiro Milho Safrinha Sucessão Autor: Armindo Ricardo Weber Neto | 15. Implantação Cultura Milho Sequeiro Alternativa Rotação Soja . Autor: Guilherme Augusto Weber |
| 5. Estudo viabilidade financeira implantação hectare Morango Fragaria. Autor: Brunno Fellipe Queiroz | 16. Estudo viabilidade econômica implantação empresa comercialização carne. Autor: Guilherme Hamu Antunes |
| 6. Estudo Viabilidade Econômica Implantação Lavoura Feijão Preto Milho Safrinha. Autor: Carlos Moreno Silva | 17. Estudo viabilidade econômica agroindústria produção pães base Quinoa. Autora: Jackeline Leite Oliveira |
| 7. Estudo Viabilidade Financeira Econômica Implantação Lavoura 140 ha Feijão Sorgo. Autora: Cláudia Bonato | 18. Implantação Pastejo Bovinos Corte Fase Cria Recria Autor: João Paulo Dória Gonçalves Sousa |
| 8. Estudo viabilidade econômico financeira implantação pomar lima. Autor: Darlan Gilberto Barbosa Silva | 19. Análise Viabilidade Econômica Implantação Sistema Criação Caprinos Corte. Autor: José Ribeiro Andrade |
| 9. Estudo viabilidade econômica implantação floricultura Sobradinho. Autora: Edmeire Regina Soares | 20. Estudo Viabilidade Econômico Financeira Implantação Maracujá Azedo. Autor: Júlio César Menegotto |
| 10. Estudo Viabilidade Econômico Financeira Implantação Orquidário. Autor: Felipe Augusto Moreira Mesquita | 21. Estudo viabilidade econômica implantação lavoura mamona Ricinus. Autor: Laécio Mota Rodrigues |
| 11. Análise viabilidade econômica implantação sistema produção ovinos. | 22. Análise Viabilidade Econômica Implantação Pousada Enfoque. |

Autor: Leandro Kassem Machado Bazzi

23. Análise Viabilidade Financeira Econômica Produção Leiteira Vacas.
Autora: Maíra Teixeira Andrade

24. Estudo viabilidade econômica implantação agroindústria
Autora: Mariana Gomes Paula Pessoa Fonseca

25. Estudo Viabilidade Econômica Produção Comercial Feno Alfafa Região.
Autor: Mauricio Vicente Michalski

26. Estudo viabilidade econômica produção 50 hectares eucalipto região Santa.
Autor: Mauro Oliveira Nunes

27. Estudo viabilidade econômico financeira produção bovinos corte.
Autor: Morelos Thiago Verlage Mesquita

28. Estudo viabilidade econômica financeira recria bovinos corte pasto.
Autor: Patrick Sarkis Carminati

29. Estudo Viabilidade Econômica Criação Minhocas Cativoiro Produção Húmus.
Autor: Rafael Mendes Haddad
Artigo Científico | Boletim Técnico

30. Análise viabilidade econômico financeira implantação unidade leiteira.
Autor: Rafael Teixeira Ribeiro

31. Viabilidade econômica implantação agroindústria processamento palmito pupunha.
Autor: Ricardo Girelli

32. Estudo viabilidade econômico financeira cultivo alface hidropônica.
Autor: Rodrigo Lopes Viana

33. Estudo viabilidade técnica econômica agroindústria pó soja torrada.
Autor: Romildo Carrara Vaz Neto

34. Estudo viabilidade econômico financeira produção de lisianto (*Eustoma grandiflorum*) Distrito Federal.
Autora: Thais Sevilha Leite

35. Viabilidade Financeira Econômica Implantação Pomar Acerola Irrigação.
Autor: Thiago Paulo Silva

36. Estudo viabilidade econômica implantação empresa elaboração projetos.
Autor: Tito Goldenberg Sousa

37. Análise Viabilidade Econômica Implantação Empresa Consultoria Projetos.
Autora: Viviane Silveira Anjos

38. Estudo viabilidade econômico financeira processamento frutas desidratadas Distrito Federal.
Autora: Adriane Bernardes Leite

39. Estudo viabilidade financeira empresa prestação serviços pulverização aérea meio aeronaves região oeste baiano.
Autor: Alan Lawish Baron

40. Implantação cultura milho verde comum rotação feijão irrigados aspersão convencional Distrito Federal.
Autor: Alexandre Pereira Pacheco Bonfá

41. Estudo viabilidade econômica financeira cultivo orgânico Banana cultivares Grande Naine Maçã irrigado Distrito Federal.
Autor: Ana Carolina Coutinho Villanova

42. Viabilidade implantação sistema integração lavoura pecuária região Três Marias MG.
Autora: André Benício Zuconi

43. Estudo viabilidade Econômico Financeira Implantação Viveiro Mudanças Cerrado.
Autora: Antonio Gomes

44. Implantação sistema ovinos pastejo Luziânia Estado Goiás.
Autora: Bárbara Santos Marques

45. Empresa amostragem georreferenciada recomendações manejo fertilidade solo cana açúcar Estudo viabilidade Econômico financeira.
Autor: Caroline Jerke

46. Estudo viabilidade financeira implantação cultivo algodão herbáceo região Unai MG.
Autora: Daniel Nascimento Zamberlan

47. Implantação Pomar Uva Cultivares Chardonnay Pinot Noir Riesling Itália Merlot Pedras Altas RS.
Autor: Ednilson César Gavazoni

48. Estudo viabilidade econômico financeira produção mudas pimentão híbrido tomate estufa.
Autor: Graziela Luiza Castiglioni

49. Estudo Viabilidade Econômica Financeira Implantação Fecularia Distrito Federal Visando Mercado Interno.
Autor: Iuri Barbosa Figueiredo Holanda

50. Viabilidade financeira implantação unidade crescimento terminação suínos sistema cama sobreposta região Planaltina-DF.
Autora: Juliano Isoton

51. Estudo viabilidade econômica produção orgânica tomate *Lycopersicon esculentum* Distrito Federal.
Autor: Marcelo Oliveira Peres

52. Estudo Viabilidade Econômico Financeira Implantação Empresa Monitoramento Estresse Hídrico Cafeeiros Cerrado.
Autor: Márcio Cândido Araújo

53. Estudo viabilidade econômico financeiro agroindústria fins carburantes região Jandaia GO.
Autora: Maria Carolina Barboza Abrahão

54. Estudo Viabilidade Econômica Produção Café Gourmet Município Manhauçu-MG.
Autor: Nathália Damasceno Hott

55. Análise viabilidade econômica implantação projeto recria engorda bovinos sul estado estado Pará região Cumarú Norte.
Autora: Odemar Araújo Freitas

56. Estudo Viabilidade Econômico Financeira Reflorestamento Teca Região Pau D'arco PA.
Autor: Paulo Itagiba Menezes Rios

57. Estudo viabilidade econômica financeira implantação empresa colheita transporte cana de açúcar região Acreúna GO.
Autor: Pedro Abrahão Barbosa

58. Viabilidade Técnica Cultivo Tomate Estufa Distrito Federal.
Autor: Rafael Campos Boaventura
59. Análise Viabilidade Econômica Processamento Polpa Mix Açaí Distrito Federal.
Autora: Rafael Diego Nascimento Costa
60. Estudo viabilidade financeira implantação cultivo cebola sistema plantio direto Cristalina GO.
Autor: Ricardo Amaral Pontes
61. Mini usina biodiesel auto sustentabilidade energética propriedades rurais comercialização farelo soja região Distrito Federal.
Autora: Ricardo Koehler
62. Estudo Viabilidade Econômica Financeira Produção Gergelim safrinha Fazenda Palmeirinha Campinaçú GO.
Autor: Roberto Carlos Oliveira
63. Estudo Viabilidade Econômico Financeira Implantação Pomar Uva Irrigação Microaspersão Região Bom Jesus da Lapa Bahia.
Autor: Rodrigo Xavier Rodrigues
64. Estudo da viabilidade econômica do cultivo da Helicônia no Distrito Federal.
Autora: Adriana Morato de Menezes
65. Avaliar a viabilidade financeira de implantação da cultura de *Jatropha curcas* L. (Pinhão manso) para a produção de biocombustível no Distrito Federal.
Autor: Alberto José Rezende Silva
66. Viabilidade Econômica da Instalação de um “Packing House” de Maçãs em Vacaria - RS, Visando o Mercado Interno e Exportação.
Autor: Antonio Felipe Martoneto
67. Estudo da Viabilidade Financeira de Empresa de Prestação de Serviço em Colheita de Algodão na Região de Unaí, MG.
Autor: Carlos Schneider
68. Viabilidade financeira de uma agroindústria para produção de minicenouras no Distrito Federal
Autora: Carmen Jucele Daga
69. Estudo da viabilidade econômica da implantação de uma empresa de consultoria atuante na elaboração de projetos florestais e na comercialização de créditos de carbono
Autora: Christiane de Andrade Prado
70. Recomendações para criação de unidade produtora de leitão (UPL)
Autora: Cristiane Cenci Lelis
71. Implantação de uma lavoura de abóbora com rotação de cultura, sob pivô central, no noroeste mineiro.
Autor: Daniel Vieira Rocha
72. Estudo da viabilidade econômica do cultivo da Banana irrigado por microaspersão em Bom Jesus da Lapa.
Autora: Éderson Vianna Kogler
73. Estudo da viabilidade financeira da implantação da Cafeicultura Orgânica no Município de Araxá/MG
Autor: Emílio Borges Faria
74. Avaliação Econômica para Implantação de uma Agroindústria Artesanal de Processamento de Pimentas na Região Administrativa de Sobradinho - DF
Autor: Ilgo Antônio Hartmann
75. Implantação de Pomar de Laranja Com as Cultivares Pêra e Natal sob Irrigação por Microaspersão no Distrito Federal
Autor: Irineu José Balbinot Junior
76. Estudo da viabilidade financeira da implantação de um pomar de maracujá doce (*Passiflora alata*) no município de Água Fria -GO
Autora: Leylanne Nogueira Rezende
77. Estudo da viabilidade financeira da implantação da cultura do feijão sequeiro rotacionado com milho e sorgo em sucessão na região de Cristalina-GO.
Autor: Rafael Amorim Da Silva
78. Estudo da Viabilidade Financeira da Produção de Palmeiras Ornamentais no Distrito Federal
Autor: Rafael Benicio Zuconi
79. Estudo da viabilidade financeira da implantação de um pomar de Abacaxi irrigado no Distrito Federal.
Autora: Rafael Cohen Vitalino
80. Estudo da viabilidade financeira da implantação de pivô central com a utilização de hortaliças no Município de Cristalina/GO.
Autor: Rafael Weschenfelder
81. Avaliação da Viabilidade Financeira da Produção e Comercialização de Kits Medicinais e Esotéricos como Alternativa para Complementação de Renda na Agricultura Familiar
Autora: Tais Barbosa
82. Estudo da viabilidade financeira da implantação de 1 ha de morango (*Fragaria x ananassa*), irrigado por gotejamento, com sucessão de couve flor (*Brassica oleracea var. botrytis*L.) na região de São Sebastião-DF.
Autor: Tiago Cappellesso Mangoni
83. Estudo da viabilidade financeira de empresa de prestação de serviço em aplicação de corretivos e fertilizantes em taxas variáveis.
Autor: Tiago Oro
84. Avaliação da viabilidade de implantação de um pomar de mamão irrigado para consumo in natura no município de Rosalândia Velha - TO
Autor: Walteir Gonçalves da Silva
85. Produção de cana de açúcar na região do Distrito Federal
Autora: Vagnir Uebel
86. Produção de Café Arábica Irrigado pelo Método de Gotejamento, no Município de Patrocínio, Minas Gerais.
Autor:Tiago Sebastião Ferreira
87. Viabilidade Financeira da Agroindústria Artesanal de Chocolate com e sem recheios no Distrito Federal
Autora: Rosemary Christina Franzoni Duarte
- Beneficiamento de Café em Unidades Móveis na Região do Alto Paranaíba-MG
88. Autor:Alvaro S. Silveira
89. Agroindústria para Biocombustíveis(Biodiesel)
Autor:José Rodrigues de Araújo Neto

90. Criação de frangos de corte: Construção dos aviários e manejo dos lotes no sistema de integração, na região de Brazlândia-DF.
Autor: Rafael Francis Borges
91. Estudo da viabilidade financeira do cultivo da Banana Prata-anã, irrigado por microaspersão no Distrito Federal.
Autor: Alex Antônio Torres Cortês de Sousa
92. Estudo da viabilidade técnica na implantação do Cultivo de Pupunha em sistema de fertirrigação por microaspersão no Distrito Federal
Autor: Rafael Costa Mendes
93. Estudo da Viabilidade Financeira da Implantação de um Apiário para a Produção de Própolis e Mel
Autor: Cristiane Andréa de Lima
94. Implantação da cultura do arroz de sequeiro como opção para rotação de culturas com soja e milho na região de Buritis-MG
Autor: Vinícius Passinato
95. Estudo da viabilidade financeira da implantação da cultura da cana de açúcar em Planaltina Distrito Federal
Autor: Vagnir Uebel
96. Viabilidade financeira da implantação do *Eucalyptus grandis* na região do Distrito Federal
Autor: Sílvia Helena Zucarelli Pellicano
97. Estudo da viabilidade financeira da implantação da cultura do feijão (*Phaseolus vulgaris*) rotacionado com o milho (*Zea mays*) no Estado do Goiás
Autor: Leandro Jorge Bertoloto
98. Estudo de Viabilidade Financeira: Implantação da Cultura do Manjerição para Exportação
Autor: Erivanda Carvalho dos Santos
99. Implantação de pomar de manga (*Mangifera indica*) destinado ao comércio in natura
100. Avaliação financeira da implantação de um Pomar de Laranja Pêra, para comercialização no Distrito Federal.
Autor: Carolina de Faria Vaz
101. Estudo da Viabilidade Financeira da Implantação de um Pomar de Uva (*Vitis labrusca*) Cultivares Isabel Precoce e BRS Cora para a Elaboração de Suco e Comercialização no Distrito Federal.
Autor: Kenia Gracielle da Fonseca
102. Estudo da Viabilidade Financeira da Produção de Café Arábica, Irrigado por Gotejamento, no Município de Patrocínio, Minas Gerais.
Autor: Tiago Sebastião Ferreira
103. Estudo da viabilidade financeira de um sistema produtivo agrícola com rotação de culturas, utilizando a cultura da cevada (*Hordeum vulgare*), localizado na região de Ipameri-GO, irrigado por pivô central.
Autor: Michel Vieira Diniz
104. Estudo da viabilidade financeira da produção de rosas de corte no Distrito Federal
Autor: Luana F. da Silva Gomes
105. Viabilidade financeira de produção de sementes de *Brachiaria brizantha* Stapf cv. Marandu em Cabeceiras-GO
Autor: Leomara Vieira de França
106. Produção de sementes de soja no município de Água Fria de Goiás.
Autor: Cássio Zanatta
107. Viabilidade financeira de implantação do Sistema Santa Fé para produção de milho em rotação com feijão e engorda de bovinos
Autor: Jovane Gatto Cossul
108. Implantação de pomar de maracujá e mamão consorciados sob irrigação por gotejamento para comercialização no Distrito Federal
Autor: Thales Eduardo de Godoy Maia
109. Adição de casca de soja na alimentação de frangos de corte
Autor: Adriano Rodrigo Moreira
110. Análise econômica da implantação de um pomar de cacau e banana consorciado na região sul do Pará
Autor: Francisco José Martins Neto
111. Viabilidade Financeira do Processamento da Pupunha
Autor: Guilherme Machado de Carvalho
112. Estudo da viabilidade financeira da implantação de pivô central com a utilização de rotação de culturas no Oeste Baiano
Autor: Gustavo de Camargo Faccioni
113. Avaliação econômica de investimento da produção de mamoneira consorciada com feijão e arroz para agricultura familiar
Autor: Helon Chalub Silva
114. Viabilidade Financeira da Produção de Pinha sob Sistema de Irrigação por Gotejamento no Distrito Federal
Autor: Jonathan Souza Viana
115. Canola-uma nova opção de safrinha para o produtores do Distrito Federal: ESTUDO DE CASO
Autor: Juliana Zimmermann
116. Implantação da cultura do algodoeiro herbáceo (*Gossypium hirsutum*) na região de Correntina -BA
Autor: Márcio da Costa Bernardo
117. Padrões técnicos para produção de caju anão precoce no Município de Arraias - TO
Autor: Otávio França Silva
118. Sistema de produção de soja e sorgo sob plantio direto
Autor: Regys Bueno Tassara
119. Estudo da viabilidade econômica da implantação de pomar de *Tectona grandis* na região de Unaí - MG
Autor: Carolina Silva de Araujo
121. Viabilidade econômica da implantação da cultura de morango semi-hidropônico para venda in natura em Brazlândia - DF
Autor: Círcia Alves Ribeiro
122. Estudo da viabilidade econômica para o cultivo de bambu gigante (*Dendrocalamus giganteus*) em Planaltina - DF
Autor: Eraldo Bonini de Souza

- 123 Implantação de um empreendimento destinado à prática de ecoturismo e turismo de aventura na região da Fercal - DF
Autor: Fabrício Delgado do Nascimento
- 124 Empresa de consultoria agrônômica especializada em feijão na região de Formosa - GO
Autor: Fausto de Jesus Abe Fleury
- 125 Avaliação do crescimento inicial dos cultivares de café IAPAR 59 e RUBI na região do cerrado
Autor: Gabriel Vinicius Lavagnini
- 126 Estudo econômico do feijão rotacionado com milho consorciado com braquiária no município de São João D'Aliação-GO
Autor: Guilherme Xavier Garcêz da Silva
- 127 Viabilidade econômica da produção de soja, com sucessão de *Brachiaria ruziziensis* na região de Sorriso-MT
Autor: Jean Michel Zuchelli
- 128 Avaliação qualitativa, a priori, do uso sustentável da água na agricultura com base nas crenças de técnicos da Emater/DF
Autora: Lílina Cunha Amaral
- 129 Estudo de viabilidade econômica da implantação de uma granja de codornas na região de Brazlândia - DF
Autor: Lincoln Pereira de Brito
- 130 Implantação de sítio rural pedagógico e ecológico na região de Padre Bernardo - GO
Autora: Maria Izabel Cesar Cruxen
- 131 Estudo da viabilidade econômica da utilização da tecnologia social Mandalla na produção de alface americana (*Lactuca sativa* L.) e cenoura (*Daucus carota*) como apoio à agricultura familiar em Sobradinho-DF
Autora: Marieta Sena Coutinho
- 132 Estudo da viabilidade econômica de produção de feijão (*Phaseolus vulgaris*) em sucessão com milho (*Zea mays*) em sistema de irrigação por pivô central - Núcleo Rural São José - DF
Autor: Rodrigo Rodrigues dos Reis
- 133 Avaliação econômica da criação de frango de corte em sistema de integração na região de Tabatinga - DF
Autor: Sandro Nei Migliavacca
- 134 Estudo da viabilidade financeira da implantação de um horto orgânico de plantas medicinais em Planaltina - DF
Autor: José Carlos Nunes dos Santos
- 135 Estudo da viabilidade econômico-financeira da implantação de uma empresa misturadora de adubos na região de Formosa - GO
Autor: Adriano Paludo
- 136 Efeito da inoculação com *Herbaspirillum seropedicae* sobre a produtividade de milho nos períodos de safra e safrinha
Autor: André Alves de Castro Lopes
- 137 Avaliação e caracterização de genótipos de trigo (*Triticum aestivum*) para tolerância à seca
Autor: Auri Fernando de Moraes
- 138 Estudo da viabilidade econômica da implantação de um sistema silvipastoril em João Pinheiro MG
Autora: Bárbara Cristine Lopes do Couto
- 139 Estudo da viabilidade econômica da produção de grama esmeralda na região de Formosa-GO
Autor: Bruno Caixeta Albuquerque
- 140 Viabilidade econômica do cultivo de cenoura e beterraba, na região do Núcleo Rural Tabatinga, Planaltina DF
Autor: Ednei Peterson Izoton
- 141 Viabilidade econômica da implantação de 5 ha de uvas da variedade Niágara em Planaltina - DF
Autor: Eduardo Wagner Damásio da Silva
- 142 Estudo da viabilidade econômica da implantação de um pomar de eucalipto *E. Grandis* E. *Saligna* no município de Gurupi-TO
Autor: Elias Zanatta
- 143 Estudo da viabilidade econômica da implantação de uma de lavoura de soja (*Glicine max*), em sucessão com milheto (*Pennisetum glaucum*) na região de Cristalina-GO
Autora: Gabriela Neto Streit
- 144 Estudo da viabilidade econômica da implantação de uma unidade armazenadora de grãos para prestação de serviços na região de Formosa - GO e entorno
Autor: Gadiego Stasiak
- 145 Estudo da viabilidade econômica da produção de quiabo (*Abelmoschus esculentus* L.) e jiló (*Solanum gilo*) em Planaltina-GO
Autor: Gustavo Cardoso Gonçalves
- 146 Empresa de prestação de serviço de reforma de pastagem, através do plantio de arroz consorciado com *Brachiaria humidicula* em Alto Boa Vista - MT
Autor: Gustavo Oliveira Alencar
- 147 Estudo da viabilidade econômica da produção de pepino (*Cucumis sativus* L.) a campo com sucessão de feijão vagem (*Phaseolus vulgaris* L.) no Núcleo Rural Taquara-DF
Autor: Hugo Nogueira Pereira Cardoso
- 148 Análise quantitativa de carotenóides totais em acessos de mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) com coloração da polpa da raiz creme, rosada e amarela
Autora: Karina Nascimento da Silva
- 149 Estudo da viabilidade econômica da implantação de uma agroindústria para processamento de tomates secos no Distrito Federal
Autora: Kelly Cristina Assis dos Santos
- 150 Estudo da viabilidade econômica do cultivo de pimentão (*Capsicum annum* L.) e pepino japonês (*Cucumis sativus* L.) em ambiente protegido em Planaltina-DF
Autor: Leonardo dos Santos Oliveira
- 151 Avaliação econômica de implantação de uma agroindústria de processamento e beneficiamento da cachaça no Distrito Federal
Autor: Leonardo Silva Carneiro de Sousa
- 152 Sistema de produção de semente de soja em cooperação com a empresa Pioneer, na região do PAD-DF
Autor: Luiz Souza Lima Neto

- 153 Estudo da viabilidade econômica de uma empresa de prestação de serviço em montagem e armazenamento de grãos em silo bolsa na região de São João D'Aliança-GO
Autor: Marcelo Rodrigo Isoton
- 154 Estudo da viabilidade econômica da implantação de um pomar de maracujá azedo irrigado e polinizado artificialmente na região do PAD-DF
Autora: Mariana Érica Costa Barreto
- 155 Avaliação agrônômica de acessos de mandioca de mesa e geração de populações híbridas
Autor: Mário Ozeas Sampaio dos Santos Filho
- 156 Estudo da viabilidade financeira da implantação de uma empresa de prestação de serviços de pulverização terrestre por meio de pulverizador autopropelido na região do Oeste Baiano.
Autor: Mateus Marcon
- 157 Estudo da viabilidade econômica da implantação de uma agroindústria de brotos de alfafa (Medicago sativa) na região de Sobradinho-DF
Autora: Núbia Elizabeth R. Passos
- 158 Sistema de produção intensivo de bovinos com integração lavoura-pecuária e confinamento na região de Formosa- GO
Autor: Rafael Bernardes Machado de Jesus
- 159 Estudo da viabilidade econômica da produção de pupunha para palmito irrigada por gotejamento no Núcleo Rural Rio Preto - Planaltina - DF
Autor: Anderson Baumgratz
- 160 Estudo da viabilidade econômica da implantação de uma empresa de processamento de adubo granulado à base de biossólidos da estação de tratamento de esgoto de Samambaia, DF.
Autor: Davi Talamoni Pellegrini
- 161 Estudo da viabilidade econômica do cultivo orgânico de café e banana na região de Planaltina - DF.
Autor: Eduardo Garisto Martins Araujo
- 162 Caracterização e avaliação de acessos de pinhão manso (*Jatropha curcas* L.) em dois níveis de fertilidade do solo.
Autor: Fernando Daminelli Araújo Mello
- 163 Densidade de raízes de milho e propriedades físico-hídricas do solo em sistemas de manejo no Cerrado.
Autor: Gustavo Borges Cornélio
- 164 Avaliação e seleção de genótipos de feijoeiro (*Phaseolus vulgaris* L.) nas condições do Distrito Federal.
Autor: João Augusto Müller
165. Viabilidade econômica de uma usina de triagem e compostagem de resíduos sólidos urbanos domiciliares.
Autora: João Sávio de Oliveira Pais
- 166 Estudo da viabilidade econômica da implantação de uma agroindústria de biodiesel partir de Pinhão manso (*Jatropha curca* L.) no município de Uruaçu-GO.
Autor: Larissa Alves Ramos
- 167 Estudo da viabilidade econômica da recuperação de pastagens degradadas e produção de volumoso suplementar em um sistema de produção de bovinos de corte em Padre Bernardo - GO.
Autora: Leandro Sarkis Mundim
- 168 Viabilidade econômica da produção de leite orgânico.
Autor: Luciana Dinato Rosa de Oliveira
- 169 Estudo da viabilidade econômica da implantação de uma empresa de elaboração de projetos na área de paisagismo holístico em Brasília - DF.
Autor: Maira Lustosa de Oliveira Amorim
- 170 Estudo da viabilidade econômica de uma empresa prestadora de serviço de instalação e manutenção de biodigestores nas granjas de suínos no entorno da região do Distrito Federal.
Autor: Rafael Braga Karquídio
- 171 Estudo da viabilidade econômica do sistema de produção de café, *Coffea arabica*, irrigado na região de Formoso - MG.
Autor: Rafael Pierdoná
- 172 Estudo da viabilidade técnica da produção de leite a pasto irrigado em malha na região do Rio Preto DF.
Autora: Rodrigo Ebani
- 173 Avaliação econômica da implantação de uma agroindústria de broto de feijão moyashi (*Vigna radiata* L.) com sistema automático de irrigação no Distrito Federal.
Autor: Rogério Rodrigues de Oliveira
- 174 Análise de viabilidade econômica da implantação da cultura do milho verde, em sucessão com feijão-caupi, irrigado por aspersão convencional no município de Formosa-GO.
Autor: Rudson Rodrigues dos Santos
- 175 Estudo da viabilidade econômica de instalação de uma unidade de extração de óleo essencial de *Corymbia citriodora* (eucalipto *citriodora*) na região de São João D' Aliança - GO.
Autora: Stéphan Barbosa Vieira Alves
- 176 Empresa para elaboração de Projetos de Recuperação de Áreas degradadas de Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal (RL) com o uso de Sistemas Agroflorestais (SAF) Biodiversos na região do Distrito Federal.
Autor: Sylvio de C. Gonçalves Neto
- 177 Estudo de viabilidade técnica de uma empresa de elaboração de projetos e implantação de jardins.
Autor: Thiago Gabriel Barbosa Ribeiro Cecílio Daher
178. Efeito da inoculação com *Herbaspirillum seropedicae* J. sobre a produtividade de milho nos períodos de safra e safrinha
Autor: André Alves de Castro Lopes
179. Estudo da viabilidade econômica da implantação de um sistema silvipastoril em João Pinheiro MG.
Autor: Bárbara Cristine Lopes do Couto
180. Viabilidade econômica do cultivo de cenoura e beterraba, na região do Núcleo Rural Tabatinga, Planaltina DF
Autor: Ednei Peterson Izoton
181. Viabilidade econômica da implantação de 5 ha de uvas da variedade Niágara em Planaltina - DF.
Autor: Eduardo Wagner Damásio da Silva

182. Estudo da viabilidade econômica da implantação de uma unidade armazenadora de grãos para prestação de serviços na região de Formosa - GO e entorno
Autor: Gadiego Stasiak
183. Estudo da viabilidade econômica da produção de quiabo (*Abelmoschus esculentus* L.) e jiló (*Solanum gilo*) em Planaltina-GO.
Autor: Gustavo Cardoso Gonçalves
184. Estudo da viabilidade econômica da produção de pepino (*Cucumis sativus* L.) a campo com sucessão de feijão vagem (*Phaseolus vulgaris* L.) no Núcleo Rural Taquara-DF
Autor: Hugo Nogueira Pereira Cardoso
185. Análise quantitativa de carotenóides totais em acessos de mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) com coloração da polpa da raiz creme, rosada e amarela.
Autor: Karina Nascimento da Silva
186. Estudo da viabilidade econômica da implantação de uma agroindústria para processamento de tomates secos no Distrito Federal
Autor: Kelly Cristina Assis dos Santos
187. Estudo da viabilidade econômica do cultivo de pimentão (*Capsicum annum* L.) e pepino japonês (*Cucumis sativus* L.) em ambiente protegido em Planaltina-DF
Autor: Leonardo dos Santos Oliveira
188. Avaliação econômica de implantação de uma agroindústria de processamento e beneficiamento da cachaça no Distrito Federal
Autor: Leonardo Silva Carneiro de Sousa
189. Estudo da viabilidade econômica de uma empresa de prestação de serviço em montagem e armazenamento de grãos em silo bolsa na região de São João D'Aliança-GO.
Autor: Marcelo Rodrigo Isoton
190. Avaliação agrônoma de acessos de mandioca de mesa e geração de populações híbridas.
Autor: Mário Ozeas Sampaio dos Santos Filho
191. Estudo da viabilidade econômica da implantação de uma agroindústria de brotos de alfafa (*Medicago sativa*) na região de Sobradinho-DF.
Autor: Núbia Elizabeth R. Passos
192. Estudo da viabilidade econômica da criação e engorda de bovinos de corte a pasto na região de Santa Cruz de Goiás-GO.
Autor: Pedro H. L. de Amorim
193. Estudo da viabilidade econômica da implantação de pomar de *Tectona grandis* na região de Unai - MG
Autor: Carolina Silva de Araujo
194. Viabilidade econômica da implantação da cultura de morango semi-hidropônico para venda in natura em Brazlândia - DF.
Autor: Círcia Alves Ribeiro
195. Estudo da viabilidade econômica para o cultivo de bambu gigante (*Dendrocalamus giganteus*) em Planaltina - DF
Autor: Eraldo Bonini de Souza
196. Implantação de um empreendimento destinado à prática de ecoturismo e turismo de aventura na região de Fercal - DF.
Autor: Fabrício Delgado do Nascimento
197. Empresa de consultoria agrônoma especializada em feijão na região de Formosa - GO
Autor: Fausto de Jesus Abe Fleury
198. Avaliação do crescimento inicial dos cultivares de café IAPAR 59 e RUBI na região do cerrado.
Autor: Gabriel Vinicius Lavagnini
199. Viabilidade econômica da produção de soja, com sucessão de *Brachiaria ruziziensis* na região de Sorriso-MT
Autor: Jean Michel Zuchelli
200. Estudo da viabilidade financeira da implantação de um horto orgânico de plantas medicinais em Planaltina - DF
Autor: José Carlos Nunes dos Santos
201. Estudo de viabilidade econômica da implantação de uma granja de codornas na região de Brazlândia - DF.
Autor: Lincoln Pereira de Brito
202. Implantação de sítio rural pedagógico e ecológico na região de Padre Bernardo - GO
Autor: Maria Izabel Cesar Cruxên
203. Estudo da viabilidade econômica de produção de feijão (*Phaseolus vulgaris*) em sucessão com milho (*Zea mays*) em sistema de irrigação por pivô central - Núcleo Rural São José - DF
Autor: Rodrigo Rodrigues dos Reis
204. Avaliação econômica da criação de frango de corte em sistema de integração na região de Tabatinga - DF.
Autor: Sandro Nei Migliavacca
205. Viabilidade econômica da implantação de um pivô central para cultivo de feijão em sucessão com milho no município de Jaborandi-BA
Autor: Anderson Roberti
206. Estudo da viabilidade econômica da produção de soja em rotação com milho consorciado com braquiária no município de Cabeceira Grande-MG
Autor: André Rosalino Maldaner
207. Estudo da viabilidade econômico-financeira da implantação de tilápia no Núcleo Rural de Tabatinga-Planaltina DF
Autor: Bruno Girelli
208. Estudo da viabilidade econômica da produção de batata em pivô arrendado, na região do PAD-DF.
Autor: Camila Quevedo Cenci
209. Estudo da viabilidade econômico-financeira da implantação de um apiário para produção de mel, na região de Planaltina DF.
Autor: Carlos Augusto Bertollo Wagner
210. Estudo da viabilidade financeira da implantação de um pomar de lima ácida Tahiti, sob sistema de irrigação por micro aspersão na região de Bom Jesus da Lapa - BA
Autor: Cristian Vianna Kogler
211. Viabilidade econômica para a implantação de um criatório comercial de pacas no município de Formosa-GO
Autor: Cristiano Lopes Furtado

212. Estudo da viabilidade econômico-financeira da implantação de uma agroindústria de banana chips e maçã seca em Brazlândia/DF.
Autor: Danielle da Rocha Martins
213. Plantio de mamão seguido de laranja com sistema de irrigação por micro aspersão em Bom Jesus da Lapa - BA
Autor: Eleakim Cristiano Germendorff
214. Estudo da viabilidade econômica do cultivo de taro (inhame) irrigado por aspersão em rotação com feijão sequeiro, na região do Núcleo Rural Tabatinga, Planaltina DF.
Autor: Elizandra Uliana
215. Dinâmica de raízes e o estoque de carbono em sistemas de manejo do solo no Cerrado
Autor: Gêssica Pereira de Souza
216. Produção e beneficiamento de sementes de soja como licenciado da Monsanto do Brasil
Autor: Joaquim Gatto Cossul
217. Avaliação econômica da implantação de uma lavoura de soja em sequeiro, em rotação com milho, na região de Jaborandi - BA.
Autor: Jonas Gratieri Costa
218. Estudo da viabilidade econômica de uma empresa de paisagismo e manutenção de jardins no Distrito Federal
Autor: Lucilene Fernandes Batista
219. Análise da viabilidade econômica da produção de cordeiros em sistema intensivo a pasto na região de Brazlândia-DF
Autor: Luiz Augusto Siqueira Castro Neto
220. Estudo da viabilidade econômico-financeira da implantação de um sistema de engorda de bovinos de corte em pastejo contínuo com capim Tanzânia (*Panicum maximum* cv. Tanzânia) no município de Correntina-BA.
Autor: Maiquel Zils
221. Estudo de viabilidade econômica da implantação de um sistema silvipastoril no município de Dom Bosco - MG
Autor: Márcio Fernando Brandão Coelho
222. Estudo da viabilidade de produção de mudas de Pequizeiro (*Caryocar brasiliense* Camb.)
Autor: Orlando de Oliveira e Silva
223. Estudo de viabilidade econômica de implantação de uma agroindústria para produção de doces de frutas na região de Planaltina - DF.
Autor: Pedro Henrique Gutierrez Pompeu
224. Produção e beneficiamento de semente de milho (*Zea mays*) em cooperação, realizando sucessão com soja na cidade de São Desidério - BA.
Autor: Pedro Marques Pinto
225. Implantação de viveiro para produção de mudas de eucaliptos, *E. grandis*; *E. urophylla*, na região do Distrito Federal
Autor: Pedro Paulo de Castro Oliveira
226. Estudo da viabilidade econômica de uma empresa prestadora de serviço em colheita de feijão, milho e soja
Autor: Pierre Meotti Cerezer
227. Implantação de lavoura de soja (*Glycine max*) em sucessão com trigo (*Triticum ssp.*) em sistema de plantio direto em Cruz Alta - RS.
Autor: Thomas Rubert Schaedler
228. Análise da viabilidade econômica da implantação de uma agroindústria de flocos de milho na região de Planaltina no núcleo de Tabatinga-DF.
Autor: William Thomas
229. Reação de genótipos de banana (*Musa spp.*) à infecção de sigatoka-amarela.
Autor: Alici Cristina Kreling
230. Produção de bovinos de corte nas fases de cria e recria no município de Campo Alegre de Goiás
Autor: Daniel Medeiros da Silva
231. Viabilidades econômica da implantação de agroindústria de ervas e sais aromáticos no Núcleo Rural Lago Oeste - Sobradinho - Distrito Federal.
Autor: Everton José Evangelista Giordano
232. Avaliação econômica de implantação de um pomar de banana na região do Núcleo Rural Taquara - DF.
Autor: Fabrilo Tadeo Isoton
233. Viabilidade econômica do sistema integrado de cultivo de feijão carioca (*Phaseolus vulgaris* L) em sucessão com brachiaria (*Brachiaria ruziziensis*) na região de Buritis-MG.
Autor: Felipe Frederico Bortolon
234. Prestação de serviço de despendoamento em áreas de produção de sementes de milho (*Zea mays* L.) na região de Formosa - GO
Autor: Felipe Lefle
235. Estudo da viabilidade econômico-financeira da implantação beneficiadora de algodão na fazenda Santo Antonio no município de São Desidério-BA.
Autor: Fernando Schott Ceolin
236. Viabilidade econômica da integração floresta (mogno) e pastagem na região de Formosa-GO
Autor: Flávio Silva Gontijo
237. Avaliação econômica da engorda de bovinos de corte em sistema de confinamento na região de Formosa - GO.
Autor: João Paulo Freitas Muniz
238. Viabilidade econômica da produção de mudas florestais nativas em viveiro localizado no Lago Oeste-DF.
Autor: Luiza Rodrigues de Lima
239. Empresa de prestação de serviços de pulverização aérea na região de Correntina-BA.
Autor: Maurício Silva
240. Influência do estresse hídrico e do redutor de crescimento nos componentes de produção do trigo cultivado na região do cerrado brasileiro.
Autor: Afonso Côrtes Diniz Neto
241. Empresa de Avaliação de Sistemas de Irrigação por Pivô Central na Região de Cristalina - GO
Autor: Antonio Turra Neto
242. Diagnóstico dos problemas fitossanitários no trânsito internacional dos produtos vegetais no Brasil.
Autor: Bárbara Evelyn Magalhães Silva

243. Avaliação econômica da produção de mudas de plantas ornamentais para comercialização no Distrito Federal.

Autor: Daiane Rauber

244. Estudo da viabilidade técnica e econômica para implantação das culturas de feijão e trigo irrigado em sucessão em área arrendada na região de Planaltina-DF.

Autor: Felipe da Motta Szareski

245. Viabilidade econômica de implantação de indústria de processamento de pepino e cebola em conserva no SAAN- Distrito Federal.

Autor: Fernanda Gonçalves Savi

246. Desenvolvimento vegetativo e produção da planta de trigo (*Triticum aestivum*) submetido a diferentes níveis de estresse hídrico com e sem a aplicação de redutor de crescimento.

Autor: Giovani Felipe Sandri

247. Estudo de viabilidade econômica de uma empresa de elaboração de projetos paisagísticos e implantação de jardins com enfoque em jardins verticais.

Autor: Giselle Fenner Saldanha

248. Produção e beneficiamento de sementes de soja licenciado pela Monsanto em sistema de cooperação e área própria

Autor: Gustavo Kudrass

249. Implantação de um Eco Hotel fazenda na região de Planaltina - GO.

Autor: Ingrid Rodrigues Fernandes

250. Reforma de pastagem com a cultura do amendoim no Distrito Federal

Autor: João Paulo Martins Gonçalves

251. Efeito de doses de redutor de crescimento no desenvolvimento vegetativo e na produtividade de cinco genótipos de trigo irrigado no cerrado brasileiro.

Autor: João Paulo Martins Gonçalves

252. Estudo da viabilidade econômica da produção de grama esmeralda (*Zoysia japônica*) em sistema de irrigação por pivô central na região do Núcleo Rural São José - Planaltina - DF

Autor: Mathias Egon Chagas

253. Viabilidade econômica da implantação de um pomar de Laranja Pêra com irrigação localizada no município de Formoso-MG.

Autor: Paulo César Pierdoná

254. Comparativo da viabilidade econômica para implantação de uma lavoura de milho semente ou da cultura do feijão com área irrigada por pivô central em Cristalina - GO

Autor: Pedro Victor Verlage Alves

255. Viabilidade econômica da produção de alface, tomate cereja e beterraba em sistema orgânico na região do Distrito Federal.

Autor: Ronan de Faria

256. Avaliação econômica da implantação das culturas de soja e milho em um sistema de plantio direto com rotação na região de Correntina - BA.

Autor: Thiago de Proença da Mata Sobreira

257. Caracterização de Banco Ativo Germoplasma de Macaúba - (*Acrocomia aculeata*)

Autor: Edimar Machado Dourado

258. Produção de mudas de Pequiheiro (*Caryocar brasiliense Camb.*).

Autor: Joah Rodrigues Júnior

259. Avaliação de produtividade entre progênies de Pinhão Manso oriundas de duas procedências

Autor: Mateus Eugenio Blos

260. Produção de uva no Cerrado: o pioneirismo da Casa da Uva - Planaltina - DF

Autor: Ana Cecília Silva Mendes

261. Sistema de produção de sementes de *Brachiaria brizantha* cv. Marandú na região de Chapada Gaúcha MG

Autor: Ananias Berwanger Toledo

262. Implantação de uma empresa de produção de mudas de árvores nativas do cerrado no Distrito Federal

Autor: Arnon Quintino da Silva Junior

263. Estudo da viabilidade técnica da implantação de uma agroindústria de processamento de alho negro (*Allium sativum*) na região do Rio Preto - DF.

Autor: Camila Zelaya Simões

264. Produção de Gérberas (*Gerbera jamesonii*) em estufa na região do PAD-DF

Autor: Diana Ignes de Sousa Caldas

265. Implantação de sistema agroflorestal como proposta de desenvolvimento sustentável na agricultura familiar

Autor: Elber Queiroz de Andrade Cruz

267. Tratamento de Esgoto: Comparativo entre o sistema utilizado na Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e o sistema do Programa de Pesquisa em Saneamento Básico (PROSAB).

Autor: Fábio Lopes Porto

268. Projeto de um Hotel Fazenda na região do PAD-DF

Autor: Gabriel Henrique Triacca

269. Produção de alface (*Lactuca sativa*) hidropônica na região de Formosa - GO

Autor: Gabriel Inácio e Sousa

270. Estudo da viabilidade técnica e econômica da produção de leite a pastos irrigado por pivô central no Noroeste Mineiro.

Autor: Guilherme Henrique Alves Ferreira

271. Empresa de vendas de sementes ortodoxas no DF

Autor: Gustavo Soares Ribeiro

272. Produção de bovinos Puros de Origem da raça Nelore na região do Vão do Paranã -

Autor: Helena Turchetto Gontijo Santos

273. Produção de Laranja Pêra na região de Serra Bonita - MG

Autor: Jéssica Comin Berticelli

274. Produção de Café arábica irrigado na região de Paracatu-MG

Autor: Luís Guilherme Esteves Figueiredo

275. Estudo da viabilidade técnica para implantação de empresa prestadora de serviços de manutenção e recuperação de gramados e jardins, no Distrito Federal.

Autor: Robson Fernandes da Silva

276. Estudo da implantação de uma fábrica de fertilizantes visando a extração de carbono orgânico de amiláceos.

Autor: Tallison Cristhian Muhl

277. Produção de Alface Americana na Região de São Domingos - Goiás

Autor: Tamyres Andrade Costa

278. Produção de soja com sucessão de braquiária e rotação de feijão na região de Formosa - GO.

Autor: Tiago Augusto Zimmermann

279. Produção de ervilha destinada à agroindústria Bonduelle na região de Cristalina-GO.

Autor: Vanessa de Faria Souza Lima

280. Implantação de um pomar de laranja rastreado na região do Núcleo Rural Rio Preto, Planaltina-DF

Autor: Vitor Valentin Benetti

281. Implantação de empresa de prestação de serviços de georreferenciamento de imóveis rurais no sul do Pará

Autor: Welson César Silva dos Santos

282. Produção do híbrido *Eucalyptus grandis* X *Eucalyptus urophylla* no Programa de Assentamento Dirigido do Distrito Federal

Autor: Willian Matté

282. Viabilidade técnica de implantação da cultura do alho em pivô central

Autor: Renato Andrade Dallasta

283. Efeito da Relação K/(Ca+Mg) na cultura do Alho (*Allium sativum*)

Autor: Zenon Batista dos Santos Júnior

284. Produção de abóbora híbrida (*Cucurbita maxima*) com sucessão de milho de safrinha (*Zea mays*).

Autor: Gustavo Langer

285. Avaliação econômica da produção de bezerros da raça nelore, destinados a comercialização no município de Formosa-GO

Autor: Luiz Carlos Rubim Facco Filho

286. Piscicultura de produção intensiva e comercialização de tilápias em viveiros escavados na região de Planaltina-DF

Autor: Renato Torres Figueira

287. Estudo da viabilidade técnica e econômica da implantação de uma lavoura de milho verde em sucessão com feijão, em sistema irrigado na região de Planaltina - GO.

Autor: Guido Lorenzi

288. Estudo da viabilidade econômica de produção de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) em sucessão ao milho (*Zea mays*) em sistema de irrigação por pivô central na região do Paraná no município de Formosa-GO

Autor: Hanielle Alarcão da Silva

289. Estudo da viabilidade técnica da Implantação de pomar de maracujá irrigado por gotejamento em cultivo protegido.

Autor: João Paulo Rolim Florêncio

290. "Lavoura de arroz (*Oryza sativa*) irrigado por inundação na Região de Flores De Goiás"

Autor: Ricardo Naujorks Zimmer

291. Implantação de um cafezal irrigado via pivô central na região de Formosa-GO

Autor: Eduardo Simon Gatto

292. Ocorrência da Mosca-das-Frutas *Bactrocera carambolae* em Território Brasileiro

Autor: Jaqueline Izidoro Pereira

293. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM INSTALAÇÃO, CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DE BIODIGESTORES NA REGIÃO CENTRO-OESTE

Autor: Marcos Carvalho Batista

294. Produção de feijão, em sucessão com sorgo em área de sequeiro, na região de Niquelândia - GO Planaltina-DF

Autor: Renato Kappaun Júnior

295. Produção de sementes de soja, em rotação com a cultura do milho consorciado com *Brachiaria ruziziensis*, sob plantio direto no município de Arinos - MG.

Autor: Leonardo Mundim Machado

296. Funcionamento Biológico de um Latossolo de Cerrado sob Sistemas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta

Autor: Álisson da Silva Lopes

297. Efeito de reguladores vegetais na obtenção de mudas de maracujá silvestre (*Passiflora cincinnata Mast.*)

Autor: Leonardo Viana Martins

298. Avaliação da eficiência no uso da água da irrigação de pimentão na Bacia do Ribeirão Pipiripau

Autor: Marcel Lorandi

299. Reflorestamento em áreas degradadas

Autor: Daniel Navirandra Gomes de Andrade

300. Produção de bovinos superprecoces na região de Formosa-GO

Autor: Karen Drielly Fernandes

301. Produção de soja no sistema de plantio direto em uma propriedade de Planaltina

Autor: Rodrigo Prata Botelho Araújo Sousa

302. Mofo Branco *Sclerotinia sclerotiorum* na cultura Soja *Glycine max*"

Autor: Evandro Pazzini Theodoro de Siqueira

303. Produção de Pimentão no Núcleo Rural Jardim II

Autor: Pedro Lucas de Oliveira Santos

304. Produção de Pinhão-Manso (*Jatropha curcas* L.).

Autor: Saulo de Sousa Marques

305. Produção de *Eucalyptus urograndis* e Mogno Africano *Khaya ivorensis* na região São Gonçalo do Abaeté no estado de Minas Gerais - MG

Autor: Adriana Morais Moreira

306. Quebra de dormência e germinação de sementes de *Caesalpinia ferrea* var. *leiostachya Benth.* (Pau-Ferro)

Autor: Diana Rodrigues Laurindo de Lima

307. Produção de tomate de mesa na região de Irecê-BA

Autor: Alan Dourado Bastos

308. Eficiência de diferentes combinações de genitores de mandioca de mesa quanto à geração de sementes híbridas e a porcentagem de híbridos superiores selecionados
Autor: Cristiane Isaura Dallanora
309. Utilização dos dejetos de aves e suínos na produção de grãos: Fazenda Canaã
Autor: Eduardo Ceolin Tiggemann
310. Unidade móvel de secagem de grãos
Autor: Eduardo Lopes Alencar da Silva
311. Experiência de recuperação de área degradada com presença de voçorocas em propriedade rural - Chapada Gaúcha - MG
Autor: Elizandro Deutsch Trenhago
312. Seleção de acessos de *Coffea arabica* com resistência a *Meloidogyne spp.* em condições de casa de vegetação
Autor: Fábio Rodrigues Sousa
313. Pagamento por Serviços Ambientais: Projeto Pipiripau
Autor: Fabrício Caixeta dos Santos
314. Comparação da virulência de conídios sadios e debilitados do fungo *Beauveria bassiana* no controle de *Spodoptera frugiperda*
Autor: Fernanda Bieger
315. Cultivo de pinhão-manso (*Jatropha curcas* L.) em diferentes sistemas de condução de copa
Autor: Flávio Souto de Oliveira
316. CRIAÇÃO DE FRANGO CAIPIRA EM SISTEMA SEMI-INTENSIVO
Autor: Gabriel Campos Braga
317. Produção de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) irrigado, por pivô central na região de Unai-MG
Autor: Helio do Carmo Brandão
318. Implantação de parreiral de uva Niágara na região de Planaltina DF
Autor: Jefferson Rocha Oliveira
319. Efeito da inoculação de fungos micorrízicos arbusculares no desenvolvimento de plantas cultivadas em solos ultramáficos
Autor: Jéssika Beal
320. Produção de couve minimamente processada no Distrito Federal
Autor: José Raphael Bento Negrão
321. Produção de tilápia em tanques rede em Cristalina - Goiás
Autor: Leandro Massaharu Sato
322. Fatores que Influenciam a qualidade do grão de feijão
Autor: Luiz Fernando Passinato
323. Avaliação técnico-econômica da implantação de um semiconfinamento, com integração lavoura-pecuária para terminação de novilhas precoces, na região de Itaberaí, GO.
Autor: Luiz Fernando Secchinatto
324. Cultivo orgânico de hortaliças em sistema de Mandalla adaptada
Autor: Marcelo Luiz Denke
325. Cultivo de Maracujá Azedo na Região de Planaltina - GO
Autor: Ricardo Zanchett

Atividades de extensão

O Campus Rural localiza-se em Planaltina-DF região que se destaca como importante área rural do Distrito Federal, com destaque para produção de hortaliças, grãos.

As disciplinas aplicadas promovem viagens acadêmicas para os discentes conhecerem a realidade dos produtores. Nesta ocasião é oferecido aos discentes atividades de extensão com participação dos produtores, complementando a teoria demonstrada em sala de aula. Os alunos devem realizar esses trabalhos como parte integrante do critério de avaliação da disciplina.

Semana de Ciências Agrárias

Anualmente é realizado o Simpósio de Ciências Agrárias, atividade organizada pelos alunos dos sexto e sétimo períodos do curso de Agronomia, alunos do curso de Zootecnia e Medicina Veterinária, sob coordenação da Chefia de Departamento e com a participação dos docentes. O evento reúne palestrantes de renome e conta ainda com a parceria de diversas empresas do setor. Durante o Simpósio acontecem ainda cursos e oficinas que completam esse importante período de atualização e estudo dos nossos alunos.

Procedimentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem

As avaliações são realizadas conforme a natureza da disciplina. O critério de avaliação de cada disciplina pode ser observado em seus respectivos planos de ensino. As avaliações são elaboradas com ênfase na prática agrônômica e enfatizando o pensamento sistêmico. As avaliações contemplam a aplicações dos conceitos recebidos na disciplina, associando, principalmente, atividades reais do exercício da Agronomia. É importante citar que o docente avalia o aluno como um todo e não apenas o seu desempenho em uma prova.

O procedimento de avaliação dos docentes das Faculdades Integradas da UPIS estabelece sistemática para execução e controle das atividades relativas à avaliação dos processos de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação para identificação dos aspectos positivos e negativos, visando à melhoria contínua do desempenho desses cursos oferecidos pela instituição.

Grade Curricular do Curso de Agronomia

ADLEY INSERIR NOVA GRADE

De acordo com o artigo 2º, inciso IV da resolução nº. 2 de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre a carga horária mínima dos cursos de graduação, o curso de agronomia da UPIS integraliza a carga horária curricular em 4 anos, período distinto do previsto no inciso III. Essa diferença é justificada em função da oferta de 6 aulas diárias, que permite até 30 horas aulas semanais. No mesmo sentido, a realização de estágios e das atividades complementares são compatibilizadas com os períodos de recesso discente, que ocorrem no meio e no final de cada ano letivo, ou no turno vespertino durante o período letivo.

Estágio Supervisionado:

Atende o 8º artigo das diretrizes curriculares nacionais do curso de Agronomia (CNE/CES - resolução nº 1 de 2 de fevereiro de 2006), concebido como conteúdo curricular obrigatório.

Os estágios supervisionados são conjuntos de atividades de formação, programados e diretamente supervisionados por membros do corpo docente da instituição formadora e procuram assegurar a consolidação e a articulação das competências estabelecidas.

Os estágios supervisionados visam a assegurar o contato do formando com situações, contextos e instituições, permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais, sendo recomendável que suas atividades se distribuam ao longo do curso.

Serão reconhecidas atividades realizadas pelo aluno em outras instituições, desde que estas contribuam para o desenvolvimento das habilidades e competências previstas no projeto de curso e sob supervisão de um profissional habilitado.

Atividades Complementares:

Visam atender o 9º artigo das diretrizes curriculares nacionais do curso de Agronomia (CNE/CES - resolução nº 1 de 2 de fevereiro de 2006).

Serão incorporados na carga horária das disciplinas os componentes curriculares para reconhecimento de habilidades, competências e atitudes dos alunos, inclusive adquiridos fora do ambiente acadêmico: projetos de pesquisa, monitoria, iniciação científica, projetos de extensão, módulos temáticos, seminários, simpósios, congressos, conferências e até disciplinas oferecidas em outras instituições de ensino.

TCC

Atende o 10º artigo das diretrizes curriculares nacionais do curso de Agronomia (CNE/CES - resolução nº 1 de 2 de fevereiro de 2006), como componente curricular obrigatório, centrado em determinada área teórico-prática ou de formação profissional, como atividade de síntese e integração de conhecimento e consolidação das técnicas de pesquisa.

Atualmente no Curso de Agronomia são aceitas as seguintes modalidades de TCC:

- a) Monografia (Revisão de Literatura)
- b) Monografia (Estudo de Caso)
- c) Artigos Científicos (Pesquisa Experimental, Pesquisa Documental);
- d) Projetos Empresariais (Elaboração de Proposta Técnica e/ou Análise Econômica Simplificada)

Para realização do TCC o aluno deverá matricular-se na disciplina oferecida no último semestre, realizando o TCC individual, que deverá ser apresentado e defendido perante banca assim constituída: um professor orientador e dois avaliadores, podendo participar como membro avaliador profissionais de outras Instituições ou empresas mediante aprovação do orientador.

ESTRUTURA ACADÊMICA

Salas de aula

- Salas com sistema de ar-condicionado, cadeiras estofadas e isolamento acústico.
- As salas de aula dispõem de equipamentos, tais como: data-show, computador e monitor.

ÁREA DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Descrição:

- 7.000.000 de metros quadrados onde são cultivados: pastagens, soja, milho para grão, milho para silagem, sorgo, café, cana-de-açúcar, eucalipto, mandioca, milheto, feijão, olerícolas, algodão, entre outros.

- A área de produção agrícola serve para atividade prática de elaboração e recomendação de insumos e fertilizantes, regulação de máquinas e implementos, acompanhamento da condução e manejo de diferentes culturas e balanço econômico da atividade.

Atividades:

- Testes de competição de cultivares de milho;
- Testes de susceptibilidade de cultivares à herbicidas;
- Testes de competição de cultivares de soja;
- Testes de competição de cultivares de sorgo;
- Teste de adaptação de frutíferas exóticas;
- Avaliação de produção de plantas frutíferas
- Avaliação físico-química de frutos
- Seleção e melhoramento de plantas frutíferas
- Testes de propagação de plantas silvícolas.

Campo agrostológico

- O Campo Agrostológico divide-se em plantas forrageiras e em grandes culturas ;
- No setor de plantas forrageiras são cultivadas 50 espécies de plantas utilizadas em sistemas de pastagens; de capineiras; de produção de silagem; de produção de feno; de legumineiras; entre outras.
- No setor de grandes culturas são cultivadas de Café; Mandioca; Algodão; Cana-de-açúcar; Seringueira; entre outras.
- Serve para o estudo e manutenção de espécies de interesse agrônomico e zootécnico.

Estação meteorológica

- Estação meteorológica digital completa que recebe por ondas de rádio informações de temperatura, umidade do ar e volume pluviométrico;
- Agregados à estação existem vários tipos de termômetros, inclusive com mira-laser, para medir temperaturas de superfície.

Laboratório de biotecnologia

- Trata da propagação de plantas em geral, melhoramento in vitro , clonagem de plantas nativas do Cerrado, frutíferas em geral, orquídeas e capuchinho, mutação induzidas.

Laboratório de fertilidade de solos e nutrição de plantas

- Laboratório para realização de análises químicas de rotina (para solos): pH em água, condutividade elétrica, P, K, Ca, Mg, Al, H+Al, MO.

Laboratório de física e motores

- O Laboratório serve de base para as aulas práticas das disciplinas de Física para Biociências e Mecanização Agrícola e Agricultura de Precisão.
- Aulas com a demonstração de fenômenos e propriedades físicas

Laboratório fisiologia vegetal e fruticultura

- O laboratório trata da propagação de plantas in vivo, análise físico-química de frutas, análise fisiológica de plantas em geral.
- Avaliação do crescimento e desenvolvimento de plantas em geral;
- estudos de propriedades medicinais de plantas frutíferas;
- Domesticação de plantas nativas do Cerrado.

Pomar experimental

- O pomar conta com área de 3,2 hectares com aproximadamente 300 mudas de árvores frutíferas de diversas espécies: abacate, abiu amarelo, abiu roxo, acerola, banana, biribá, cajú, camu-camu, caqui, carambola, feijoa, figueira, fruta-pão, goiaba, goiaba roxa, graviola, laranja Bahia, laranja pêra, laranja caipira, jambo, jambo roxo, laranja da Terra, cidra, laranja lima, laranja João Nunes, ponkan, limão Taity, laranja Selecta, laranja Valência, laranja Sanguinea, lichia, mamão, manacubio, manga Estela, manga Haden, manga Sabina, manga suprema, manga Tommy, mangostão, mapati, maracujá, pinha, pitanga, mangaba, araticum, cajuzinho do cerrado, pitomba chilena, rambutã e romã.
- Execução das técnicas de manejo vistas em aula teórica, bem como a possibilidade de conhecer as diferentes plantas frutíferas comerciais, nativas e exóticas;

Laboratório de química e bioquímica

- O laboratório é preparado para realização de testes de proteínas com atividade inseticidas e antimicrobianas, técnicas de extração, cromatografia, eletroforese e ensaios in vitro e in vivo.
- Desenvolve pesquisa na área de Química de Proteínas Bioativas de plantas do cerrado e de plantas medicinais.

Curral de manejo e aulas

- Estrutura coberta de 12 troncos de contenção (sendo 02 hidráulicos), balança eletrônica para pesagem individual, bancadas de inox com cubas e divisórias internas para separar os animais.
- Manejo de animais de grande porte e aulas práticas ministradas simultaneamente com as atividades de rotina.
- Auxílio às disciplinas do curso de Agronomia que necessitem do manejo com animais de grande porte;
- Realização de experimentos científicos com o rebanho da fazenda;

Laboratório de anatomia animal

- Um dos mais modernos e amplos laboratórios de Anatomia Animal do Centro-Oeste, com 200m², possui acervo com cerca de mil peças para estudo, entre esqueletos montados e peças isoladas.
- Aulas teóricas e práticas com peças didáticas especialmente preparadas.

Laboratório de botânica e ecologia dos cerrados

- O laboratório oferece suporte didático para diversas disciplinas dos cursos de agronomia, zootecnia e veterinária, e orientação de estágio e monitorias.
- Montagem e manutenção do herbário, uma coleção de exsicatas: plantas herborizadas, secas em estufa que são identificadas e catalogadas cuja finalidade é a identificação da flora, principalmente de plantas do cerrado, medicinais, forrageiras, tóxicas; da carpoteca, com coleção de frutos e sementes devidamente catalogados.

Laboratórios de informática

- Os laboratórios de informática da UPIS conectados à internet e à intranet da instituição.

Laboratórios multidisciplinares

- Os laboratórios multidisciplinares são para uso de diversas disciplinas do curso de Agronomia.
- Conta com equipamentos e reagentes necessários para realização de aulas prática das diferentes disciplinas.
- Utilizados para aulas práticas de diversas disciplinas como: Bioquímica, Química, Fisiologia, Farmacologia.

Laboratório de microbiologia e fitopatologia

- O Laboratório é equipado com microscópios binoculares e possui todos reagentes e materiais necessários para o desempenho das atividades acadêmicas.
- Laboratório de microbiologia é utilizado para aulas práticas das disciplinas da área de Microbiologia e Fitopatologia.

Laboratório de microscopia

- Laboratório conta com uma coleção completa de lâminas histológicas, além de 2 monitores de alta resolução, 27 microscópios e microscópio trinocular com câmera digital.
- Aulas práticas das disciplinas de Citologia, Histologia e Anatomia Vegetal

Laboratório de parasitologia, zoologia, entomologia e botânica.

- Laboratório utilizado por disciplinas que utilizam estereomicroscópio e microscópio;
- Possui coleção entomológica

CORPO DOCENTE

| NOME | Títulos Profissionais | Títulos Acadêmicos | Carga Horária |
|------------------------------------|------------------------------|---------------------------|----------------------|
| ADLEY CAMARGO ZIVIANI | Eng. Agrônomo | Mestre | Integral |
| ÁLVARO JOSÉ DE AGUIAR OLIVEIRA | Eng. Agrônomo | Especialista | Horista |
| ANDERSON CORDEIRO | Eng. Agrônomo | Mestre | Horista |
| ANDREI RANGEL SCHWEICKARDT | Químico | Doutor | Horista |
| ANTONIO FABRICIO DO ESPIRITO SANTO | Eng. Agrônomo | Mestre | Horista |
| BERNARDO CELSO R GONZALEZ | Economista | Doutor | Horista |
| CAROLINE JERKE | Eng. Agrônomo | Mestre | Horista |
| CRISTIANO ROSA DE MOURA | Med.Veterinário | Mestre | Horista |
| ELIANDRA M. BIANCHINI OLIVEIRA | Zootecnista | Mestre | Parcial |
| ELIANE MARIA MOLICA | Ec. Doméstica | Mestre | Parcial |
| FERNANDA MULINARI FONTANA | Farmacêutica | Pós-Doutor | Horista |
| FRANCISLETE RODRIGUES MELO | Bióloga | Pós-Doutor | Integral |
| GLAUCENY CIRNE DE MEDEIROS | Eng. Civil | Doutor | Horista |
| GUILHERME SOARES FILHO | Zootecnista | Mestre | Horista |
| JANINE TAVARES CAMARGO | Eng. Agrônomo | Doutor | Parcial |
| JÚLIO HENRIQUES FERNANDES CESAR | Eng. Agrícola | Mestre | Horista |
| KARINA SAUL HAAS | Eng. Agrônomo | Mestre | Horista |
| LARISSA QUEIROZ M. DE OLIVEIRA | Zootecnista | Mestre | Horista |
| LETÍCIA SIMONE RAMPAZZO | Eng. Agrônomo | Doutor | Horista |
| LUIZ TOMELIN | Administrador | Mestre | Horista |
| MARLENE GONÇALVES DA SILVA | Eng. Agrônomo | Mestre | Horista |
| PAULO ROBERTO DA SILVA | Eng. Agrônomo | Doutor | Parcial |

| NOME | Títulos Profissionais | Títulos Acadêmicos | Carga Horária |
|---------------------------------|------------------------------|---------------------------|----------------------|
| REINALDO LOPES MORATA | Zootecnista | Doutor | Horista |
| REMIDIJO TOMAZINI NETO | Eng. Agrônomo | Mestre | Parcial |
| RICARDO RODRIGUES A. DE LIMA | Sociólogo | Mestre | Horista |
| RILANY MATOS CARVALHO | Administradora | Graduado | Horista |
| RODRIGO DUTRA SILVEIRA MONTEIRO | Físico | Mestre | Horista |
| ROGÉRIO RODRIGUES DE OLIVEIRA | Eng. Agrônomo | Graduado | Horista |
| ROSÂNGELA SOARES MATOS | Zootecnista | Mestre | Horista |
| ROSEMARY DE ARAÚJO GOMES | Eng. Agrônomo | Mestre | Horista |
| RUY DAVI DE GÓIS | Comunicação | Doutor | Horista |
| SIMONE C. SOUSA E SILVA | Bióloga | Mestre | Horista |

Ementário das disciplinas e bibliografia básica

1º Período

ECOLOGIA E ZOOLOGIA GERAL

2 créditos - 30 horas de carga horária total

Fatores ecológicos; relações organismo-ambiente; evolução orgânica; ecologia de ecossistemas; ecologia de comunidades; ecologia de populações: taxa de crescimento e a curva logística de uma população; análise dos fatores dependentes e independentes que causam mortalidade; tabelas de vida; equilíbrio populacional e os efeitos de sistemas co-evolucionários; impactos decorrentes das diferentes formas de utilização dos recursos naturais; princípios de conservação. Ecologia dos Cerrados: fauna, flora e ambiente. Zoologia geral de Invertebrados e Vertebrados - Classificação do Reino Animal; estrutura e função; comparação dos sistemas funcionais.

HICKMAN, C.P; ROBERTS, L.S.; LARSON, A. PRINCÍPIOS INTEGRADOS DE ZOOLOGIA. 11ª ED. RIO DE JANEIRO, 2004.

ODUM, E. P. ECOLOGIA, EDITORA GUANABARA KOOGAN. RIO DE JANEIRO, 1983.

RICKLEFS, R. E. A ECONOMIA DA NATUREZA. 3ª ED. RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 1996. SOLOMON, MAURICE E. DINÂMICA DE POPULAÇÕES. SÃO PAULO, 1980.

BEGON, MICHAEL; TOWNSEND, COLIN R.; HARPER, JOHN L. ECOLOGY: INDIVIDUALS, POPULATIONS AND COMMUNITIES. 3ª ED: BLACKWELL SCIENCE LTD, 1996.

ECOLOGIA E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO CERRADO: PARALELO 15, 1998.

FÍSICA

3 créditos - 45 horas de carga horária total

Mecânica Clássica, Física Moderna, Eletricidade e Magnetismo, Ótica, Termodinâmica, Hidrostática e Hidrodinâmica, Física Nuclear.

RESNICK, ROBERT; HALLIDAY, DAVID; WALKER, JEARL. FUNDAMENTOS DE FÍSICA: GRAVITAÇÃO, ONDAS E TERMODINÂMICA. 6ª ED. RIO DE JANEIRO, 2002.

RESNICK, ROBERT; HALLIDAY, DAVID; WALKER, JEARL. FUNDAMENTOS DE FÍSICA: MECÂNICA. 7ª ED. RIO DE JANEIRO, 2006.

RESNICK, ROBERT; HALLIDAY, DAVID; WALKER, JEARL. FUNDAMENTOS DE FÍSICA: ÓPTICA E FÍSICA MODERNA. 6ª ED. RIO DE JANEIRO, 2003.

OKUNO, EMICO; CALDAS, IBERÊ L.; CHOW, CECIL. FÍSICA PARA CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOMÉDICAS. SÃO PAULO: HARBRA, 1982.

RESNICK, ROBERT; HALLIDAY, DAVID; WALKER, JEARL. FUNDAMENTOS DE FÍSICA: ELETROMAGNETISMO. 6ª ED. RIO DE JANEIRO, 2003.

BOTÂNICA GERAL E SISTEMÁTICA

4 créditos - 60 horas de carga horária total

Introdução à Botânica; Origem das Plantas; Evolução das Angiospermas. Morfologia: raiz, caule, folha, inflorescência, flor, polinização, fruto, semente, embrião, dispersão, germinação. Noções de Nomenclatura e Classificação; Herbário; Principais grupos vegetais: famílias, gêneros, espécies de interesse agrônomo. Chaves analítica, Pesquisa em Botânica.

VIDAL, WALDOMIRO NUNES; VIDAL, MARIA ROSÁRIA RODRIGUES. BOTÂNICA ORGANOGRAFIA: QUADROS SINÓTICOS ILUSTRADOS DE FANERÓGAMOS. 4ª ED. VIÇOSA: UNIVERSIDADE FEDERAL DE VICOSA, 2000.

RAVEN, PETER H.; EVERT, RAY F.; EICHHORN, SUSAN E. BIOLOGIA VEGETAL. 6ª ED. RIO DE JANEIRO, 2001.

ANDREATA, REGINA HELENA P. CHAVES PARA DETERMINAR AS FAMÍLIAS DE: PTERIDOPHYTA GYMNOSPERMAE ANGIOSPERMAE: UNIVERSITARIA SANTA URSULA

FERRI, MARIO GUIMARAES. BOTÂNICA: MORFOLOGIA EXTERNA DAS PLANTAS (ORGANOGRÁFIA). SÃO PAULO, 1983.

FILGUEIRAS, TARCISIO S. BOTÂNICA PARA QUEM GOSTA DE PLANTAS: THESAURUS

JOLY, AYLTHON BRANDAO. BOTANICA

BARROSO, GRAZIELA MACIEL; MORIM, MARLI PIRES; PEIXOTO, ARIANE LUNA; ICHASO, CARMEM LUCIA FALCÃO. FRUTOS E SEMENTES: MORFOLOGIA APLICADA À SISTEMÁTICA DE DICOTILEDÔNEAS. VIÇOSA, 1999.

ANDREATA, REGINA HELENA P. CHAVES PARA DETERMINAR AS FAMILIAS DE: PTERIDOPHYTA GYMNOSPERMAE ANGIOSPERMAE: UNIVERSITARIA SANTA URSULA.

CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA

3 créditos- 45 horas de carga horaria total

Estrutura geral das células - métodos de estudo; membrana plasmática - estrutura, especializações e trocas com o meio. Formação e armazenamento de energia: mitocôndria. Armazenamento e transmissão da informação genética: núcleo interfásico e mitótico. Organelas citoplasmáticas: complexo de Golgi, retículo endoplasmático, lisosomas, ribossomas. Movimento celular: microfilamentos, microtúbulos, cílios, flagelos e centríolos. Tecidos: epitelial, conjuntivo; cartilaginoso, ósseo, muscular e neural. Embriologia geral: gametogênese, fecundação e nidação. Segmentação do ovo até a mórula. Blástula e implantação. Formação dos folhetos embrionários. Diferenciações dos folhetos embrionários. Fases do desenvolvimento embrionário. Morfologia externa do embrião. Morfogênese da face. Anexos embrionários. Teratologia. Embriologia e histologia do aparelho cardiovascular - sangue; embriologia e histologia do aparelho respiratório; embriologia e histologia do aparelho digestório; embriologia e histologia dos rins e vias urinárias; embriologia e histologia do sistema genital masculino; embriologia e histologia do sistema genital feminino.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, JOSÉ. HISTOLOGIA BÁSICA. 11ª ED. RIO DE JANEIRO, 2008.

DE ROBERTIS E.D. P. BASES DA BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR

MOORE, KEITH L.; PERSAUD, T. V. N. EMBRIOLOGIA BÁSICA. 6ª ED. RIO DE JANEIRO, 2004.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, JOSÉ. BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR. 8ª ED. RIO DE JANEIRO, 2005.

DELLMANN, HORST-DIETER. HISTOLOGIA VETERINARIA

MESQUITA, ELIZABETH CARNEIRO. CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA

BANKS, WILLIAM J. HISTOLOGIA VETERINARIA APLICADA

QUÍMICA

4 créditos - 60 horas de carga horária total

Cinética química; Equilíbrio químico; Equilíbrio iônico, ácidos e bases; Estequiometria; Reações de cátions e ânions; Análise sistemática dos grupos 1 e 3 dos metais; Volumetria de complexação.

VOGEL, ARTHUR ISRAEL. QUÍMICA ANALÍTICA QUALITATIVA. 5ª ED. SÃO PAULO: MESTRE JOU, 1981.

OHLWEILER, OTTO ALCIDES. QUÍMICA ANALÍTICA QUANTITATIVA. RIO DE JANEIRO, 1974.

MORITA, TOKIO. MANUAL DE SOLUÇÕES, REAGENTES & SOLVENTES. 2ª ED: EDGARD BLUCHER

PIMENTEL, GEORGE CLAUDE. QUÍMICA: UM TRATAMENTO MODERNO

TOMÉ JR., J. B. MANUAL PARA INTERPRETAÇÃO DE ANÁLISE DE SOLO. GUAÍBA: AGROPECUARIA, 1997.

BIOQUÍMICA I

2 créditos - 30 horas de carga horária total

Moléculas orgânicas e suas interações, a dinâmica celular, transformações de energia para manter os sistemas vivos, respostas das células em relação a alterações de ambiente. Introdução às práticas de Bioquímica, e apresentação de pesquisas. Primeiras moléculas orgânicas, a química do carbono, estrutura e funções das principais moléculas orgânicas de animais e plantas; membranas biológicas: estrutura e composição; fluidez de membranas; transporte através de membranas; receptores; mitocôndria; cloroplasto; retículo endoplasmático; complexo Golgi e endocitose e organização geral de laboratório, configuração, equipamentos, apresentação de pesquisas, preparo de reagentes e de tampões.

CAMPBELL, MARY K. BIOQUÍMICA. 3ª ED: ARTES MEDICAS, 2000.

CHAMPE, PAMELA C.; HARVEY, RICHARD A.; FERRIER, DENISE R. BIOQUÍMICA ILUSTRADA. 4ª ED. PORTO ALEGRE, 2009.

LEHNINGER, ALBERT LESTER; NELSON, DAVID L.; COX, MICHAEL M.; SIMÕES, ARNALDO ANTONIO. PRINCÍPIOS DE BIOQUÍMICA. 4ª ED. SÃO PAULO, 2006.

CHAMPE, PAMELA C. BIOQUÍMICA ILUSTRADA

VOET, DONALD; VOET, JUDITH G.; PRATT, CHARLOTTE. FUNDAMENTOS DE BIOQUÍMICA. PORTO ALEGRE: ARTES MEDICAS, 2000.

INTRODUÇÃO À AGRONOMIA E ÉTICA PROFISSIONAL

2 créditos - 30 horas de carga horária total

Gestão da Atividade Agrícola, Coeficientes operacionais, Recomendação de Insumos, Adubação de Culturas, Geotecnologia; Currículo de Agronomia; Regulamento da Agronomia no Brasil. Código de Ética e Moral do Profissional. CREAS e CONFEA. Mercado de trabalho: pesquisa, extensão, ensino, gestão de cadeias produtivas. Origem e evolução do ensino da Agronomia

MAGALHÃES, CARLOS AUGUSTO DE. PLANEJAMENTO DA EMPRESA RURAL: MÉTODOS DE PLANEJAMENTO E PROCESSOS DE AVALIZAÇÃO. VIÇOSA, 1999.

PRIMAVESI, ANA. AGRICULTURA SUSTENTÁVEL: MANUAL DO PRODUTOR RURAL: MAIOR PRODUTIVIDADE, MAIORES LUCROS, RESPEITO À TERRA. SÃO PAULO: NOBEL, 1992.

AGRICULTURA SUSTENTÁVEL. DISTRITO FEDERAL, 2000.

MIALHE, LUIZ GERALDO. MAQUINAS AGRICOLAS: ENSAIOS & CERTIFICAÇÃO. PIRACICABA, 1996.

METODOLOGIA CIENTÍFICA

5 créditos 75 horas de carga horária total

Surgimento e importância da ciência para a sociedade. A Ciência e a pesquisa científica. Diferentes concepções metodológicas e aplicação prática por meio da elaboração de um projeto de pesquisa em conformidade com as normas da ABNT. Editor de texto. Elaboração de apresentações.

METODOLOGIA CIENTÍFICA: CADERNO DE TEXTOS E TÉCNICAS. 3ª ED. RIO DE JANEIRO: AGIR, 1989.

CARMO-NETO, DIONISIO. METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA PRINCIPIANTES. 2ª ED. SALVADOR: UNIVERSITARIA AMERICANA, 1993.

CERVO, AMADO LUIZ. METODOLOGIA CIENTÍFICA. 5ª ED. SÃO PAULO: MAKRON BOOKS DO BRASIL, 2002.

KOCHE, JOSÉ CARLOS. FUNDAMENTOS DE METODOLOGIA CIENTÍFICA. 13ª ED. PORTO ALEGRE: VOZES, 1992.

OLIVEIRA, SILVIO LUIZ DE. TRATADO DE METODOLOGIA CIENTIFICA: PIONEIRA
LAKATOS, EVA MARIA. METODOLOGIA CIENTIFICA. 2ª ED. SÃO PAULO, 1995.

MATEMÁTICA

5 créditos 75 horas de carga horária total

Funções. Fundamentos de Cálculo Diferencial e Integral de Funções reais de uma variável. Álgebra Linear.

FLEMMING, DIVA MARÍLIA; GONÇALVES, MIRIAN BUSS. CÁLCULO A: FUNÇÕES, LIMITE, DERIVAÇÃO, INTEGRAÇÃO. 5ª ED. FLORIANÓPOLIS: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 1992.

VERAS, LILIA LADEIRA. MATEMATICA APLICADA A ECONOMIA

LEITHOLD, LOUIS. MATEMATICA APLICADA À ECONOMIA E ADMINISTRACA. SÃO PAULO: HARBRA, 1984.

HOFFMAN, LAURENCE D. CALCULO UM CURSO MODERNO E SUAS APLICACOES. 6ª ED: LTC - LIVROS TECNICOS E CIENTIFICOS

AVILA, G. S. S. CÁLCULO I: DIFERENCIAL E INTEGRAL. 2ª ED. RIO DE JANEIRO, 1978.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES I

6 créditos - 90 horas de carga horária total

(Atividade realizada extra Classe)/(FALTA EMENTA E REFERÊNCIAS)

2º Período

DESENHO TÉCNICO

2 créditos - 30 horas de carga horária total

Fundamentos do desenho técnico. Noções básicas sobre a utilização de instrumentos utilizados para produzir desenhos técnicos. Escala. Tamanhos e tipos de papel. Desenho de planta baixa, corte, perspectiva isométrica e “cavalera”.

BACHMANN, ALBERTE. DESENHO TÉCNICO. PORTO ALEGRE: GLOBO S/A, 1970.

CARNEIRO, ORLANDO. CONSTRUÇÕES RURAIS. 9ª ED. SÃO PAULO, 1981.

FABICHAK, IRINEU. PEQUENAS CONSTRUÇÕES RURAIS. 8ª ED. SÃO PAULO: NOBEL, 1983.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS NA PROPRIEDADE RURAL. RIO DE JANEIRO

ROCHA, JOSÉ LUIZ VASCONCELLOS DA; ROCHA, LUIZ ANTONIO ROMANO. GUIA DO TÉCNICO AGROPECUÁRIO: CONSTRUÇÕES E INSTALAÇÕES RURAIS. SÃO PAULO, 1990.

ANATOMIA E FUNDAMENTOS DA FISIOLOGIA ANIMAL

4 créditos 60 horas de carga horária total

Conhecimentos básicos e gerais de anatomia e fisiologia animal. Estrutura e arquitetura integrados à função do organismo animal. Compreensão da organização e o funcionamento do corpo animal

CUNNINGHAM, JAMES G.; KLEIN, BRADLEY G. TRATADO DE FISIOLOGIA VETERINÁRIA. 4ª ED. RIO DE JANEIRO, 2008.

DYCE, K. M.; SACK, S. O.; WENSING, C. J. G.; NOVAIS, ADRIANA ALONSO; QUINTANILHA, ANA MARIA NOGUEIRA PINTO. TRATADO DE ANATOMIA VETERINÁRIA. RIO DE JANEIRO, 2010.

POPESKO, PETER. ATLAS DE ANATOMIA TOPOGRÁFICA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. SÃO PAULO: MANOLE, 1990.

DUKES FISIOLOGIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. 12ª ED. RIO DE JANEIRO, 2006.

REECE, WILLIAM O. ANATOMIA FUNCIONAL E FISIOLOGIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. 3ª ED. SÃO PAULO, 2008.

FRANDSON, R. D.; WILKE, W. LEE; FAILS, ANNA DEE. ANATOMIA E FISIOLOGIA DOS ANIMAIS DE FAZENDA. 6ª ED. RIO DE JANEIRO, 2005.

KÖNIG, HORST ERICH; LIEBICH, HANS-GEORG. ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS: TEXTO E ATLAS COLORIDO: ÓRGÃOS E SISTEMAS. PORTO ALEGRE, 2004

ESTATÍSTICA BÁSICA

2 créditos 30 horas de carga horária total

Recursos do Excel. Variáveis e Amostras. Descrição de Amostras com Tabelas e Gráficos. Medidas de Ordenamento e Posição. Medidas de Dispersão. Probabilidade. Correlação. Variáveis Aleatórias e Distribuições Discretas. Distribuições Contínuas. Noções de Amostragem. Noções de Simulação e Estimativa aplicadas às situações agrícolas.

BUNCHAFT, GUENIA. ESTATISTICA SEM MISTÉRIOS

BUSSAB, WILTON DE O.; MORETTIN, PEDRO A. ESTATÍSTICA BÁSICA. 5ª ED. SÃO PAULO, 2004.

CENTENO, ALBERTO JOSÉ. CURSO DE ESTATÍSTICA APLICADA À BIOLOGIA. 2ª ED. GOIÂNIA, 1999.

FLORES, VERA REGINA LIMA DE FARIAS E; MOORE, DAVID S.; FARIAS, ANA MARIA LIMA DE. ESTATÍSTICA BÁSICA E SUA PRÁTICA. 5ª ED. RIO DE JANEIRO, 2011.

MEYER, PAUL L. PROBABILIDADE: APLICAÇÕES A ESTATÍSTICA

LAPPONI, JUAN CARLOS. ESTATISTICA USANDO EXCEL

GENÉTICA

2 créditos 30 horas de carga horária total

Introdução à Genética, Genética Mendeliana, Mecanismos celulares (Mitose e Meiose), Epistasia, Heredogramas, Teste qui quadrado, Determinação do sexo em plantas e animais, Ligação ao sexo, Ligação, Crossing over, Pleiotropia e Mapeamento cromossômico, Mutação, Aberrações cromossômicas, Variação em número de cromossomos, Genética de Populações.

RAMALHO, MAGNO; SANTOS, JOÃO BOSCO DOS; PINTO, CÉSAR AUGUSTO BRASIL PEREIRA. GENÉTICA NA AGROPECUÁRIA: UFLA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS, 2000.

GARDNER, ELTON J.; SNUSTAD, D. PETER. GENETICA. 7ª ED. RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 1986.

GRIFFITHS, ANTHONY J. F.; MILLER, JEFFREY H.; SUZUKI, DAVID T. INTRODUÇÃO À GENÉTICA. 7ª ED. RIO DE JANEIRO, 2002.

Referências Bibliográficas Complementar

STANSFIELD, WILLIAM D. GENÉTICA. 2ª ED. SÃO PAULO: IOB INFORMACOES OBJETIVAS PUBLICACOES JURIDICAS, 1985.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, JOSÉ. BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR. 8ª ED. RIO DE JANEIRO, 2005.

BORÉM, ALUÍZIO. MELHORAMENTO DE PLANTAS. 5ª ED. VIÇOSA, 2009.

GEOLOGIA E GÊNESE DE FORMAÇÃO DE SOLOS

2 créditos 30 horas de carga horária total

Definição de Geologia e sua relação com a Agronomia. Principais minerais e rochas e importância agrícola. Intemperismo químico, físico e biológico. Produtos do intemperismo. Gênese de solos. Processos de formação do Solo: podzolização, latolização, calcificação, hidromorfismo e halomorfismo.

LEINZ, VIKTOR; AMARAL, SÉRGIO ESTANISLAU DO. GEOLOGIA GERAL. 14ª ED. SÃO PAULO, 2001.

VIEIRA, L.S. MANUAL DA CIÊNCIA DO SOLO: COM ÊNFASE AOS SOLOS TROPICAIS. 2ª ED., SÃO PAULO, EDITORA AGRONÔMICA CERES. 1988.

TEIXEIRA, W.; FAIRCHILD, T.R.; TOLEDO, M.C. DE; TAIOLI, F. DECIFRANDO A TERRA. 2ª ED., SÃO PAULO: COMPANHIA EDITORA NACIONAL, 2009.

LUCHESI, E.B.; FAVERO, L.O.B.; LENZI, E. FUNDAMENTOS DA QUÍMICA DO SOLO: TEORIA E PRÁTICA. RIO DE JANEIRO: FREITAS BASTOS, 2002. 182P.

CUNHA, S.B. DA; GUERRA, A.J.T. GEOMORFOLOGIA, EXERCÍCIOS, TÉCNICAS E APLICAÇÕES. 1ª ED., RIO DE JANEIRO, EDITORA BERTRAND BRASIL, 1996.

BIGARELLA, J.J; BECKER, R.D; PASSOS, E. ESTRUTURA E ORIGEM DAS PAISAGENS TROPICAIS E SUBTROPICAIS. VOLUME 2. FLORIANÓPOLIS-SC: ED. UFSC, 1996.

GUERRA, A.J.T.; CUNHA, S.B. DA. GEOMORFOLOGIA, UMA ATUALIZAÇÃO DE BASES E CONCEITOS. 2ª ED. RIO DE JANEIRO, EDITORA BERTRAND BRASIL, 1995.

BIGARELLA, J.J; BECKER, R.D; SANTOS, G. ESTRUTURA E ORIGEM DAS PAISAGENS TROPICAIS E SUBTROPICAIS. VOLUME 1. FLORIANÓPOLIS-SC: ED. UFSC, 1994.

GUERRA, ANTONIO JOSÉ TEIXEIRA; CUNHA, SANDRA BAPTISTA DA. GEOMORFOLOGIA E MEIO AMBIENTE. RIO DE JANEIRO, 1996.

RESENDE, M.; CURI, N.; KER, J.C.; REZENDE, S.B. DE. MINERALOGIA DE SOLOS BRASILEIROS: INTERPRETAÇÕES E APLICAÇÕES. 2ª ED., LAVRAS: UFLA, 2011, 206P.

BIOQUÍMICA II

4 créditos - 60 horas de carga horária total

Caracterização das estruturas químicas dos diferentes compostos biológicos: carboidratos, proteínas, lipídeos e ácidos nucleicos. Metabolismo celular. Principais vias metabólicas. Processos regulatórios e sua integração. Estrutura química das biomoléculas: Biomoléculas e célula. Estrutura e propriedades de

carboidratos. Estrutura e propriedades de aminoácidos, peptídeos e proteínas. Enzimas: propriedades, mecanismos de ação, enzimas alostéricas. Lipídeos: estrutura e função. Metabolismo: Visão geral e integrada do metabolismo celular. Metabolismo de carboidratos: via glicolítica, reoxidação de NADH, rendimento energético, reversibilidade da glicólise, gliconeogênese. Ciclo de Krebs, fosforilação oxidativa e cadeia respiratória. Introdução ao metabolismo lipídico e protéico.

CAMPBELL, MARY K. BIOQUÍMICA. 3ª ED: ARTES MEDICAS, 2000.

LEHNINGER, ALBERT LESTER; NELSON, DAVID L.; COX, MICHAEL M. PRINCÍPIOS DE BIOQUÍMICA. 2ª ED. SÃO PAULO, 1995.

CHAMPE, PAMELA C. BIOQUÍMICA ILUSTRADA. 2ª ED. PORTO ALEGRE: ARTES MEDICAS, 1997.

STRYER, LUBERT. BIOQUÍMICA. 4ª ED, 1995.

VOET, DONALD; VOET, JUDITH G.; PRATT, CHARLOTTE. FUNDAMENTOS DE BIOQUÍMICA. PORTO ALEGRE: ARTES MEDICAS, 2000.

AGROMETEREOLOGIA E CLIMATOLOGIA

2 créditos 30 horas de carga horária total

Introdução à Climatologia Agrícola: Aspectos relacionados à produção agrícola (fisiologia e morfologia de plantas). Noções de Cosmografia: zoneamentos agrícolas, satélites espaciais. Estações Meteorológicas: Legislação e normas Internacionais, locação da estação, equipamentos. Balanço de Radiação: Componentes e medições. Temperatura do Ar e do Solo: Balanços, saldos energéticos, importância, medições. Umidade do Ar e do Solo: Interrelação com as demais variáveis climáticas, Irrigação, taxas de demandas por água em diferentes sistemas produtivos. Orvalho, Geadas e Ventos: Como interferem em aspectos evaporativos, sanitários e reprodutivos em plantas. Precipitação: Formação de nuvens, Água na agricultura. Evaporação. Evapotranspiração. Balanço Hídrico.

MENDONCA, FRANCISCO; DANNI-OLIVEIRA, INÊS MORESCO. CLIMATOLOGIA: NOÇÕES BÁSICAS E CLIMAS DO BRASIL. SÃO PAULO, 2007.

AYOADE, J. O. INTRODUÇÃO À CLIMATOLOGIA PARA OS TRÓPICOS. 8ª ED. SÃO PAULO, 2002.

VIANELLO, RUBENS LEITE; ALVES, ADIL RAINIER. METEOROLOGIA BASICA E APLICAÇÕES, 2000.

CONTI, JOSE BUENO. CLIMA E MEIO AMBIENTE. 4ª ED. SÃO PAULO, 1998.

MULLER, PEDRO BERNARDO. BIOCLIMATOLOGIA APLICADA AOS ANIMAIS. 3ª ED, 1989.

OMETTO, JOSE CARLOS. BIOCLIMATOLOGIA VEGETAL. SÃO PAULO: AGRONOMICA CERES, 1981.

HISTOLOGIA E ANATOMIA VEGETAL

3 créditos 45 horas de carga horária total

Organização interna do corpo vegetal; Sumário dos tipos de células e tecidos; O embrião; Do embrião a planta adulta; Parênquima; Colênquima; Esclerênquima; Epiderme; Estruturas secretoras, Xilema: estrutura geral, tipos de células e variação na estrutura do lenho; Floema: Estrutura geral e tipos celulares e variações na estrutura; Câmbio vascular; Periderme; A raiz: estágio primário/secundário de crescimento e variações estruturais. Raízes adventícias; O caule: estágio primário/secundário de crescimento e variações estruturais; A folha: estrutura básica, desenvolvimento e variações da estrutura; A flor; O fruto; A semente.

CUTTER, ELIZABETH G. ANATOMIA VEGETAL PRIMEIRA PARTE: CELULAS E TECIDOS. 2ª ED. SÃO PAULO: ROCA, 1986.

RAVEN, PETER H.; EVERT, RAY F.; EICHHORN, SUSAN E. BIOLOGIA VEGETAL. 6ª ED. RIO DE JANEIRO, 2001.

OLIVEIRA, FERNANDO DE. PRATICAS DE MORFOLOGIA VEGETAL

RAVEN, PETER H.; EVERT, RAY F.; EICHHORN, SUSAN E. BIOLOGIA VEGETAL. 6ª ED. RIO DE JANEIRO, 2001.

SOCIOLOGIA RURAL

5 créditos 75 horas de carga horária total

Conteúdos necessários para transferir os conhecimentos mínimos sobre o alcance da Sociologia como ciência especializada na avaliação do comportamento do homem em sociedade. Conceitos e temas para interpretar a realidade e os dilemas da sociedade rural brasileira na atualidade.

BRAVERMAN, HARRY. TRABALHO E CAPITAL MONOPOLISTA

ANTUNES, RICARDO. ADEUS AO TRABALHO?: ENSAIO SOBRE AS METAMORFOSES E A CENTRALIDADE DO MUNDO DO TRABALHO. 9ª ED. SÃO PAULO, 2003.

LIMA, RICARDO RODRIGUES ALVES DE; SILVA, ANA CAROLINA S. RAMOS E. INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA DE MAX WEBER. CURITIBA, 2009.

OLIVEIRA, SILVIO LUIZ DE. SOCIOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES: ANÁLISE DO HOMEM E DAS EMPRESAS NO AMBIENTE COMPETITIVO. SÃO PAULO, 2000.

PINCHOT, G, PINCHOT E O Poder das Pessoas: Como usar a inteligência de todos dentro da empresa para a conquista de mercado. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1994

ATIVIDADES COMPLEMENTARES II

6 créditos 90 horas de carga horária total

(Atividade realizada extra Classe)/(FALTA EMENTA E REFERÊNCIAS)

3º Período

ESTATÍSTICA EXPERIMENTAL

4 créditos 60 horas de carga horária total

Conceitos para a redução de erros; importância da Ciência e Tecnologia. O que é um experimento, características de um experimento, princípios básicos de experimentação (casualização, repetições, viés, precisão, generabilidade, exequibilidade), mensuração de dados. Contrastes e comparação de médias. Números desiguais de repetições. Análise de variância. Coeficiente de variação. Fator de determinação. Desdobramento de graus de liberdade. Violação das premissas na análise de variância. Delineamentos experimentais, planejamento, análise e interpretação. Inteiramente casualizado com dois e mais tratamentos. Regressão. Modelos fatoriais fixos, mistos e aleatórios, modelos com aninhamento/hierarquia, blocos ao acaso, quadrados latinos, parcelas subdivididas, programas de computador para análise de dados experimentais.

TRIOLA, MARIO F.; FLORES, VERA REGINA LIMA DE FARIAS E. INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA. 9ª ED. RIO DE JANEIRO, 2005.

GOMES, FREDERICO PIMENTEL. CURSO DE ESTATISTICA EXPERIMENTAL. 14ª ED. PIRACICABA, 2000.

VIEIRA, SÔNIA. ESTATÍSTICA EXPERIMENTAL. 2ª ED. SÃO PAULO: ATLAS, 1999.

BUNCHAFT, GUENIA. ESTATISTICA SEM MISTÉRIOS

MANEJO, GESTÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

2 créditos 30 horas de carga horária total

Desenvolvimento Sustentável: surgimento e evolução do conceito. Definição de sistema natural. Biodiversidade. Biomas. Impactos ambientais. Fatores limitantes à preservação dos sistemas naturais: poluição; erosão; compactação demais formas de degradação. Possibilidades para o manejo sustentável dos sistemas produtivos: tipologias de agricultura alternativa (agricultura orgânica, biodinâmica, natural, permacultura). Técnicas para recuperação de áreas degradadas. Legislação ambiental aplicada às atividades agropecuárias.

AGRICULTURA, MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE DO CERRADO BRASILEIRO, 1997.

GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS: SUBSÍDIOS À ELABORAÇÃO DA AGENDA 21 BRASILEIRA: MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE, 2000.

CADERNO DE PRINCÍPIOS DE PROTEÇÃO À VIDA. 2ª ED. DISTRITO FEDERAL: MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE, 2001.

DIAS, GENEALDO FREIRE. PEGADA ECOLÓGICA E SUSTENTABILIDADE HUMANA: AS DIMENSÕES HUMANAS DAS ALTERAÇÕES AMBIENTAIS GLOBAIS- UM ESTUDO

DE CASO BRASILEIRO (COMO O METABOLISMO ECOSSISTÊMICO URBANO CONTRIBUI PARA AS ALTERAÇÕES AMBIENTAIS GLOBAIS). SÃO PAULO, 2002.

FÍSICA, MORFOLOGIA E CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS

3 créditos 45 horas de carga horária total

Propriedades Físicas e Morfológicas do Solo. Química do Solo. Atributos de Classificação do Solo. Classificação do solo. Critérios de classificação dos solos. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Distribuição dos solos no Brasil.

RESENDE, MAURO; CURI, NILTON; REZENDE, SÉRVULO BATISTA DE. PEDOLOGIA: BASE PARA DISTINÇÃO DE AMBIENTES. 5ª ED. LAVRAS, 2007.

PEDROTTI, ALCEU; MÉLLO JÚNIOR, ARISVALDO VIEIRA. AVANÇOS EM CIÊNCIA DO SOLO: FÍSICA DO SOLO NA PRODUÇÃO AGRÍCOLA E QUALIDADE AMBIENTAL. SÃO CRISTÓVÃO, 2009.

SISTEMA BRASILEIRO DE CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS. 2ª ED. RIO DE JANEIRO, 2006.

LUCHESE, EDUARDO BERNARDI; FAVERO, LUZIA OTÍLIA BORTOTTI; ERWIN, LENZI. FUNDAMENTOS DA QUÍMICA DO SOLO: TEORIA E PRÁTICA. RIO DE JANEIRO: FREITAS BASTOS, 2001.

PRADO, HELIO DO. SOLOS DO BRASIL. 2ª ED, 2001.

SANTOS, RAPHAEL DAVID DOS; LEMOS, RAIMUNDO COSTA DE; SANTOS, HUMBERTO GONÇALVES DOS. MANUAL DE DESCRIÇÃO E COLETA DE SOLO NO CAMPO. 5ª ED. VIÇOSA, 2005.

FISIOLOGIA VEGETAL E BIOTECNOLOGIA

4 créditos 60 horas de carga horária total

Introdução ao desenvolvimento das plantas superiores, Processos metabólicos vegetais: Fotossíntese; respiração e transpiração; Absorção de gases, Balanço hídrico e metabolismo de água nas plantas; Transporte de compostos no Xilema e Floema, Crescimento e desenvolvimento; Princípios hormonais que regulam o metabolismo dos vegetais; fisiologia da germinação; morfogênese de órgãos vegetativos; floração; frutificação; Princípios Biotecnológicos.

TAIZ, LINCOLN; ZEIGER, EDUARDO. FISIOLOGIA VEGETAL. 4ª ED. PORTO ALEGRE, 2009.

RAVEN, PETER H.; EVERT, RAY F.; EICHHORN, SUSAN E. BIOLOGIA VEGETAL. 6ª ED. RIO DE JANEIRO, 2001.

FISIOLOGIA VEGETAL. 2ª ED. SÃO PAULO, 1985.

Camargo, J.T. Apostila de Fisiologia Vegetal

ECONOMIA RURAL E AGROINDUSTRIAL

3 créditos 45 horas de carga horária total

Objetivos da ciência econômica, interligação com as outras ciências, bens econômicos e livres, a escolha econômica, curva de possibilidade de produção. Microeconomia: o consumidor, o produtor, a curva de demanda, a curva de oferta, elasticidade, equilíbrio do mercado e sua organização. Macroeconomia: A moeda, formas e funções da moeda e política monetária. Política Fiscal. Os grandes agregados da economia, PIB, PNB, Renda Nacional. Balanço de pagamentos e comércio exterior.

VASCONCELLOS, MARCO ANTONIO SANDOVAL DE; GARCIA, MANUEL E. FUNDAMENTOS DE ECONOMIA. 2ª ED. SÃO PAULO, 2004.

MONTORO FILHO, ANDRÉ FRANCO; VASCONCELLOS, MARCO ANTONIO SANDOVAL DE; PINHO, DIVA BENEVIDES. MANUAL DE ECONOMIA. 3ª ED. SÃO PAULO: SARAIVA, 1997.

MANKIW, N. GREGORY. INTRODUÇÃO A ECONOMIA: PRINCÍPIOS DE MICRO E MACROECONOMIA. 5ª ED. RIO DE JANEIRO, 2002.

VASCONCELLOS, MARCO ANTONIO SANDOVAL DE; TROSTER, ROBERTO LUIS. ECONOMIA BÁSICA: RESUMO DE TEORIA E EXERCÍCIOS. 4ª ED. SÃO PAULO, 1998.

MICROBIOLOGIA AGRÍCOLA

4 créditos - 60 horas de carga horária total

Morfologia e estrutura da célula bacteriana, classificação e características. Fisiologia bacteriana. Nutrição, respiração e reprodução. Genética bacteriana. Morfologia e taxonomia de fungos, classificação e identificação de vírus. Métodos de controle de microrganismos. Fermentação e oxidação. Ciclo de carbono, nitrogênio, fósforo e enxofre. Mecanismo de resistência. Relação hospedeiro-parasita. Microbiologia do solo e biodigestor. Fixação biológica do nitrogênio em soja; fixação biológica do nitrogênio em feijão; fixação biológica do nitrogênio em espécies arbóreas; Micorrizas vesículo-arbusculares. A biomassa microbiana do solo e sua importância nos ecossistemas terrestres; distribuição de microrganismos do solo (solo, rizosfera, filoplano); influência de práticas agrônômicas em microrganismos do solo. Biodegradação de xenobiontes: potencialidades e limites; estudos sobre a associação rizóbio-leguminosas; diazotróficos associativos; outras bactérias do solo. Princípios básicos em um laboratório de microbiologia; esterilização e desinfecção; técnicas auxiliares nos estudos de microbiologias do solo (microscopia, biologia molecular, determinação de biomassa e biovolume).

BERGAMIN FILHO, ARMANDO; KIMAT, H.; AMORIM, L. MANUAL DE FITOPATOLOGIA: DOENÇAS DAS PLANTAS CULTIVADAS. 3ª ED. SÃO PAULO, 1997.

BERGAMIN FILHO, ARMANDO. MANUAL DE FITOPATOLOGIA: PRINCÍPIOS E CONCEITOS. 3ª ED. SÃO PAULO, 1995.

PELCZAR JR, JOSEPH MICHAEL; CHAN, E. C. S.; KRIEG, NOEL R. MICROBIOLOGIA: CONCEITOS E APLICACAO: CONCEITOS E APLICAÇÕES. 2ª ED. SÃO PAULO: MAKRON BOOKS DO BRASIL, 1996.

MANUAL DE MÉTODOS EMPREGADOS EM ESTUDOS DE MICROBIOLOGIA AGRÍCOLA. DISTRITO FEDERAL, 1994.

CARDOSO, ELKE J. B. N.; TSAI, SIU M.; NEVES, MARIA CRISTINA P. MICROBIOLOGIA DO SOLO. CAMPINAS, 1992.

SIQUEIRA, JOSÉ OSWALDO. BIOTECNOLOGIA DO SOLO: FUNDAMENTOS E PERSPECTIVAS. BRASÍLIA, 1988.

ARAUJO, R.S. Microrganismos de importância agrícola Brasília: EMBRAPA-SPI, 1994 236p.

NUTRIÇÃO DE PLANTAS

2 creditos 30 horas de carga horária total

Histórico da nutrição mineral de plantas. Critérios de essencialidade. Elementos essenciais: macro e micronutrientes. Absorção iônica radicular. Transporte e Redistribuição. Absorção iônica foliar e princípios de adubação foliar. Funções dos macro e micronutrientes. Elementos úteis. Elementos tóxicos. Diagnose Nutricional das plantas.

MALAVOLTA, E. MANUAL DE NUTRIÇÃO MINERAL DE PLANTAS. SÃO PAULO: ED. AGRONÔMICA CERES, 2006. 638P.

FERNANDES, MANLIO SILVESTRE. NUTRIÇÃO MINERAL DE PLANTAS. VIÇOSA: SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO, 2006. 432P.

TAIZ, LINCOLN; ZEIGER, EDUARDO. FISILOGIA VEGETAL. 4ª ED. PORTO ALEGRE: ARTMED EDITORA, 2009. 719P.

MALAVOLTA, E.; VITTI, G.C.; OLIVEIRA, S.A. AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DAS PLANTAS: PRINCÍPIOS E APLICAÇÕES. 2ª EDIÇÃO REVISTA E ATUALIZADA, PIRACICABA: POTAFOS, 1997.

MALAVOLTA, E. ELEMENTOS DE NUTRIÇÃO MINERAL DE PLANTAS. SÃO PAULO: ED. AGRONÔMICA CERES, 1980. 254P.

COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL

5 créditos 75 horas de carga horária total

Elementos que integram a Teoria da Informação: processo, elementos, tipologia e efeitos da comunicação; formas a serem utilizadas para ser escutado, entendido e compreendido e a postura a ser adotada perante o público; elaboração e prática do discurso e técnicas para redigir notícias e comunicações escritas; a comunicação de massa e das empresas; a redação técnica.

FARACO, CARLOS ALBERTO; TEZZA, CRISTOVÃO. PRÁTICA DE TEXTO: PARA ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS. 10ª ED. PETRÓPOLIS, 2002.

GOLD, MIRIAM. REDAÇÃO EMPRESARIAL: ESCRREVENDO COM SUCESSO NA ERA DA GLOBALIZAÇÃO. 4ª ED. SÃO PAULO, 2011.

POLITO, REINALDO. COMO FALAR CORRETAMENTE E SEM INIBIÇÕES. 10ª ED. SÃO PAULO: SARAIVA, 2001.

Referências Bibliográficas Complementar

CEREJA, WILLIAM ROBERTO; MAGALHAES, THEREZA COCHAR MAGALHÃES. GRAMÁTICA REFLEXIVA: TEXTO, SEMÂNTICA E INTERAÇÃO. 3ª ED. SÃO PAULO, 2009.

TAVARES, MAURÍCIO. COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL E PLANOS DE COMUNICAÇÃO: INTEGRANDO TEORIA E PRÁTICA. 3ª ED. SÃO PAULO, 2010.

<http://educacao.uol.com.br/dicionarios/>

<http://educacao.uol.com.br/bancoderedacoes/>

<http://educacao.uol.com.br/portugues/reforma-ortografica/>

4º PERÍODO

NUTRIÇÃO ANIMAL BÁSICA

2 créditos 30 horas de carga horária total

Nutrição Animal Trato Gastrointestinal de Monogástricos e Ruminantes
Princípios Básicos de Alimentação - Nutrientes - Energia - Alimentos para Ruminantes e Monogástricos - Valor Nutritivo - Recomendações para amostragem e análise químicas - Introdução a formulação de dietas

NUNES, ILTO JOSE. NUTRICAÇÃO ANIMAL BÁSICA. 2ª ED. BELO HORIZONTE: FEP-MVZ, 1998.

ANDRIGUETTO, JOSE MILTON; PERLY, LUIMAR; MINARDI, ITALO; GEMAEL, ALAOR. NUTRICAÇÃO ANIMAL: BASES E OS FUNDAMENTOS DA NUTRIÇÃO ANIMAL: OS ALIMENTOS. SÃO PAULO: NOBEL, 2002.

NUNES, ILTO JOSE. CÁLCULO E AVALIAÇÃO DE RAÇÕES E SUPLEMENTOS. BELO HORIZONTE, 1998.

ANDRIGUETTO, JOSE MILTON; PERLY, LUIMAR; MINARDI, ITALO; GEMAEL, ALAOR. NUTRICAÇÃO ANIMAL: BASES E OS FUNDAMENTOS DA NUTRIÇÃO ANIMAL: OS ALIMENTOS. SÃO PAULO: NOBEL, 2002.

TEIXEIRA, ANTONIO SOARES. ALIMENTOS E ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS. 4ª ED: UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS, 1998.

TEIXEIRA, ANTONIO SOARES. ALIMENTOS E ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS: TABELAS DE COMPOSIÇÃO DOS ALIMENTOS E EXIGÊNCIAS NUTRICIONAIS

TABELAS BRASILEIRAS PARA AVES E SUÍNOS: COMPOSIÇÃO DE ALIMENTOS E EXIGÊNCIAS NUTRICIONAIS. VIÇOSA: UFV, 2000.

MONTARDO, OTALIZ DE VARGAS. ALIMENTOS E ALIMENTAÇÃO DO REBANHO LEITEIRO: AGROPECUARIA, 1998.

Revista Brasileira de Zootecnia

Ciência e Agrotecnologia

Pesquisa Agropecuária Brasileira

Embrapa - <http://www.embrapa.br/>

Portal Periódicos da CAPES - <http://www.periodicos.capes.gov.br/>

Scientific Electronic Library Online - <http://www.scielo.org/php/index.php>

National Research Council - <http://dels.nas.edu/Agriculture/Animal-Nutrition/Reports-Academies-Findings>

FERTILIDADE DOS SOLOS E ADUBAÇÃO

04 créditos 60 horas de carga horária total

Fatores que afetam a fertilidade do solo e o crescimento de plantas de interesse agrônomo; aspectos essenciais solo-planta; conceito de fertilidade; estudo de ânions e cátions, suas formas, teores e relações entre solo-planta; recomendações de adubação, estudo econômico das doses de fertilizantes; formulação de adubos.

RAIJ, BERNARDO VAN. FERTILIDADE DO SOLO E ADUBAÇÃO: POTÁFOS, 1991.

CERRADO: CORREÇÃO DO SOLO E ADUBAÇÃO. 2ª ED. SOBRADINHO, 2004.

RECOMENDAÇÕES PARA O USOS DE CORRETIVOS E FERTILIZANTES EM MINAS GERAIS. VIÇOSA, 1999.

LOPES, A.S. MANUAL INTERNACIONAL DE FERTILIDADE DO SOLO. PIRACICABA: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA PESQUISA DE POTÁSSIO E DO FÓSFORO, 1999.

MALAVOLTA, EURÍPEDES; PIMENTEL-GOMES, F.; ALCARDE, J. C. ADUBOS E ADUBAÇÕES. SÃO PAULO: NOBEL, 2000.

MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA

04 créditos e 60 horas de carga horária total

Introdução ao estudo da mecanização agrícola; fontes de potência e energia utilizadas na agricultura. Estudos de movimentos e de tempos; sistemas motomecanizados agrícolas; desempenho operacional da maquinaria agrícola; controle de manutenção de tratores; estudo econômico de tratores agrícolas. Máquinas para produção: preparo inicial e periódico do solo para a implantação das diversas culturas; correção, adubação do solo e cultivo do solo; plantio direto e convencional de grãos, pastagens, hortaliças e culturas perenes; controle de insetos, inços e doenças nas diversas culturas; colheita mecanizada e transporte de cereais, frutas, hortaliças, forrageiras e espécies de interesse industrial. Descompactação mecanizada e implementos relacionados à conservação do solo. Condições climáticas. Cálculo do custo operacional de máquinas. Máquinas e implementos para transporte e movimentação de produto agrícola. Análises, rendimento e custo operacional de máquinas agrícolas.

MIALHE, LUIZ GERALDO. MÁQUINAS AGRÍCOLAS: ENSAIOS E CERTIFICAÇÃO. PIRACICABA: FEALQ - FUNDAÇÃO DE ESTUDOS AGRÁRIOS LUIS DE QUEIROZ, 1996.

BALASTREIRE, LUIZ ANTONIO. MÁQUINAS AGRÍCOLAS. SÃO PAULO, 1987.

SAAD, ODILON. MÁQUINAS E TÉCNICAS DE PREPARO INICIAL DO SOLO. 5ª ED: NOBEL

SILVEIRA, GASTÃO MORAES DA; VIEIRA, EMERSON DE ASSIS. MÁQUINAS PARA COLHEITA E TRANSPORTE. SÃO PAULO, 2001.

SILVEIRA, GASTÃO MORAES DA. MÁQUINAS PARA A PECUÁRIA. SÃO PAULO: NOBEL, 1997.

SILVEIRA, GASTÃO MORAES DA; VIEIRA, EMERSON DE ASSIS. MÁQUINAS PARA PLANTIO E CONDUÇÃO DAS CULTURAS.. VIÇOSA, 2001.

MOLIN, J.P. Utilização de GPS em Agricultura de Precisão. Engenharia Agrícola, Jaboticabal-SP, v.17(3):121-132, mar. 1998.

MOLIN, J.P. Agricultura de precisão. Parte I: o que é e estado da arte em sensoriamento. Engenharia Agrícola, Jaboticabal-SP, v.17(2):97-107, dez. 1997.

PORTELLA, J. A. et al. Semeadora de Precisão com Controle Eletrônico de Performance. Passo Fundo: Embrapa Trigo, 1999. 44p.

ENTOMOLOGIA AGRÍCOLA

04 créditos 60 horas de carga horária total

Filo Arthropoda. Importância e diversidade dos insetos. Morfologia externa dos insetos. Anatomia interna e fisiologia dos insetos. Reprodução e desenvolvimento dos insetos. Classificação dos insetos (ordens de importância agrícola). Ecologia e biologia dos insetos. Coleta, montagem e conservação de insetos. Conceito de pragas. Níveis populacionais. Métodos de controle de pragas. Manejo integrado de pragas (MIP). Biologia, prejuízos e controle de cupins e formigas. Pragmas das pastagens e seu controle.

ALMEIDA, L.M.; RIBEIRO-COSTA, C.S; MARINONI, L. MANUAL DE COLETA, CONSERVAÇÃO, MONTAGEM E IDENTIFICAÇÃO DE INSETOS. RIBEIRÃO PRETO: HOLOS, 1998. 78P.

GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R.D.L.; BATISTA, G.C.; BERTI FILHO, E.; PARRA, J.R.P.; ZUCCHI, R.A.; ALVES, S.B.; VENDRAMIN, J.D. ; MARCHINI, L.C.; LOPES, J.R.S.; OMOTO, C. ENTOMOLOGIA AGRÍCOLA. PIRACICABA: FEALQ, 2002. 920P.

SILVEIRA NETO, S.; NAKANO, O.; BARBIN, D.; VILLA NOVA, N. A. MANUAL DE ECOLOGIA DOS INSETOS. SÃO PAULO: ED. AGRONÔMICA CERES, 1976.

FITOPATOLOGIA

04 créditos 60 horas de carga horária

Histórico e importância econômica. Conceitos de doenças de plantas. Classificação de doenças de plantas. Condições ambientais e ecologia microbiana. Sintomatologia. Etiologia. Características dos principais patógenos de plantas. Variabilidade de agentes fitopatogênicos. Epidemiologia e princípios gerais de controle. Utilização dos métodos biológicos, químicos, culturais e de resistência no controle das doenças causadas por fungos, bactérias, vírus e nematóides das culturas do algodão, arroz, café, cana, feijão, mandioca, soja, milho, trigo, pastagens, batata, ervilha, tomate, hortaliças e fruteiras cultivadas no Brasil.

BERGAMIN FILHO, ARMANDO; KIMAT, H.; AMORIM, L. MANUAL DE FITOPATOLOGIA: DOENÇAS DAS PLANTAS CULTIVADAS. 3ª ED. SÃO PAULO, 1997.

BERGAMIN FILHO, ARMANDO. MANUAL DE FITOPATOLOGIA: PRINCÍPIOS E CONCEITOS. 3ª ED. SÃO PAULO, 1995.

ROMEIRO, REGINALDO DA SILVA. BACTÉRIAS FITOPATOGÊNICAS. 2ª ED. VIÇOSA, 2005.

REIS, ERLEI MELO; CASA, RICARDO TREZZI. PATOLOGIA DE SEMENTES DE CEREAIS DE INVERNO. PASSO FUNDO: ALDEIA NORTE, 1998.

CARTOGRAFIA, GEOPROCESSAMENTO E GEOREFERENCIAMENTO

04 créditos 60 horas de carga horária total

Teoria e prática dos levantamentos topográficos, planimétricos e altimétricos. Taqueometria: confecção, interpretação e uso de plantas topográficas, nas suas variadas aplicações, noções de geodésia. Fotogrametria: estudo das características e da geometria básica das fotografias aéreas. Estereoscopia: Obtenção de medidas planimétricas e altimétricas sobre aerofotos verticais. Cartas de solos. Bases cartográficas. Materiais usados para levantamentos de solos. Níveis de generalização. Fotografias aéreas e imagens orbitais. Métodos de levantamento de solos. Aptidão agrícola. Alternativas de uso da terra. Sensoriamento remoto: Fundamentos físicos. Interpretação de imagens de radar. Sistemas de sensoriamento remoto orbital. Sistemas de informação geográfica.

COMASTRI, JOSE ANIBAL; GRIPP JUNIOR, JOEL. TOPOGRAFIA APLICADA: MEDIÇÃO, DIVISÃO E DEMARCAÇÃO. VIÇOSA: UNIVERSIDADE FEDERAL DE VICOSA, 2001.

MENDONÇA FILHO, DÁLIO RIBEIRO DE; MAIA, JADER MONASTIRSKI. SENSORIAMENTO REMOTO E A PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE. BRASÍLIA, 2004.

COMASTRI, JOSE ANIBAL; TULER, JOSE CLAUDIO. TOPOGRAFIA: ALTIMETRIA. 3ª ED. VIÇOSA: UNIVERSIDADE FEDERAL DE VICOSA, 1999.

LAMPARELLI, RUBENS A. C.; ROCHA, JANSLE VIEIRA; BORGHI, ELAINE. GEOPROCESSAMENTO E AGRICULTURA DE PRECISAO: FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES. RIO GRANDE DO SUL, 2001.

GODOY, REINALDO. TOPOGRAFIA BÁSICA. PIRACICABA

JENSEN, JOHN R. SENSORIAMENTO REMOTO DO AMBIENTE: PERSPECTIVA EM RECURSOS TERRESTRES. SÃO JOSE DOS CAMPOS, 2009.

CONSTRUÇÕES RURAIS

03 créditos 45 horas de carga horária total

Fundamentos de resistência de materiais, materiais de construção de edificações rurais. Ambiência em construções rurais. Noções básicas de instalações hidráulicas e elétricas em edificações rurais. Projeto em construção rural. Instalações agrícolas e zootécnicas.

CARNEIRO, ORLANDO. CONSTRUÇÕES RURAIS. 9ª ED. SÃO PAULO, 1981.

PEREIRA, MILTON FISCHER. CONSTRUÇÕES RURAIS. SÃO PAULO, 1986.

BAUER, L. A. FALCÃO. MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO. 5ª ED. RIO DE JANEIRO: LTC - LIVROS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS, 2001.

BACHMANN, ALBERTE. DESENHO TÉCNICO. PORTO ALEGRE: GLOBO S/A, 1970.

FABICHAK, IRINEU. PEQUENAS CONSTRUÇÕES RURAIS.. 8ª ED. SÃO PAULO, 1983.

5º PERÍODO

SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE PLANTAS FORRAGEIRAS

02 créditos 30 horas de carga horária total

Forragicultura Princípios de Fisiologia e Morfologia de Plantas Forrageiras Aplicados no Manejo das Pastagens. Exigências Nutricionais de Plantas Forrageiras Calagem e Adubação de Pastagens Espécies Forrageiras mais utilizadas na Região Centro Oeste Estabelecimento de Pastagens Sistemas de Pastejo: Contínuo x Rotacionado Estacionalidade de Produção de Forrageiras Bancos de Proteínas Cana de Açúcar como Recurso Forrageiro Técnicas de produção de Silagem Técnicas de Produção de Feno Produção de Sementes de Gramíneas e Leguminosas Forrageiras

ALCANTARA, PAULO BARDAULI; BUFARAH, GILBERTO. PLANTAS FORRAGEIRAS: GRAMÍNEAS & LEGUMINOSAS. SÃO PAULO, 1999.

MOURA, JOSÉ CARLOS DE; PEIXOTO, ARISTEU MENDES; PEDREIRA, CARLOS GUILHERME SILVEIRA. INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NO MANEJO DE PASTAGENS. PIRACICABA, 2002.

MOURA, JOSÉ CARLOS DE; PEIXOTO, ARISTEU MENDES; SILVA, SILA CARNEIRO. PLANEJAMENTO DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO EM PASTAGENS. PIRACICABA, 2001.

LEGUMINOSAS PARA PASTAGENS NO BRASIL CENTRAL

FONSECA, MÁRCIO GOMES COSTA DA. PLANTIO DIRETO DE FORRAGEIRAS: SISTEMA DE PRODUÇÃO. GUAÍBA, 1997.

MORAES, YTAMAR J. B. FORRAGEIRAS: CONCEITOS, FORMAÇÃO E MANEJO. GUAÍBA: AGROPECUARIA, 1995.

SEIFFERT, NELSON F. GRAMÍNEAS FORRAGEIRAS DO GÊNERO BRACHIARIA. CAMPO GRANDE, 1980.

SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE FRUTAS

04 créditos 60 horas de carga horária

Conceito e importância da fruticultura nos aspectos econômico, social e alimentar. Exigências ecológicas e classificação de plantas frutíferas. Considerações gerais sobre a propagação de plantas (métodos, plantas matrizes e viveiros). Utilização da propagação in vitro na agricultura. Legislação brasileira. Organização e manejo de viveiros. Poda. Planejamento de pomares comerciais. Informações detalhadas das frutíferas citros, bananeira, abacaxizeiro, mamoeiro, maracujazeiro, mangueira, videira, anonáceas, nos aspectos: classificação botânica, origem, evolução e distribuição geográfica, exigências climáticas, estrutura da planta, germoplasma, cultivares, melhoramento genético, propagação, solos, nutrição, e adubação, planejamento de um plantio comercial, irrigação, práticas culturais, pragas e doenças, aspectos sócio-econômicos, mercado.

KIST, HENRIQUE; RODEL, MAURÍCIO F. FRUTICULTURA: PRÁTICAS DE CULTIVO (1) , ACEROLA, FRUTA-DO-CONDE, GOIABA, MAMÃO, MANGA, MARACUJÁ. PORTO ALEGRE: UFRGS. IFCH. - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL/ INSTITUTO DE, 1996.

GOMES, PIMENTEL. FRUTICULTURA BRASILEIRA. SÃO PAULO, 2007.

FRUTICULTURA TROPICAL 4: BANANA: CINCO CONTINENTES, 1997.

FRUTICULTURA TROPICAL 6: GOIABA: CINCO CONTINENTES

IVO, MONICA. FRUTICULTURA TROPICAL 2: MANGA. SÃO PAULO: AGRONOMICA CERES, 1981.

IVO, MONICA. FRUTICULTURA TROPICAL 5: ABACAXI. PORTO ALEGRE, 1999.

PAB

PROGRAMAÇÃO MATEMÁTICA, LOGÍSTICA E AGRICULTURA DE PRECISÃO

04 créditos 60 horas de carga horária total

A teoria geral de sistemas. Modelos. A função de modelos. Modelagem e simulação de sistemas. Tipos de modelos de simulação. Construção de modelos de sistemas. A arte da modelagem e o uso de diagramas de fluxos. Metodologia de análise de sistemas. Modelos de sistemas de produção agropecuária: agronegócio, cadeias produtivas, sistemas produtivos. Modelos de sistemas naturais. Enfoque sistêmico. Fundamentos de agricultura de precisão. Coleta de dados georeferenciados. Análise e interpretação dos dados. Aplicação de insumos com taxas variadas. Logística aplicada à agricultura.

LAMPARELLI, RUBENS A. C.; ROCHA, JANSLE VIEIRA; BORGHI, ELAINE. GEOPROCESSAMENTO E AGRICULTURA DE PRECISAO: FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES. RIO GRANDE DO SUL, 2001.

FITZ, PAULO ROBERTO. GEOPROCESSAMENTO SEM COMPLICAÇÃO. SÃO PAULO, 2008.

ANDRADE, EDUARDO LEPOLDINO DE. INTRODUÇÃO À PESQUISA OPERACIONAL: MÉTODOS E MODELOS PARA ANÁLISE DE DECISÕES. 3ª ED. RIO DE JANEIRO, 2004.

GERAÇÃO DE MAPAS MULTITEMÁTICOS EM AGRICULTURA DE PRECISÃO. PLANALTIMA, 2007.

TECNOLOGIA DE SEMENTES

2 créditos 30 horas de carga horária total

Importância das sementes. Características das sementes. Noções sobre o processamento das sementes. Formação de sementes, estruturas, germinação, dormência, maturação, vigor. Estabelecimento de campos de produção. Inspeções de campos. Colheita. Secagem, beneficiamento, armazenamento e embalagem. Análise de sementes. Legislação brasileira.

BRASIL, MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. LEGISLAÇÃO BRASILEIRA SOBRE SEMENTES E MUDAS. BRASÍLIA, 2007.

REGRAS PARA ANÁLISE DE SEMENTES. BRASÍLIA, 2009.

FRANÇA NETO, JOSÉ B; KRZYZANOWSKI, FRANCISCO CARLOS; COSTA, NILTON PEREIRA DA. TESTE DE TETRAZÓLIO EM SEMENTES DE SOJA. LONDRINA, 1998.

MANUAL DE ANÁLISE SANITÁRIA DE SEMENTES. BRASÍLIA, 2009.

HIDRÁULICA, HIDROLOGIA E MANEJO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

4 creditos 60 horas de carga horária total

Propriedades físicas da água. Massa e peso específico. Densidade. Compressibilidade. Elasticidade. Atrito e viscosidade. Coesão, adesão e tensão superficial. Potencial hídrico. Hidrostática. Pressão e empuxo. Leis de Pascal, Arquimedes e Stevin. Pressão e empuxo. Movimento dos fluidos. Hidrodinâmica. Vazão. Escoamento. Teorema de Bernoulli. Conduitos forçados. Perda de carga contínua. Experiência de Venturi. Experiência de Reynolds. Golpe de Aríete. Conduitos livres. Dimensionamento de canais. Vertedores. Reservatórios. Barragem de terra. Açudagem. Distribuição e disponibilidade de água. Bacias hidrográficas. Caracterização física. Sistemas de drenagem. Escoamento superficial. Infiltração. Umidade de solos. Conservação e manejo de bacias hidrográficas. Água subterrânea. Aquíferos. Poluição de aquíferos. Bacias sedimentares. Qualidade da água; Legislação

AZEVEDO NETTO, JOSÉ MARTINIANO DE; ARAÚJO, ROBERTO DE. MANUAL DE HIDRÁULICA. 8ª ED. SÃO PAULO: EDGARD BLUCHER, 1998.

GARCEZ, LUCAS NOGUEIRA; ACOSTA ALVAREZ, GUILLERMO. HIDROLOGIA. 2ª ED. SÃO PAULO: EDGARD BLUCHER, 1988.

BERNARD, SALASSIER; SOARES, ANTONIO ALVES; MANTOVANI, EVERARDO CHARTUNI. MANUAL DE IRRIGAÇÃO. 8ª ED. VIÇOSA, 2009.

AZEVEDO NETTO, JOSÉ MARTINIANO DE; ARAÚJO, ROBERTO DE. MANUAL DE HIDRÁULICA. 8ª ED. SÃO PAULO: EDGARD BLUCHER, 1998.

MANEJO E PRODUÇÃO FLORESTAL

4 créditos 60 horas de carga horária total

Florestas: ecologia, ambiência e ecossistemas. Situação econômica da atividade florestal. Tipos de florestas. Reflorestamento. Inventário florestal. Melhoramento genético de espécies florestais. Beneficiamento e armazenamento de sementes florestais. Produção de mudas. Instalação de florestas e projetos de reflorestamento. Recuperação de áreas degradadas. Tratos culturais aplicados às florestas. Cultivo de pinus e eucalipto. Sistemas Agroflorestais. Colheita. Beneficiamento de madeira.

COLHEITA FLORESTAL. VIÇOSA, 2002.

REFLORESTAMENTO DE PROPRIEDADES RURAIS PARA FINS PRODUTIVOS E AMBIENTAIS: GUIA PARA AÇÕES MUNICIPAIS E REGIONAIS. DISTRITO FEDERAL, 2000.

CÂMARA, JOÃO BATISTA DRUMMOND; DIÓGENES, ALLAN GUIMARÃES. APLICABILIDADE DE MECANISMO DE DESENVOLVIMENTO LIMPO - MDL INSERIDO EM UM PLANO DE MANEJO NOS REFLORESTAMENTOS DO DISTRITO FEDERAL. BRASÍLIA, 2005.

MENDONÇA FILHO, DÁLIO RIBEIRO DE; ROCHA, FRANCISCO DE ASSIS OLIVEIRA. IMPORTÂNCIA DO SEQÜESTRO DE CARBONO, COMO MECANISMO DE DESENVOLVIMENTO LIMPO, PARA REDUÇÃO DOS GASES DE EFEITO ESTUFA, O CASO DO REFLORESTAMENTO DE ÁREAS DEGRADADAS DO DISTRITO FEDERAL. BRASÍLIA, 2006.

DEFENSIVOS AGRÍCOLAS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

4 créditos 60 horas de carga horária

Histórico dos defensivos agrícolas Importância e desenvolvimento do controle químico. Legislação, normas e produtos. Formulações. Características dos principais inseticidas e acaricidas. Tipos de fungicidas. Aplicação, absorção, penetração e translocação de fungicidas, inseticidas e acaricidas nas plantas. Aspectos toxicológicos e ambientais relacionados com o uso de defensivos. Uso correto e seguro no manuseio e aplicação de produtos. Tecnologia de aplicação. Manejo de pragas e uso de defensivos. Inserção do controle químico no manejo integrado de doenças. Impacto de inseticidas e acaricidas sobre organismos não alvo. Resistência de fungos a fungicidas. Manejo da resistência de pragas aos defensivos e plantas geneticamente modificadas. Comportamento dos defensivos no solo. Receituário Agrônômica.

SAMPAIO, D. P. DE A.; GUERRA, M. S. RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. SÃO PAULO. ED. GLOBO. 436 P. 1991.

BULL, D.; HATHAWAY, D. PRAGAS E VENENOS: AGROTÓXICOS NO BRASIL E NO TERCEIRO MUNDO. PETRÓPOLIS-RJ. ED. VOZES. 236P. 1986.

GUEDES, J. C.; COSTA, I. D. DA; CASTIGLIONI, E. BASES E TÉCNICAS DO MANEJO DE INSETOS. SANTA MARIA: UFSM/CCR/DEFS; PALLOTTI, 2000. 248P.

GENÉTICA DE MELHORAMENTO

4 créditos 60 horas de carga horária total

Histórico e importância do melhoramento. Planejamento de um programa de melhoramento. Modo de reprodução das plantas e as estratégias de melhoramento. Variabilidade genética. Centros de origem, domesticação e dispersão de espécies vegetais. Manejo de recursos genéticos, bancos de germoplasma. Variação descontínua e variação contínua. Mutação (geração de variabilidade adicional). Endogamia e heterose. Variedades híbridas. Métodos tradicionais de melhoramento (Introdução de germoplasma, tipos de seleção, experimentação e métodos usuais como método da população, genealógico, método da semente única, seleção em geração precoce, seleção recorrente e retrocruzamentos). Melhoramento com objetivos específicos. Técnicas especiais de melhoramento (Biotecnologia - cultura de tecidos, di-haplóides, transformação em plantas, marcadores moleculares, genoma, proteoma e transcriptoma). Bioética. Estratégias de melhoramento nas principais culturas do Brasil. Proteção dos direitos dos melhoristas (Lei de proteção de cultivares). Progresso e perspectivas no melhoramento de plantas. Melhoramento Animal Introdução Histórico e Importância do Melhoramento Animal Principais Raças de Interesse Zootécnico Frequência Gênica e Cálculo de Frequência Ação Gênica e Ação Aditiva Herdabilidade e Repetibilidade Interação Genótipo Ambiente Seleção e Auxílio à Seleção Cruzamentos e Heterose Testes de Progenie Testes de Performance Parentesco e Endogamia Noções sobre as Biotécnicas

BORÉM, ALUÍZIO. MELHORAMENTO DE PLANTAS. 5ª ED. VIÇOSA, 2009.

GRIFFITHS, ANTHONY J. F.; MILLER, JEFFREY H.; SUZUKI, DAVID T. INTRODUÇÃO À GENÉTICA. 7ª ED. RIO DE JANEIRO, 2002.

LASLEY, JOHN F. GENÉTICA DO MELHORAMENTO ANIMAL

BOWMAN, JOHN C. INTRODUÇÃO AO MELHORAMENTO GENÉTICO ANIMAL. SÃO PAULO: PEDAGÓGICA E UNIVERSITÁRIA, 1981.

RAMALHO, MAGNO; SANTOS, JOÃO BOSCO DOS; PINTO, CÉSAR AUGUSTO BRASIL PEREIRA. GENÉTICA NA AGROPECUÁRIA. 5ª ED. SÃO PAULO, 2012.

6º Período

ASSISTÊNCIA TÉCNICA, PERÍCIAS, EXTENSÃO RURAL E COOPERATIVISMO

4 créditos - 60 horas de carga horária total

Abordagem do fenômeno rural-urbano. A dualidade na relação cidade-campo. Modernização da agricultura. Transformações da agricultura nos diferentes momentos da vida econômica brasileira. A questão agrária no Brasil. A estrutura fundiária e seus antecedentes históricos. Segmentações de produtores rurais. As diferentes propostas de reforma agrária. As migrações internas. Os trabalhadores rurais. As pesquisas regionais. Extensão rural: Conceitos e modelos. Metodologia e planejamento da extensão rural. Sistema brasileiro de assistência técnica e extensão rural. O papel do Agrônomo como difusor de tecnologias sustentáveis. Modelos de adoção de inovações na agricultura. Comunicação rural. Consultoria rural. Perícia Rural. Cooperativismo.

BARROS, EDGARD DE VASCONCELOS. PRINCÍPIOS DE CIÊNCIA SOCIAL PARA A EXTENÇÃO RURAL: IMPRENSA UNIVERSITARIA

FREIRE, PAULO. EXTENSAO OU COMUNICACAO? 6ª ED. RIO DE JANEIRO. 1982.

ANDREOLA, BALDUINO A. DINAMICA DE GRUPO: JOGO DA VIDA E DIDATICA DO FUTURO. 7ª ED. PETRÓPOLIS: VOZES, 1991.

SILVA, JOSE GRAZIANO. TECNOLOGIA E AGRICULTURA FAMILIAR. PORTO ALEGRE: DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, 1999.

BORDENAVE, JUAN E. DIAZ. ALÉM DOS MEIOS E MENSAGENS: INTRODUÇÃO À COMUNICAÇÃO COMO PROCESSO, TECNOLOGIA, SISTEMA E CIÊNCIA. 10ª ED. PETRÓPOLIS

GESTÃO DE AGRONEGÓCIOS

3 créditos - 45 horas de carga horária total

Introdução ao Agronegócio. Gerenciamento de Sistemas Agroindustriais. Cadeias Produtivas Agroindustriais. Economia dos Custos de Transação. Alianças Estratégicas. Cluster. Arranjos produtivos locais. Mercado Consumidor. Indicações geográficas e marcas coletivas.

BATALHA, M.O. (COORD.). GESTÃO AGROINDUSTRIAL. VOLUME 1. SÃO PAULO: ATLAS. 2007.

ARAUJO, M. FUNDAMENTOS DE AGRONEGÓCIOS. SÃO PAULO: ATLAS. 2008.

MENDES, J. T. G.; PADILHA JUNIOR, J. B. AGRONEGÓCIO: UMA ABORDAGEM ECONÔMICA. SÃO PAULO: PEARSON PRENTICE HALL, 2007.

ZUIN, L. F. S.; QUEIROZ, T.R.(COORD). AGRONEGÓCIOS: GESTÃO E INOVAÇÃO. SÃO PAULO: SARAIVA, 2006.

FORMAÇÃO E MANEJO DE PASTAGENS

2 créditos - 30 horas de carga horária total

Formação de pastagens; pastagens consorciadas; correção e adubação de pastagens; sistemas de pastejo; avaliação de pastagens; sazonalidade de produção; morfo-gênese de plantas forrageiras; principais pragas de pastagens tropicais; ecologia em relação ao pastejo; reforma e recuperação de pastagens; e planejamento forrageiro.

AVALIAÇÃO DE PASTAGEM DE CAPIM-BRAQUIARÃO EM PASTEJO ROTACIONAL, CASTANHAL, PARÁ. BELÉM, 2002.

BARCELOS JUNIOR, ALVARO SERGIO; BARBOSA, MARCO AURÉLIO A. DE FREITAS. MANEJO DE PASTAGEM PARA PRODUÇÃO DE LEITE A PASTO. BRASÍLIA, 2004.

PLANTAS DANINHAS E SEU CONTROLE

2 créditos - 30 horas de carga horária total

Biologia de plantas daninhas: importância, conceitos, botânica, características e identificação, principais espécies, prejuízos e benefícios. Formas de dispersão, dormência, germinação e alelopatia. Aspectos fisiológicos da competição entre plantas daninhas e culturas. Dinâmica ecologia/identificação. Interações com culturas. Programas de manejo. Técnicas preventivas e culturais. Controle biológico. Herbicidas: Formulações, absorção e translocação. Metabolismo nas plantas e seletividade. Interações herbicidas ambiente. Mecanismos de ação. Formulações. Adjuvantes. Tecnologia de aplicação. Toxicologia.

Rubem S. de Oliveira Jr. & Jamil Constantin. Plantas Daninhas e seu Manejo, 362p. Guaíba, RS, 2001.

Harri Lorenzi. Manual de Identificação e de controle de plantas daninhas, 5ª Edição Novas Odessa, SP, 2000.

LORENZI, H. Plantas daninhas do Brasil - terrestres, aquáticas, parasitas, tóxicas e medicinais. 3.ed. Nova Odessa, SP, Plantarum, 2000. 440 p.

Tomomasa Matuo. Técnica de Aplicação de Defensivos Agrícolas, 139p. Jaboticabal, SP, 1990.

DEUBER, R. Ciência das plantas infestantes - manejo. Campinas, 1997. v. 2, 285 p.

DEUBER, R. - Ciência das plantas daninhas - Fundamentos v.1, 2ª ed. 431p. Jaboticabal, 1992.

Vargas Silva, Borém, Rezende, Ferreira e Sedyama. Resistência de plantas Daninhas a Herbicidas. 131p. Viçosa, 1999.

Ribas Vidal. Herbicidas: mecanismo de ação e resistência. Porto Alegre, 1999.

MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO COM ÊNFASE EM PLANTIO DIRETO

3 créditos - 45 horas de carga horária total

Manejo e conservação do solo e sustentabilidade. Erosão hídrica do solo: formas, mecanismos e fatores controladores. Sistemas de preparo do solo: preparo convencional, preparo reduzido, plantio direto. Sustentabilidade do Plantio Direto; passado, presente e futuro. Manejo da fertilidade do solo no plantio direto. Importância da matéria orgânica no solo. A utilização de máquinas em plantio direto. Tecnologia de aplicação de defensivos agrícolas. Insetos de solo no sistema de plantio direto; interações entre doenças e o plantio direto. Sistemas de culturas: planos de rotação e plantas de cobertura. Práticas conservacionistas estruturais: cultivo em nível, cultivo em faixas, terraceamento. Integração Lavoura-Pecuária-Floresta e o plantio direto. Avaliação do potencial de uso das terras: aptidão agrícola das terras e capacidade de uso do solo.

BERTONI, JOSE; LOMBARDI NETO, FRANCISCO. CONSERVAÇÃO DO SOLO. 4ª ED. SÃO PAULO: ICONE, 1999.

PAULETTI, VOLNEI; SEGANFREDO, RIVELINO. PLANTIO DIRETO: ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA. SÃO PAULO: FUNDAÇÃO CARGIL, 1999.

SCHULTZ, LUCENIO ARNO. MANUAL DO PLANTIO DIRETO. 2ª ED. PORTO ALEGRE, 1987.

SATURNINO, H.M.; LANDERS, J.N. O MEIO AMBIENTE E O PLANTIO DIRETO. BRASÍLIA: EMBRAPA-SPI, 1997. 166P.

SISTEMAS DE PRODUÇÃO AGROINDUSTRIAIS

4 créditos - 60 horas de carga horária total

Estudos dos sistemas de produção do algodão, café, cana-de-açúcar, mandioca, cacau, mamona, seringueira e outras culturas com potencial de adaptação às condições do Cerrado, enfocando a importância, origem e botânica; técnicas culturais visando produtividade e rentabilidade máximas; melhoramento genético e métodos biotecnológicos capazes de aumentar a eficiência produtiva, melhorar a qualidade, aumentar a quantidade de produção, garantido sustentabilidade ambiental.

BELTRÃO, N. E. DE M.; O AGRONEGÓCIO DO ALGODÃO NO BRASIL. BRASÍLIA: EMBRAPA TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA, 1999. 2V. (1023P.).

CEREDA, M. P. MANEJO, USO E TRATAMENTO DE SUBPRODUTOS DA INDUSTRIALIZAÇÃO DA MANDIOCA. SÃO PAULO, FUNDAÇÃO CARGILL, 2001, V.4. 320P. (SÉRIE CULTURA DE TUBEROSAS AMILÁCEAS LATINO AMERICANAS; V.4).

RENA, A. B.; MALAVOLTA, E.; ROCHA, M.; YAMADA, T. CULTURA DO CAFEIEIRO: FATORES QUE AFETAM A PRODUTIVIDADE. PIRACICABA: POTAFOS, 1986. 437P.

TECNOLOGIA DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

4 créditos - 60 horas de carga horária total

Introdução a tecnologia de produtos agropecuários. Fundamentos de tecnologia de alimentos. Conservação de alimentos pelo emprego do frio, calor, controle de umidade e defumação. Alterações dos alimentos. Limpeza e sanitização. Pescados e derivados: conservação e processamento, fatores que afetam a qualidade de pescados. Leite: composição química e valor nutritivo; fatores que afetam a qualidade do leite e derivados; purificação e conservação. Processamento de leite para o consumo e derivados. Carnes e derivados: composição química, conservação e processamento de carnes e derivados, fatores que afetam a qualidade da carne. Processamento e conservação de alimentos de origem vegetal - frutas, legumes e hortaliças. Tecnologia do amido, produtos de padaria, confeitaria e doceira. Óleos vegetais: conceitos básicos de química e tecnologia. Normas para a certificação de alimentos.

BEHMER ARRUDA, M. L. TECNOLOGIA DO LEITE - SÃO PAULO, NOBEL - 1999

MORETTO, E. & FETT, R. TECNOLOGIA DE ÓLEOS E GORDURAS VEGETAIS NA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS. EDITORA: VARELA - EDIÇÃO: 1998 - 150 PÁGINAS. ISBN: 85-85519-41-X

PARDI, M.C.; SANTOS, I.F. DOS; SOUZA, E.R. DE; PARDI, H.S.I. CIÊNCIA, HIGIENE E TECNOLOGIA DA CARNE - GOIÂNIA. CEGR AF/UFG/NITEROI, EDUFF, 1995. 2 V.

ANDRADE, N. J. E HIGIENIZAÇÃO NA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS - VIÇOSA, 1994. PAULO, NOBEL - 1980.

BARUFFALDI, R, O M. N. FUNDAMENTOS DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS - SÃO PAULO: ATHENEU EDITORA, 1998.

CAMARGO, R. ET ALII. TECNOLOGIA DOS PRODUTOS AGROPECUÁRIOS: ALIMENTOS. SÃO PAULO, NOBEL, 1984. 298P.

CRUESS, W.V. ET AL. PRODUTOS INDUSTRIAIS DE FRUTAS E HORTALIÇAS. SÃO PAULO, NOBEL, 1984. 298P.

EVANGELISTA, J. TECNOLOGIA DE ALIMENTOS. 2A ED. SÃO PAULO, ATHENEU, 1998. 652P.

FRAZIER, W.C. MICROBIOLOGIA DE LOS ALIMENTOS - ZARAGOZA, ESPANHA, EDITORIAL ACRÍBIA, 1962.

GUIA DE PROCEDIMENTOS PARA IMPLANTAÇÃO DO MÉTODO DE APCC - IAMFES, TRAD. ARRUDA. EDITORA PONTO CRÍTICO. 1997

SILVA, J.A TÓPICOS DA TECNOLOGIA DE ALIMENTOS-SÃO PAULO:LIVRARIA VARELA,2000.

SZATHMARI, L. FIGUEROA, N. C. BENEFICIAMENTO E CONSERVAÇÃO DE ALGUNS PEIXES CULTIVADOS EM ÁGUA DOCE - CODEVASF - BRASÍLIA - 1989.

Processo decisório e criatividade

5 créditos - 75 horas de carga horária total

Psicologia da Decisão. Processo e Modelos Mentais das Decisões. Valores. Motivação. Percepções. Atitudes e Valores Individuais.

TEIXEIRA, ELSON. A APRENDIZAGEM E CRIATIVIDADE EMOCIONAL. SÃO PAULO. MAKRON BOOKS. 1998.

HAMMOND, J. S.; KEENEY, R. L. & RAIF, H. DECISÕES INTELIGENTES: COMO AVALIAR E TOMAR A MELHOR DECISÃO. RIO DE JANEIRO: ED. CAMPUS, 1999.

ALENCAR, EUNICE S. A GERÊNCIA DA CRIATIVIDADE. SÃO PAULO. MAKRON BOOKS. 1999.

AMARU, A. C. GERÊNCIA DE TRABALHO EM EQUIPE. 3ª ED., SÃO PAULO: PIONEIRA, 1989.

ROBBINS, S.P. (1998). COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL. RIO DE JANEIRO: LTC EDITORA.

WAGNER III, J.A. & HOLLENBECK, J.R. (1999). COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL. SP: SARAIVA

7º Período

Gestão da Propriedade Rural

3 créditos - 45 horas de carga horária total

Fundamentos da administração rural. Empreendedorismo. Registros agrícolas e sistemas de informação. Inventário Rural. Custo de produção. Gestão de Pessoas. Legislação Trabalhista.

HOFFMANN R.; SERRANO O.; NEVES, E. M.; THAME, A. C. DE M; ENGLER J. J. DE C. ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA AGRÍCOLA. PIONEIRA, 1987. 325P. (ESGOTADO)

ZUIN, L.F.S.; QUEIROZ, I. R. AGRONEGÓCIOS: GESTÃO E INOVAÇÃO. SÃO PAULO: SARAIVA, 2006, 435P.

BATALHA, M.O. (COORD.). GESTÃO AGROINDUSTRIAL. 3ª EDIÇÃO. VOLUME 1 E 2. SÃO PAULO: ATLAS, 2007.

BUARQUE, C. AVALIAÇÃO ECONÔMICA DE PROJETOS. RIO DE JANEIRO: ED. CAMPUS, 1980.

RURALPRO [HTTP://WWW.EMATER.DF.GOV.BR/ADMRURAL/RURALPRO.HTM](http://www.emater.df.gov.br/admrural/ruralpro.htm) OU [HTTP://WWW.DF.GOV.BR](http://www.df.gov.br)

Sistemas de Irrigação e Drenagem

4 créditos - 60 horas de carga horária total

Levantamento de recursos hídricos. Cálculo das necessidades de água das culturas. Características hídricas dos solos e sua análise físico-química. Irrigação: Infiltração de água no solo, equações que descrevem a infiltração, determinação de umidade no solo, disponibilidade de água no solo, cálculo de água disponível, evapotranspiração, determinação, potencial de referência, potencial de cultura, potencial real de cultura, precipitação, época de irrigação e turno de rega, qualidade de água para irrigação, análise e classificação de água, medição d'água em canais de irrigação, em sulco, condução d'água para irrigação, canais, dimensionamento, energia, encanamento, motobomba, sistematização de terreno para irrigação por superfície, irrigação por superfície, por aspersão, localizada (gotejamento e microaspersão), manejo racional da irrigação, fertirrigação. Drenagem: ciclo hidrológico, retenção de água no solo, movimento de água no solo, drenagem superficial, espaçamento e profundidade de drenos, determinação de condutividade hidráulica, tipos de drenos, sistemas de drenagem. Relações DE ÁGUA NO SOLO E NA PLANTA.

BERNARDO, S; SOARES, A. A; MANTOVANI, E. C. MANUAL DE IRRIGAÇÃO. 7ª. ED. ATUALIZADA E AMPLIADA. VIÇOSA, UFV, MG., 2005. 611 P.

NETO, A; FERNANDEZ, M.F.; ARAÚJO, R.; ITO, A. Z. MANUAL DE HIDRÁULICA 8ED. SÃO PAULO, EDGARD BLÜCHER, 1998, 699P.

REICHARDT, K. A ÁGUA NA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. SÃO PAULO, MCGRAW, 1978.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA - PRONI. IRRIGAÇÃO E EMPREGO AGRÍCOLA DIRETO NAS REGIÕES SUL E CENTRO-OESTE DO BRASIL, BRASÍLIA, ABEAS/PRONI, 1989 161 P.

CRUCIANI, D.E. A DRENAGEM NA AGRICULTURA. 4ª ED. SÃO PAULO, NOBEL, 1985. 337P.

KLAR, A.E. IRRIGAÇÃO, FREQUÊNCIA E QUANTIDADE DE APLICAÇÃO. SÃO PAULO, NOBEL, 1991.156P.

DOORENBOS, J.; KASSAM, A.H. EFEITO DA ÁGUA NO RENDIMENTO DAS CULTURAS (ESTUDOS FAO: IRRIGAÇÃO E DRENAGEM, 33). CAMPINA GRANDE, UFPB, 1994. 306P.

EMBRAPA HORTALIÇAS. IRRIGAÇÃO DE HORTALIÇAS EM SOLOS CULTIVADOS SOB PROTEÇÃO DE PLÁSTICO. CIRCULAR TÉCNICA 10. BRASÍLIA, 1997. 19P.

INFORME AGROPECUÁRIO. ENGENHARIA DE IRRIGAÇÃO E DRENAGEM. NO. 139, 1986.

LÓPES, J.R.; ABREU, J.M.H.; REGALADO, A.P.; HERNÁNDEZ, J.F. RIEGO LOCALIZADO. 2ª ED. MADRID, MUNDI-PRENSA, 1997. 405P.

KELLER, J.; BLIESNER, R.D. SPRINKLE AND TRICKLE IRRIGATION. NEW YORK, VAN NOSTRAND REINHOLD. 1990. 652P.

NETO, A.; FERNANDEZ, M.F.; ARAÚJO, R.; ITO, A.E. MANUAL DE HIDRÁULICA. 8ª ED. SÃO PAULO, EDGARD BLÜCHER LTDA, 1998. 669P.

PIZARRO, F. RIEGOS LOCALIZADOS DE ALTA FRECUENCIA: GOTEIO - MICROASPERSIÃO - EXUDACION. 3ª ED. MADRID, MUNDT-PRENSA, 1996. 511P.

REICHARDT, K. A ÁGUA EM SISTEMAS AGRÍCOLAS. SÃO PAULO, MANOLE. 1986. 188P.

CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA (XXVII.:Poços de Caldas, MG). Manejo da irrigação / editado por Manuel Alves de Faria ... [et al.]. Lavras, UFLA/SBEA, 1998. 378p.

Sistemas de Produção de Grãos no Cerrado

6 créditos - 90 horas de carga horária total

Estudo das culturas de arroz, feijão, milho, soja, sorgo, trigo, girassol e cevada. Importância econômica; origem botânica; clima; solo; fenologia; nutrição e adubação; densidades de plantio; métodos de controle de pragas, doenças e plantas daninhas e colheita. Técnicas culturais visando produtividade e rentabilidade máximas.

BERGAMIN FILHO, ARMANDO; KIMAT, H.; AMORIM, L. MANUAL DE FITOPATOLOGIA: DOENÇAS DAS PLANTAS CULTIVADAS. 3ª ED. SÃO PAULO, 1997.

ARANTES, N. E. ; SOUZA, P. I. M. CULTURA DA SOJA NOS CERRADOS. PIRACICABA: POTAFÓS, 1993. 535 P.

ARAÚJO, R. S.; RAVA, C. A.; STONE, L. F.; ZIMMERMANN, M. J. O. CULTURA DO FEIJOEIRO COMUM NO BRASIL. POTAFÓS. PIRACICABA - SP. 1996. 786P.

Sistemas de Produção Animal

5 créditos - 75 horas de carga horária total

Suinocultura: Situação da suinocultura no Brasil e no mundo; estudo das principais raças de suínos para a produção de carne; medidas de manejo e programas para o aumento da produção da carne suína; instalações e sanidade, fatores que afetam a produtividade da suinocultura; planejamento pecuário dirigido à produção de carne e subprodutos dos suínos.

Avicultura: Situação da avicultura no Brasil e no mundo; estudo das principais raças de aves de corte e de postura; planejamento da avicultura; medidas de manejo e programas para o aumento da produção de aves de corte e de postura; instalações, sanidade, fatores que afetam a produtividade dos rebanhos avícolas.

Bovinocultura de Leite: Situação da bovinocultura leiteira no Brasil e no mundo; apresentação das principais raças bovinas para a produção de leite; Manejo reprodutivo em bovinos de leite; Sistemas e manejo de criação de bezerros; Sistemas e manejo de criação de novilhas; Sistemas e manejo de vacas leiteiras. Instalações e equipamentos de uma fazenda leiteira; controle leiteiro; Tipos de ordenha: manual e mecanizada; Principais medidas higiênico-sanitárias no rebanho para o aumento da produção leiteira; planejamento pecuário dirigido à produção de leite e subprodutos.

Bovinocultura de Corte: Situação da bovinocultura de corte no Brasil e no mundo; Estudo das principais raças bovinas para a produção de carne; Estudos

das fases de criação de bovinos: cria, recria e terminação; Medidas de manejo e programas para o aumento da produção de carne: Cruzamentos em bovinos de corte, dietas nas fases de criação e escrituração zootécnica; principais medidas higiênico-sanitárias do rebanho bovino de corte; Avaliação de carcaças e qualidade da carne bovina; Escrituração zootécnica, rastreabilidade.

SOBESTIANSKY, J., WENTZ, I., SILVEIRA, P.R.S. ET AL.. (ED) SUINOCULTURA INTENSIVA. BRASÍLIA: EMBRAPA. CNPSA-EMBRAPA. 1998. 388P.

LANA, G.R.Q. AVICULTURA. ED RURAL, 2000. 242P.

PEIXOTO, A.M., MOURA, S.C. & FARIA, V.P. BOVINOCULTURA LEITEIRA: FUNDAMENTOS DA EXPLORAÇÃO RACIONAL. FEALQ, PIRACICABA, 2000.

BONETT, L.P., MONTICELLI, C.J. (ED) SUÍNOS: O PRODUTOR PERGUNTA A EMBRAPA RESPONDE. 2 ED. BRASÍLIA: EMBRAPA. CNPSA-EMBRAPA. 1998. 243P. (COLEÇÃO 500 PERGUNTAS 500 RESPOSTAS).

MACARI, M., FURLAN, R.L., GONZALES, E. FISILOGIA AVIÁRIA APLICADA A FRANGOS DE CORTE. JABOTICABAL: UNESP, 1994. 296P.

MORENG, R.E., AVENS, J.D. CIÊNCIA E PRODUÇÃO DE AVES. ROCA-SP, 1990. 380P.

ALBINO, L. F. T. FRANGO DE CORTE: MANUAL PRÁTICO DE MANEJO E PRODUÇÃO. ED. APRENDA FÁCIL. VIÇOSA-MG. 1998. 72P.

NICOLAIEWSKY, S. & PRATES, E.R. ALIMENTOS E ALIMENTAÇÃO DOS SUÍNOS. PORTO ALEGRE: ED. DA UFRGS. 1997. 59P.

DEGASPERI, S.A.R. & PIEKARSKI, P.R.B. BOVINOCULTURA LEITEIRA: PLANEJAMENTO, MANEJO, INSTALAÇÕES. LIVRARIA DO CHIN EDITORA, CURITIBA, 1988.

PEIXOTO, A.M., MOURA, J.C. & FARIA, V.P. CARACTERIZAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE UMA POLÍTICA PARA O LEITE. PIRACICABA: FEALQ, 1985.

PEIXOTO, A.M., MOURA, J.C. & FARIA, V.P. PRODUÇÃO LEITEIRA: PROBLEMAS E SOLUÇÕES. FEALQ, PIRACICABA, 1985.

PEIXOTO, A.M., MOURA, J.C. & FARIA, V.P. TECNOLOGIA DE PRODUÇÃO LEITEIRA. FEALQ, PIRACICABA, 1985.

MARTIN, L.C.T. CONFINAMENTO DE BOVINOS DE CORTE. SÃO PAULO: NOBEL, 1987.

PEIXOTO, A.M., MOURA, J.C., FARIA, V.P. CONFINAMENTO DE BOVINOS DE CORTE: SÉRIE ATUALIZADA EM ZOOTECNIA. FEALQ, V. 2, PIRACICABA, 1986.

JARDIM, V. R. CURSO DE BOVINOCULTURA. INSTITUTO CAMPINEIRO DE ENSINO AGRÍCOLA, 4A ED., CAMPINAS, 1973.

PEIXOTO, A.P., HADDAD, C.M., BOIN, C., BOSE, M.L.V. O CONFINAMENTO DE BOIS. RIO DE JANEIRO. LIVRARIA GLOBO, 1987.

HOLMES, C.W. & WILSON, G.F. PRODUÇÃO DE LEITE A PASTO. INSTITUTO CAMPINEIRO DE ENSINO AGRÍCOLA, CAMPINAS, 1990.

JARRIGE, R. & BÉRANGER, C. BEEF CATTLE PRODUCTION. WORLD ANIMAL SCIENCES, C5, ELSEVIER, AMSTERDAN, 1992.

REZENDE, C.A.P. BOVINOCULTURA DE CORTE. FAEP, LAVRAS, 1997.

DURÃES, M. C. AVALIAÇÃO DE BOVINOS LEITEIROS PELA CONFORMAÇÃO. CIRCULAR TÉCNICA, Nº 49, EMBRAPA

NETO, S. L. & FILHO, V. A. N. PECUÁRIA DE CORTE MODERNA: PRODUTIVIDADE E LUCRO. FNP CONSULTORIA E COMÉRCIO

SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS E PLANTAS MEDICINAIS

6 créditos - 90 horas de carga horária total

O Campo da Olericultura, características da exploração de hortaliças, tipos de explorações. Classificação pelas partes comerciáveis, classificação pelo parentesco botânico, variedade botânica e variedade cultivada. Fatores climáticos: temperatura, luz, umidade, solo. Clima controlado. Propagação de hortaliças, sementes, nuas, propagação vegetativa, Nutrição mineral de hortaliças, exigências minerais, principais nutrientes, adubação, fontes de nutrientes, irrigação. Doenças, controle fitossanitário. Comercialização, padronização, classificação e embalagem. Cucurbitaceas, fabaeas, poaceas, araceas, dioscoreaceas, convolvulaceas, malvaceas, apiaceas, brassicaceas, quenopodiaceas, aliaceas, solanaceas, rosaceas, asteraceas. A disciplina abordará descrições sobre plantas medicinais, incluindo um breve histórico sobre sua utilização, bem como estudos de cultivo, utilização, preparo, princípios ativos, processamento, armazenagem e comercialização. Plantas Medicinais: o caminho da Fitoterapia desde o mundo antigo (rituais místicos e religiosos) e a ciência dos tempos atuais; propagação sexuada e assexuada, adubação, plantio, armazenamento, colheitas, pragas e doenças; ácidos orgânicos, alcalóides, antraquinonas, compostos fenólicos, compostos inorgânicos, cumarinas, flavonóides, mucilagens, óleos essenciais, saponinas, substâncias amargas e taninos; processamento pós-colheita, embalagem, montagem e utilização de laboratório de produtos derivados de plantas medicinais e comercialização.

FILGUEIRA, FERNANDO ANTONIO REIS. NOVO MANUAL DE OLERICULTURA: AGROTECNOLOGIA MODERNA NA PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE HORTALIÇAS. 2ª ED. VIÇOSA, 2003.

SOUZA, JACIMAR LUIZ DE; RESENDE, PATRÍCIA. MANUAL DE HORTICULTURA ORGÂNICA. VIÇOSA, 2003.

LORENZI, HARRI; MATOS, FRANCISCO JOSÉ DE ABREU. PLANTAS MEDICINAIS NO BRASIL: NATIVAS E EXÓTICAS. NOVA ODESSA, 2002.

PEREIRA, C. MARCHI, G. CULTIVO COMERCIAL EM ESTUFAS. EDITORA AGROPECUÁRIA, 2000.

MARTINEZ, H.E.P.; SILVA FILHO, J.P. DA. INTRODUÇÃO AO CULTIVO HIDROPÔNICO DE PLANTAS. VIÇOSA, UFV, 2ª. ED., 2004.

PLANTAS MEDICINAIS: UFV, 2000.

SEGREDOS E VIRTUDES DAS PLANTAS MEDICINAIS. 2ª ED. RIO DE JANEIRO, 2004.

Estágio Supervisionado

10 créditos - 720 horas de carga horária total

Estágio em empresas ou propriedades rurais, com acompanhamento de responsável técnico com curso superior, sob supervisão do professor responsável pela disciplina. Elaboração de Relatório final de atividades de acordo com as normas científicas.

8º Período

Gestão de Projetos no Agronegócio

4 créditos - 60 horas de carga horária total

Viabilidade da implantação de novas tecnologias nos sistemas agropecuários e agro-industriais. O planejamento, a apresentação e os estudos para a sua validação. O projeto: etapas na elaboração; tomada de decisão de quando e como implantar; estudo do mercado a atingir. Elaboração e apresentação de propostas: para o empreendimento e para o sistema bancário operador de crédito rural. Indicadores de desempenho da atividade: com e sem o projeto. Qual o impacto do projeto na atividade. Execução do projeto: controle e medidas de correção na implantação. Administração do projeto: os controles gerenciais. Administração financeira do projeto.

SAMSÃO WOILER & MATHIAS, WASHINGTON FRANCO - PROJETOS: PLANEJAMENTO, ELABORAÇÃO E ANÁLISE, ED. ATLAS, 1996

CRESPO, ANTÔNIO ARNOT - MATEMÁTICA COMERCIAL E FINANCEIRA FÁCIL, ED. SARAIVA 13A. ED.

THIRY-CHERQUES, HERMANO ROBERTO - MODELAGEM DE PROJETOS, ED. ATLAS, 2002

VIEIRA SOBRINHO, JOSÉ DUTRA - MATEMÁTICA FINANCEIRA, ED. ATLAS 7A. ED.

HOFFMANN R.; SERRANO O.; NEVES, E. M.; THAME, A. C. DE M; ENGLER J. J. DE C. ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA AGRÍCOLA, PIONEIRA, 1987. 325P.

FLEICHER, GERALD A. - TEORIA DA APLICAÇÃO DO CAPITAL: UM ESTUDO DAS DECISÕES DE INVESTIMENTOS, ED. EDGARD BLUCHER LTDA.

LAPPONI, JUAN CARLOS - AVALIAÇÃO DE PROJETOS DE INVESTIMENTOS: MODELOS EM EXCEL LAPPONI TREINAMENTO E EDITORA LTDA.

Comercialização Agrícola e Marketing

2 créditos - 30 horas de carga horária total

Conceitos básicos de comercialização agrícola: mercado agropecuário, instituições e indivíduos. Atacado e varejo. Introdução ao mercado de futuros. Comércio internacional e integrações regionais. Exportações e importações no agronegócio brasileiro. Mercados internacionais das principais commodities

agropecuárias. Marketing: conceito e componentes; desenvolvimento do mercado e agregação de valor; análise setorial e estratégia competitiva. Comportamento do consumidor e pesquisa de mercado. Planejamento estratégico de marketing.

KOTLER, P. ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING: ANÁLISE, PLANEJAMENTO, IMPLEMENTAÇÃO E CONTROLE. 4ª ED., SÃO PAULO: ATLAS, 1995.

XAVIER, T. M. MARKETING & AGRIBUSINESS. EDITORA ATLAS, SÃO PAULO, 1994.

COBRA, MARCOS. CONSULTORIA EM MARKETING. SÃO PAULO. COBRA: 2003.

KOTLER, P. OS 10 PECADOS MORTAIS DO MARKETING: CAUSAS, SINTOMAS E SOLUÇÕES. RIO DE JANEIRO: ELSEVIER, 2004.

ARAÚJO, N.B.; WEDEKIN, I. & PINAZZA, L. A. COMPLEXO INDUSTRIAL. AGROCERES, SÃO PAULO, 1990.

DOWNEY, W. D. & TROCKE, J.K. AGRIBUSINESS MANAGEMENT. MCGRAW HILL, NEW YORK, 1981.

PINAZZA, L.A. & ARAÚJO, N. B. AGRICULTURA NA VIRADA DO SÉCULO XX. VISÃO DE AGRIBUSINESS. EDITORA GLOBO, SÃO PAULO, 1993.

BATALHA, M.O.. GESTÃO AGROINDUSTRIAL. VOL. 1 E 2. 3ª ED. SÃO PAULO : ATLAS, 2001.

Armazenamento e Beneficiamento de Grãos

2 créditos - 30 horas de carga horária total

Conceito de pós-colheita. Importância do armazenamento de grãos. Qualidade dos grãos armazenados. Abastecimento de cereais e leguminosas. Estrutura da rede armazenadora de grãos do País; comercialização; transporte; incidência das perdas no pós-colheita. Causas das perdas e sua minimização. Processo respiratório e aquecimento de uma massa de grãos; características dos grãos armazenados; higrometria; fatores físicos e biológicos que afetam a colheita, o processamento e o armazenamento dos grãos; microflora dos grãos armazenados; os insetos que atacam os grãos armazenados; combate as pragas que atacam os grãos armazenados; processamento (pré-limpeza, secagem e limpeza dos cereais); aeração; secagem dos grãos; armazéns convencionais; armazenamento de grãos a granel; armazenamento nas fazendas e secagem; padronização de cereais, grãos, leguminosas e café. Fatores que influem na conservação de grãos e sementes; influência do meio ambiente na conservação dos cereais; movimento de água nas massas de cereais armazenados a granel; deterioração dos grãos; equipamentos de transporte de grãos; conceituação de tipos de unidades armazenadoras. Equipamentos de transporte de cereais; sistemas de secagem de grãos em silos com ar ambiente ou com auxílio de coletores solares; sistemas de secagem e armazenamento em silos secadores. Manuseio de grãos em sacaria e a granel. Armazenagem em nível de fazenda, em zona rural, intermediária e terminal. Operações de processamento. Termometria.

PACHECO, I. A.; PAULA, DC. DE. INSETOS DE GRÃOS ARMAZENADOS, IDENTIFICAÇÃO E BIOLOGIA. CAMPINAS, SP. FUNDAÇÃO CARGILL, 1995.

WEBER, E. A. ARMAZENAGEM AGRÍCOLA. GUAÍBA, RS. LIVRARIA E EDITORA AGROPECUÁRIA, 2001.

ROSSI, S. J.; ROA, G. SECAGEM E ARMAZENAMENTO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS COM USO DE ENERGIA SOLAR E AR NATURAL. SÃO PAULO: ACAD CIENC EST S PAULO, 1980.

PAISAGISMO, FLORICULTURA, PARQUES E JARDINS

4 créditos - 60 horas de carga horária total

Espécies de plantas ornamentais herbáceas, arbustivas, trepadeiras e gramados. Planejamento de parques e jardins. Projeto paisagístico. Análise do solo. Preparo da área. Remoção da camada fértil do solo e estocagem. Recomposição topográfica e paisagística. Tratos da superfície final. Métodos de propagação e produção de mudas. Critérios para a escolha de plantas. Plantas para sombra ou interior. Plantas para áreas externas. Revegetação. Escolha dos recipientes. Escolha do substrato. Adubos e adubação de espécies ornamentais. Plantio e primeiros cuidados. Reenvasamento. Poda. Pragas e doenças. Irrigação.

LORENZI, H. & SOUZA, H.M.. PLANTAS ORNAMENTAIS NO BRASIL. ARBUSTIVAS, HERBÁCEAS E TREPADERAS. SÃO PAULO, SP ED. PLANTARUM. EDIÇÃO ATUALIZADA. (1999).

LORENZI, H. ÁRVORES BRASILEIRAS: MANUAL DE IDENTIFICAÇÃO E CULTIVO DE PLANTAS ARBÓREAS NATIVAS DO BRASIL. VOL. 2. NOVA ODESSA, SP. ED. PLANTARUM, (1998).

ARRUDA, R.L.B. DE. NATUREZA: MANUTENÇÃO DE GRAMADOS NA PRIMAVERA. V. 8, SÃO PAULO, ED. EUROPA , (1995).

BOYCE, S.G. LANDSCAPE FORESTRY. NEW YORK, NY, J. WILEY. (1995).

FLEMING, L. ROBERTO BURLE MARX. UM RETRATO. RIO DE JANEIRO, R.J. INDEX, (1996)

JELICOE, G. AND S. THE LANDSCAPE OF MAN - SHAPING THE ENVIRONMENT FROM PREHISTORY TO PRESENT DAY. THIRD EDITION. LONDON, ENGLAND. THAMES AND HUDSON, (1995).25)

KAMPF, A.N. (COORD) MANUTENÇÃO DE PLANTAS ORNAMENTAIS PARA INTERIORES. PORTO ALEGRE, RS. RIGEL. (1995)

KIMATI, H. ET.AL. MANUAL DE FITOPATOLOGIA VOL.2 - DOENÇAS DAS PLANTAS CULTIVADAS. 3A. ED. SÃO PAULO, S.P. AGRONÔMICA CERES. (1995 - 1997).

LORENZI, H. ÁRVORES BRASILEIRAS: MANUAL DE IDENTIFICAÇÃO E CULTIVO DE PLANTAS ARBÓREAS NATIVAS DO BRASIL. VOL. 2. NOVA ODESSA, SP. ED. PLANTARUM, (1998).

LORENZI, H.;SOUZA H.M.; MEDEIROS, C.J.T.; CERQUEIRA, L.S.C. & BEHR, N. V. PALMEIRAS NO BRASIL, NATIVAS E EXÓTICAS. SÃO PAULO, SP. PLANTARUM. (1996).

LEENHARDT, J. NOS JARDINS DE BURLE MARX. ORG. JACQUES LEENHARDT. SÃO PAULO, SP. PERSPECTIVA, (1992).

LIMA, S. C. & ALENCAR, F.O. O HISTÓRICO DO VERDE DE BRASÍLIA. IN: ANAIS DO IX ENCONTRO NACIONAL DE ARBORIZAÇÃO URBANA. BRASÍLIA, DF. GDF - NOVACAP (2001).

MACEDO, S. S. Quadro do Paisagismo no Brasil. São Paulo, SP FAU-USP. (2000).

MACHADO, J.W.B.; ALENCAR, F.O.C.C. de & RODRIGUES, M. das G.R. Árvores de Brasília. Brasília, DF. Governo do Distrito Federal, NOVACAP, (1992).

MACHADO, J.W.B.; ALENCAR, F.O.C.C. de & RODRIGUES, M. das G.R. Espécies Arbóreas Nativas do Complexo Vegetacional do Cerrado Utilizadas nas Áreas Verdes de Brasília. In: Relatório Técnico - DPJ. Brasília, DF. GDF/ SVO/ NOVACAP - Diretoria de Urbanização. (1982).

NEWTON, N. T. Design on the Land - The development of Landscape Architecture. Cambridge, Ma. Harvard University Press (1971).

PITTA, G.P.B.; CARDOSO, E.J.E.N.; CARDOSO, R.M.G.. Doenças das Plantas Ornamentais. São Paulo, SP IBLC. (1990).

RIBEIRO, W.L.. Jardim & Jardinagem. Brasília, DF SPI. EMATER-DF/EMBRAPA. (1994).

ROOT, J.B. Fundamentals of landscaping and site planning. Westport, AVI. (1985).

SALVIATI, E. S. D. Tipos Vegetais Aplicados ao Paisagismo. In: Paisagem e Ambiente Ensaio nº 5. São Paulo, SP. EdUSP, (1994).

SANO, S.M. & ALMEIDA, S.P. Cerrado: Ambiente e Flora. Planaltina, DF. EMBRAPA - CPAC. (1998).

SEGAWA, H. Ao Amor do Público: Jardins no Brasil 1779-1911. Tese apresentada para obtenção do título de Doutor. São Paulo, SP. FAU-USP (1994).

SIMON Bell Design For Outdoor Recreation . London, E & FN Spon (1997).

SPIRN, A.W. O Jardim de Granito - A Natureza no Desenho da Cidade. São Paulo, SP. Editora USP (1995).

UNESCO. Vegetação no Distrito Federal Tempo e Espaço. Reserva da Biosfera do Cerrado. Brasília, DF. MAB-UNESCO. (2000).

ZION, R.L. Trees for architecture and landscape. 2.ed. New York, Van Nostrand Reinhold. (1995).

Política de Desenvolvimento para o Agronegócio

2 créditos - 30 horas de carga horária total

Conceituação de desenvolvimento. Noções de desenvolvimento econômico. Noções de desenvolvimento social. Teorias do desenvolvimento. O planejamento como forma de intervenção do Estado. Mudanças no papel do Estado. Conceituação de política. Política agrícola. Novos instrumentos de política para o agronegócio: políticas de apoio creditício; políticas de apoio tecnológico; políticas de comercialização; políticas de apoio à infra-estrutura produtiva; políticas de controle de mercado e impostos. Políticas públicas e competitividade do agronegócio brasileiro.

ACCARINI, J.H. ECONOMIA RURAL E DESENVOLVIMENTO: REFLEXÕES SOBRE O CASO BRASILEIRO. ED. VOZES, PETRÓPOLIS, 1987.

BACHA, C.J.C. ECONOMIA E POLÍTICA AGRÍCOLA NO BRASIL. SÃO PAULO: ATLAS, 2004.

COELHO, C. N. 70 ANOS DE POLÍTICA AGRÍCOLA NO BRASIL. REVISTA DE POLÍTICA AGRÍCOLA SPA/MA JULHO/AGOSTO/SETEMBRO DE 2001. BRASÍLIA DF.

HAYAMI, Y. & RUTTAN, V.W. DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA - TEORIA E EXPERIÊNCIAS INTERNACIONAIS. BRASÍLIA. EMBRAPA-DPU, 1988.

NÓBREGA, M. F. DESAFIOS DA POLÍTICA AGRÍCOLA. ED. GAZETA MERCANTIL, SÃO PAULO, 1985.

PAULILLO, L.F. SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA BRASILEIRA: CONCEPÇÕES CLÁSSICAS E RECENTES. IN: BATALHA (COORD) GESTÃO AGROINDUSTRIAL. 2 ED. SÃO PAULO: ATLAS, 2001.

ZANDONADI, R. FUNDAMENTOS TÉCNICOS PARA O DIAGNÓSTICO DA AGRICULTURA. CNA, BRASÍLIA, 1996.

BUAINAIN, A.M., SOUZA FILHO, H.M. POLÍTICA AGRÍCOLA NO BRASIL: EVOLUÇÃO E PRINCIPAIS INSTRUMENTOS. IN: BATALHA (COORD). GESTÃO AGROINDUSTRIAL. VOL. 2, 3 ED. SÃO PAULO: ATLAS, 2001.

SOUZA FILHO, H.M. DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA SUSTENTÁVEL. IN: BATALHA (COORD) GESTÃO AGROINDUSTRIAL. VOL. 1, 2 ED. SÃO PAULO: ATLAS, 2001.

ZYLBERSZTAJN. D. POLÍTICAS AGRÍCOLAS E COMÉRCIO MUNDIAL. "AGRIBUSINESS": CONCEITO, DIMENSÕES E TENDÊNCIAS. IN: FAGUNDES. H. H. (ORG). INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS APLICADAS. BRASÍLIA: IPEA, 1994 (ESTUDOS DE POLÍTICA AGRÍCOLA Nº 28)

CONTROLE DE QUALIDADE E FISIOLOGIA PÓS COLHEITA

2 créditos - 30 horas de carga horária total

Princípios gerais do controle de qualidade em alimentos; Padrões de qualidade; Sistemas de controle de qualidade; Padronização e Normatização; Normas de Qualidade (ISO), Métodos de controle da qualidade em alimentos. Rastreabilidade, Características físicas e químicas de frutos e hortaliças. Qualidade assegurada à colheita, manipulação e transporte dos produtos destinados a comercialização. Boas práticas de fabricação e Análise de perigo e pontos críticos de controle.

CHAVES, J. B. P. CONTROLE DE QUALIDADE PARA INDÚSTRIAS DE ALIMENTOS (PRINCÍPIOS GERAIS). VIÇOSA : UFV, 1998. 94P.

CHITARRA, M.I.F; CHITARRA, A.B. PÓS-COLHEITA DE FRUTOS E HORTALIÇAS. LAVRAS: FUNDAÇÃO DE APOIO EN.PESQ. E EXTENSÃO, 1990. 543P.

VALLE, ROBERTA H. P. OBTENÇÃO DA QUALIDADE NA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS. LAVRAS:UFLA/FAEPE, 2005.

TCC - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

quantos créditos - quantas horas de carga horária total

Conceitos, metodologias e formatos para realização dos Trabalhos de Conclusão de Curso nas modalidades: Monografia (Revisão de Literatura), Monografia (Estudo de Caso), Artigos Científicos (Pesquisa Experimental, Pesquisa Documental), Projetos Empresariais (Elaboração de Proposta Técnica e/ou Análise Econômica Simplificada), Sociais e/ou Ambientais e Desenvolvimento de Produto. Normas de Citação e Referenciação conforme exigências do Departamento de Agronomia.

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (de acordo com as diretrizes curriculares nacionais)

| Art 6º das Diretrizes Curriculares Nacionais | 1º período | 2º período | 3º período | 4º período | 5º período | 6º período | 7º período | 8º período |
|---|---|--|---|--|---|--|---|---|
| a) projetar, coordenar, analisar, fiscalizar, assessorar, supervisionar e especificar técnica e economicamente projetos agroindustriais e do agronegócio, aplicando padrões, medidas e controle de qualidade; | Introdução à Agronomia e Ética Profissional | | | | | Projeto Empresarial I | Gestão de Projetos no Agronegócio Projeto Empresarial II | Controle de Qualidade e Pós-Colheita de Produtos Agropecuários Projeto Empresarial III |
| b) realizar vistorias, perícias, avaliações, arbitramentos, laudos e pareceres técnicos, com condutas, atitudes e responsabilidade técnica e social, respeitando a fauna e a flora e promovendo a conservação e/ou recuperação da qualidade do solo, do ar e da água, com uso de tecnologias integradas e sustentáveis do ambiente; | Desenho Técnico Fundamentos de Bioquímica Ecologia e Zoologia Gerat Botânica Geral e Sistemática Química Analítica | Agrometeorologia e Climatologia Anatomia e Fisiologia Animal Genética Básica Geologia e Gênese de Solos Formação de Solos Bioquímica Histologia e Anatomia Vegetal | Nutrição de Plantas Física, Morfologia e Classificação de Solos Microbiologia | Fertilidade dos Solos e Adubação Entomologia Agrícola Fitopatologia Hidráulica, Hidrologia e Manejo de Bacias Hidrográficas Mecanização Agrícola Cartografia, Geoprocessamento e Georeferenciamento | Logística Agrícola e Agricultura de Precisão Defensivos Agrícolas e Sustentabilidade Ambiental Sistemas de Irrigação e Drenagem Genética de Melhoramento | Construções Rurais Manejo e Conservação do Solo Com Ênfase em Plantio Direto Manejo e Gestão Ambiental | Extensão Rural, Assistência Técnica e Perícias | Armazenamento e Beneficiamento de Grãos |
| c) atuar na organização e gerenciamento empresarial e comunitário interagindo e influenciando nos processos decisórios de agentes e instituições, na gestão de políticas setoriais; | | Processo Decisório e Criatividade | Sociologia Rural | Modelagem e Simulação de Negócios | Programação Matemática Aplicada à Agricultura | Gestão da Propriedade Rural | | Política de Desenvolvimento Para o Agronegócio Comercialização Agrícola e Marketing |
| d) produzir, conservar e comercializar alimentos, fibras e outros produtos agropecuários; | | | Fisiologia Vegetal e Biotecnologia | Plantas Medicinais Tecnologia de Sementes | Manejo e Produção Florestal Nutrição Animal e Balanceamento de Rações Sistemas de Produção de Frutas | Ferragicultura Plantas Daninhas e Seu Controle Sistemas de Produção Agroindustriais | Sistemas de Produção Animal Sistemas de Produção de Hortaliças Sistemas de Produção de Grãos no Cerrado | Paisagismo, Floricultura, Parques e Jardins |
| e) participar e atuar em todos os segmentos das cadeias produtivas do agronegócio; | | | Economia Rural e Agroindustrial | | | Cadeias Produtivas Agroindustriais Tecnologia de Produtos Agropecuários | | |
| f) exercer atividades de docência, pesquisa e extensão no ensino técnico profissional, ensino superior, pesquisa, análise, experimentação, ensaios e divulgação técnica e extensão; | Física Para Biociências Matemática Para Biociências Informática | Fundamentos de Estatística Métodos e Técnicas de Pesquisa | Comunicação Empresarial Estatística Experimental | | | | | |
| g) enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mundo, do trabalho, adaptando-se às situações novas e emergentes. | Atividades Complementares I | Atividades Complementares II | Atividades Complementares III | Atividades Complementares IV | Estágio Supervisionado I | | Gestão da Inovação Tecnológica Para o Empreendedorismo | Estágio Supervisionado II |

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA – Perfil de Formação (de acordo com as diretrizes curriculares nacionais)

| Área de Concentração | 1º período | 2º período | 3º período | 4º período | 5º período | 6º período | 7º período | 8º período |
|----------------------|------------------------------|--|---|---|---|--------------------------------------|------------|---|
| Biologia | Fundamentos de Bioquímica | Anatomia e Fisiologia Animal | Fisiologia Vegetal e Biotecnologia | | | Manejo e Gestão Ambiental | | |
| | Botânica Geral e Sistemática | Bioquímica | Microbiologia | | | | | |
| | Ecologia e Zoologia Geral | Genética Básica | | | | | | |
| | | Histologia e Anatomia Vegetal | | | | | | |
| Química | Química Analítica | | | | | | | |
| Ciências Exatas | Física Para Biociências | Fundamentos de Estatística | Estatística Experimental | | | | | |
| | Matemática Para Biociências | | | | | | | |
| Engenharia | Desenho Técnico | Agrometeorologia e Climatologia | | Modelagem e Simulação de Negócios | Logística Agrícola e Agricultura de Precisão | Construções Rurais | | Armazenamento e Beneficiamento de Grãos |
| | Informática | | | Hidráulica, Hidrologia e Manejo de Bacias Hidrográficas | Programação Matemática Aplicada à Agricultura | Tecnologia de Produtos Agropecuários | | |
| | | | | Mecanização Agrícola | Sistemas de Irrigação e Drenagem | | | |
| | | | | Cartografia, Geoprocessamento e Georeferenciamento | | | | |
| Solos | | Geologia e Gênese de Formação de Solos | Nutrição de Plantas | Fertilidade dos Solos e Adubação | | | | |
| | | | Física, Morfologia e Classificação de Solos | | | | | |

| Área de Concentração | 1º período | 2º período | 3º período | 4º período | 5º período | 6º período | 7º período | 8º período |
|--------------------------------|---|---|---|--|---|--|---|--|
| Fitossanidade | | | | Entomologia Agrícola Fitopatologia | Defensivos Agrícolas e Sustentabilidade Ambiental | | | |
| Ciências Humanas e Sociais | Introdução à Agronomia e Ética Profissional | Métodos e Técnicas de Pesquisa Processo Decisório e Criatividade | Comunicação Empresarial Sociologia Rural | | | | | |
| Gestão do Agronegócio | | | Economia Rural e Agroindustrial | | | Cadeias Produtivas Agroindustriais Gestão da Propriedade Rural | Gestão da Inovação Tecnológica Para o Empreendedorismo Extensão Rural, Assistência Técnica e Perícias Gestão de Projetos no Agronegócio | Controle de Qualidade e Pós-Colheita de Produtos Agropecuários Política de Desenvolvimento Para O Agronegócio Comercialização Agrícola e Marketing |
| Fitotecnia | | | | Plantas Medicinais Tecnologia de Sementes | Manejo e Produção Florestal Genética de Melhoramento Sistemas de Produção de Frutas | Plantas Daninhas e Seu Controle Manejo e Conservação do Solo Com Ênfase em Plantio Direto Sistemas de Produção Agroindustriais | Sistemas de Produção de Hortaliças Sistemas de Produção de Grãos no Cerrado | Paisagismo, Floricultura, Parques e Jardins |
| Produção Animal | | | | | Nutrição Animal e Balanceamento de Rações | Forragicultura | Sistemas de Produção Animal | |
| Atividades Complementares | Atividades Complementares I | Atividades Complementares II | Atividades Complementares III | Atividades Complementares IV | | | | |
| Estágio | | | | | Estágio Supervisionado I | | Estágio Supervisionado II | |
| Trabalho de Conclusão do Curso | | | | | | Projeto Empresarial I | Projeto Empresarial II | Projeto Empresarial III |